ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.821
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 7 DE JULHO DE 2024



BRASIL DÁ ADEUS À COPA AMÉRICA

Nos pênaltis, a Seleção Brasileira foi eliminada pelo Uruguai nas quartas de final da Copa América. O jogo terminou 0 a 0 no tempo regulamentar e, nas cobranças, só Andreas Pereira e Gabriel Martinelli marcaram para o Brasil. Éder Militão foi o primeiro a bater ***(foto)***, abrindo a série de erros. Valverde, Bentancur, Arrascaeta e Ugarte converteram para o Uruguai . **PÁGINA 48**



FREDERIC J. BROWN / AFP

MINEIROS EM AÇÃO PELO BRASILEIRO

Às 16h, no Mineirão, o Cruzeiro contará com mais de 50 mil torcedores para tentar manter a invencibilidade em casa e afundar o Corinthians ainda mais na zona de rebaixamento. Já o Atlético, em má fase, desafia o bom momento do Botafogo às 20h30, no Maracanã. **PÁGINAS 45 E 46**

QUASE INVISÍVEIS

Maioria entre os eleitores em Minas, mulheres têm participação mínima ou nula em 61,4% das Câmaras. Criação de cotas no Legislativo está parada em Brasília

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



LUZIA DO HOSPITAL (PSD) É A ÚNICA MULHER A COMPOR A GALERIA DE FOTOS DE PARLAMENTARES DA CÂMARA DE SANTA LUZIA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



TIA JU (MDB), DE VESPASIANO, TEM GABINETE SÓ COM MULHERES

A maioria feminina entre o eleitorado mineiro (52%) está longe de se refletir na composição das Câmaras municipais do estado. Levantamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da UFMG mostra que 189 das 853 cidades de Minas não têm vereadoras eleitas no atual mandato, e que em outras 335 há apenas uma representante feminina no plenário, somando 61,4% das casas legislativas em que elas são quase invisíveis politicamente. A voz feminina é solitária em Câmaras como a de Vespasiano, onde Juliane Aparecida Teixeira (MDB), a Tia Ju, conta que precisou do apoio de uma juíza para ser ouvida em igualdade pelos colegas. Ou em Santa Luzia, onde Luiza do Hospital, do PSD, tem de dar conta sozinha das pautas de interesse específico das mulheres. Proposta de emenda à Constituição que cria cotas transitórias para elas no Legislativo aguarda há 10 anos ser votada pelos deputados federais. **PÁGINAS 4 A 7**

OITO VIRAM RÉUS POR CHACINA EM ANIVERSÁRIO

PÁGINA 40

OZEMPIC TEM REAÇÕES ADVERSAS E PEDE CAUTELA

PÁGINA 36

◆ ENTREVISTA/**EM MINAS**

DÉCIO FREIRE, advogado

“Somos um dos países com o maior número de ações judiciais do mundo”

Em entrevista ao *EM Minas*, o presidente do Conselho Consultivo dos Associados, Décio Freire, afirma que o Brasil tem 82 milhões de processos judiciais e que o diálogo é o caminho para reduzir esse acervo. **PÁGINAS 10 E 11**

FEMININO

GRIFE MASCULINA APOSTA EM COLEÇÃO ATEMPORAL COM LUXO E ESTILO

PÁGINAS 28 E 29

CULTURA

TITÃS VOLTA A BH EM MEIO A INCANSÁVEL MARATONA DE PROJETOS

PÁGINA 16

INÊS 249





MAURO PIMENTEL/AFP – 11/6/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COM BOA MARGEM
Eduardo Paes é aprovado por 46% no Rio ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

A ESTABILIDADE GEOPOLÍTICA MUNDIAL FOI ESTRAÇALHADA. SEMANA PASSADA, NA ESFERA POLÍTICA EUROPEIA, DOIS EXPOENTES FILHOS DESSAS IDEIAS SOFRERAM DERROTAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



Quinho

A nova Munique brasileira

O Consenso de Silicon Valley, que substituiu o Consenso de Washington, consolidou o mundo tecnofeudal na economia, esmagando capitalistas e trabalhadores de forma quase sem retorno. O rentismo está em alta no mundo contemporâneo, mas será eterno? Se consensos fossem o que prometem, seriam imutáveis. Parte significativa do mundo já rompeu com a ditadura dos algoritmos, criando as suas próprias big techs. No caso dos chineses, já superam em usuários suas mães norte-americanas. Russos, indianos e japoneses seguem atrás. No Brasil, Lula discute sexo dos anjos e taxa de juros com essa etérea entidade, chamada mercado. Mas, se na economia o Consenso de Silicon Valley evoluiu e ainda evolui, na política, tal visão mais se assemelha a um pesadelo tanto para seus criadores quanto para aqueles que nela sofrem.

A estabilidade geopolítica mundial foi estraçalhada. Semana passada, na esfera política europeia, dois expoentes filhos dessas ideias sofreram derrotas. Descendentes do Brexit, os conservadores britânicos tiveram o revés mais acachapante de sua história: os trabalhistas conquistaram nada menos que 412 cadeiras, a maioria com margem de 170 assentos. Os trabalhistas britânicos são de esquerda, mas nem tanto. Tony Blair é a maior expressão disso. Ao lado de George Bush, Blair foi um dos criadores do neocolonialismo, que hoje se encontra igualmente putrefato.

Europeus e americanos foram expulsos do Afeganistão, resistem mal às ofensivas no Iraque e na Síria, e, pior, estão ameaçados na joia da coroa no Oriente Médio, que é Israel. Sobrará talvez uma Arábia Saudita, cujas relações nunca foram tão sólidas. Os monarcas Saudi sabem se adaptar às novas marés e já estão nos Brics. Em Israel, o "genial" Benjamin Netanyahu e a sua extrema direita, além do isolamento mundial, agora estão envoltos em novo e grave conflito interno. Com cenas dantescas do massacre palestino explodindo nas telas dos celulares em todo mundo, Netanyahu enfrenta forte oposição dos judeus ortodoxos, que se recusam a servir de carne de canhão. Israel necessita desesperadamente de combatentes. Parte de seus generais defendem assinar um cessar-fogo com o Hamas, para disponibilizar tropas para um conflito com o Hezbollah, com a resistência islâmica e talvez, no futuro, com o próprio Irã. A guerra vai mal, o primeiro-ministro não tem escolha a não ser escalar o conflito e chamar ajuda dos EUA. Aparentemente os trabalhistas britânicos aprenderam com Blair e não querem mais vender armas a Israel.

Derrota brutal também sofreu Emmanuel Macron, partidário da França empreendedora. Perdeu para a ultradireita e de quebra viu a esquerda francesa crescer sobre a sua proposta de centro, antes lastreada no empreendedorismo. Mas as piores derrotas da França já aconteceram. Perdeu e continua perdendo influência no Sahel Africano e proximidades. Entre golpes, movimentos anticolonialistas, guerras civis sem fim e genocídios, a África é palco de uma segunda guerra fria. Já no caso do continente, as guerras na Ucrânia e em Israel, seguem quentes.

Em meio aos movimentos por um mundo multipolar, nem a nossa triste América do Sul ficou de fora. Os bolivianos puseram na cadeia mais um general golpista. No Brasil, a Polícia Federal brasileira enfim indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Eu não votei num ladrão de joias" foi trend nas mídias digitais. No Brasil, nossos retrógrados, autodenominados "conservadores", são mais persistentes. Camboriú sedia a Conferência de Ação Política Conservadora. As estrelas da festa são, além do clã Bolsonaro e seus políticos de estimação, Javier Milei, presidente da Argentina. Camboriú gosta de ser chamada de a "Dubai brasileira". Provavelmente, agora também será a nova Munique. Cervejarias por lá, é que não faltam.

Inquérito civil público

O procurador da República em Minas, Helder Magno da Silva, afirmou, em reunião da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, que há no Ministério Público Federal um inquérito civil público destinado a apurar possíveis violações de direitos étnicos, raciais e territoriais dos povos tradicionais da região do Vale Jequitinhonha, em decorrência da mineração do lítio.

Houve consulta?

Os povos tradicionais devem ser consultados pelo estado, quando este faz o licenciamento ambiental, e pela Agência Nacional de Mineração (ANM), quando esta dá o direito de pesquisa e lavra, segundo a Convenção 169 da ONU, a Organização das Nações Unidas. Segundo Helder Magno da Silva, tal convenção tem força constitucional no Brasil. Não observá-la implica a nulidade de tudo o que foi deferido pela ANM e órgão ambientais.

Corrida ao lítio

Até fevereiro deste ano havia 1.377 processos minerários de lítio junto à ANM nas bacias dos rios Jequitinhonha e Mucuri, – onde 14 municípios já estão regionalizados como Vale do Lítio – crescimento de 562% em relação a 2022. A informação é da professora Aline Sulzbacher, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Ela alerta para os desafios de fiscalização do segmento, uma vez que 176 dos requerentes à ANM referem-se a pessoas físicas, o que dificulta o controle da exploração do lítio.

Tucanos

Resultado Datafolha da sucessão à Prefeitura de Belo Horizonte, que dá ao ex-deputado estadual João Leite (PSDB) a segunda posição numérica na corrida, deu gás ao PSDB. O presidente do partido, Paulo Abi-Ackel, diz que aguarda pesquisa contratada pela legenda para decidir se lançam João Leite, se apoiam o prefeito Fuad Noman (PSD) ou se apoiam Gabriel Azevedo (MDB), presidente da Câmara Municipal. A decisão será anunciada nos próximos dias.

Dilema

Com principal foco na eleição de bancadas federais em 2026, sob a perspectiva do custo benefício, partidos políticos que resistem ou desistiram de lançar candidaturas próprias na capital mineira preferem investir na eleição de prefeitos em cidades do interior. Por esse caminho, o saldo de votos para a eleição de deputados federais é considerado maior se comparado com os votos alcançados em Belo Horizonte, após onerosas campanhas majoritárias.

Presente

Embora no Novo dirigentes ainda discutem o melhor caminho para a legenda na sucessão à Prefeitura de Belo Horizonte, o ex-deputado estadual Guilherme da Cunha (Novo) não tem dúvidas: está com Luisa Barreto (Novo), ex-secretária de Estado de Planejamento e Gestão.



INÊS 249



ENDIVIDAMENTO

COM BRASÍLIA EM RITMO LENTO, ALMG REÚNE PROJETOS PARA DÍVIDA MINEIRA

Textos no Legislativo mineiro buscam adequar estado à proposta anunciada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, antes da votação no Congresso Nacional

BERNARDO ESTILLAC

O que se desenhou como uma alternativa mais célere e politicamente palatável para equacionar a dívida mineira com a União no fim do ano passado se transformou em uma sequência de reuniões e pedidos de prorrogação de prazo para pagamento no Supremo Tribunal Federal (STF). Enquanto tratativas entre Congresso Nacional e os governos estadual e federal avançam a passos lentos em Brasília, a pauta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) reúne propostas que adequam o cenário local para o projeto apresentado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para solucionar a vida fiscal de estados no vermelho.

Desde sua primeira eleição, em 2018, Romeu Zema (Novo) tem a dívida mineira com a União como ponto central de seu discurso. O governador passou seus cinco anos iniciais no cargo tendo a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) como forma de solucionar o débito que gira em torno dos R$ 160 bilhões. Se enquadrar no programa envolve uma série de medidas de austeridade que envolvem restrições de investimentos e a limitação de reajuste salarial aos servidores a duas parcelas de 3% durante os nove anos de vigência do modelo.

Esses fatores, somados ao fato de que ele não pagaria efetivamente a dívida, apenas enquadraria o orçamento do estado a um ponto que permitia o início do equacionamento dos débitos, não deram vida fácil ao RRF na Assembleia, que em nenhuma das duas legislaturas com Zema à frente do Executivo aceitou tramitar o projeto de adesão ao regime.

No fim de 2023, Pacheco entrou em campo e assumiu a responsabilidade de criar uma alternativa ao RRF. A ideia do senador envolve uma negociação direta com o governo federal e tem como um dos principais artifícios a federalização de estatais como forma de amortizar a dívida. Zema já sinalizou positivamente à ideia, assim como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O projeto em si, no entanto, ainda não avançou além das reuniões entre as autoridades e não foi apresentado no Congresso Nacional.

É neste cenário que a Assembleia mineira já acumula projetos que, no contexto local, permitem uma rápida adequação ao projeto de Pacheco. Estados como o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro vivem situação parecida com a de Minas e o plano do presidente do Senado deve criar uma legislação que permita a adequação de qualquer unidade federativa que almeje solucionar sua situação fiscal.

ALEXANDRE NETTO/ALMG – 15/5/24



DEPUTADOS MINEIROS APRESENTAM PROPOSTAS QUE PERMITIRÃO AO ESTADO SE AJUSTAR AO PROJETO PARA EQUACIONAR O ALTO ENDIVIDAMENTO DO ESTADO

ANÁLISE

PROFESSOR CLEITON (PV), DEPUTADO ESTADUAL

"RRF É A PIOR LEI DE MINAS"

"O Regime (de Recuperação Fiscal) é a pior lei da história de Minas Gerais. Se você tem uma opção que engessa a administração pública, proíbe qualquer melhoria por nove anos, impede convênios com municípios, aumenta impostos, paralisa o serviço público e prejudica as pessoas mais carentes e ao final disso tudo, sua dívida está maior, atingindo 210 bilhões e de outro você tem uma proposta que não traz nenhum prejuízo e faz com que a dívida caia mais da metade apenas no primeiro ano, você só escolhe a primeira opção se for um corrupto com interesses escusos e mentalidade opaca. Essa proposta alternativa sepulta de vez o Regime que passa a ser uma opção nefasta, burra e que deixa de vez o debate. Não existe, na concepção de um administrador honesto, sequer cogitar o RRF, com essa opção que construímos junto com o Senador Rodrigo Pacheco."

ADEQUAÇÃO ESTADUAL

Como o projeto que será votado em Brasília será uma espécie de tratado geral, cabe a cada estado aprovar leis com as especificidades de sua adequação ao projeto. Aderir ao plano de Pacheco agrada especialmente os deputados de oposição a Zema em Minas, que são rigorosamente contrários à ideia do Regime de Recuperação Fiscal. É neste contexto que propostas se acumulam na ALMG para já estar dentro das regras do jogo tão logo o plano do senador seja aprovado em Brasília.

Na última semana, o deputado Professor Cleiton (PV) protocolou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que viabiliza a operação da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) ao permitir que, no caso de uma federalização, a nova gestão da empresa tenha acesso às concessões de lavra à ela cedidas. Em entrevista ao <B>Estado de Minas<B>, o deputado falou sobre as propostas já apresentadas na Assembleia para se adequar ao plano de Pacheco e permitir a federalização também da Cemig e da Copasa.

"Existem outros três projetos autorizativos que fizemos em fevereiro de 2023, que autorizam o estado de Minas a ceder à União suas ações e patrimônio como forma do abatimento da dívida, que foram os projetos que deram origem ao movimento que o senador Rodrigo Pacheco capitaneou para tentar salvar nosso estado. Estão, ambos, na Comissão de Constituição e Justiça da Casa aguardando análise. Com a PEC e os 3 projetos, Minas estaria apta a aderir ao plano apresentado em Brasília. O processo alternativo ao Regime de Recuperação Fiscal já começou", garantiu o parlamentar.

Pacheco se reuniu com os governadores Romeu Zema, Cláudio Castro (PL-RJ), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), e Eduardo Leite (PSDB-RS) na última terça-feira (2/7) para apresentar seu projeto. O senador deve iniciar a tramitação do plano antes do recesso parlamentar de julho e designar seu aliado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para relatar o texto.

Professor Cleiton atribui à necessidade de uma costura do plano com diferentes estados o fato de o projeto ainda não tramitar em Brasília, mas acredita que o processo já está encaminhado. À reportagem, o parlamentar afirmou que a discussão dos projetos de adequação ao plano de Pacheco na ALMG antes mesmo da tramitação no Congresso Nacional ajudam a ofuscar e tirar força do Regime de Recuperação Fiscal como instrumento para equacionar a dívida mineira. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



VESPASIANO
ÚNICA MULHER NA CÂMARA, TIA JU (MDB), COMO É CONHECIDA, PRECISOU DE APOIO DE JUÍZA PARA SER OUVIDA

ELEITORAS PREDOMINAM; VEREADORAS SÃO MINORIA

Mulheres são 52% do eleitorado, mas lutam para furar "bloqueio masculino" nas Câmaras de Minas, onde 189 cidades não têm representante feminina e em 335 há apenas uma parlamentar

ALESSANDRA MELLO

As mulheres são 52% do eleitorado mineiro, mas, apesar de maioria entre os votantes, não estão proporcionalmente representadas nas Câmaras municipais da maior parte das 853 cidades mineiras. Levantamento feito pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da Universidade Federal de Minas Gerais (Nepem-UFMG) aponta que 61,4% das casas legislativas municipais no estado têm de zero a uma vereadora. São 189 cidades sem nenhuma parlamentar; 335 com apenas uma. Somente quatro câmaras municipais têm maioria de mulheres em suas cadeiras.

Essa baixa representatividade feminina não é uma peculiaridade de cidades com poucos habitantes ou distantes da capital. Dos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a terceira mais populosa do Brasil, sete não têm vereadora; 16 têm somente uma parlamentar municipal.

Algumas das câmaras com nenhuma ou com apenas uma vereadora integram a lista dos maiores colégios eleitorais do estado, caso de Ribeirão das Neves, que não elegeu candidata nas eleições de 2020, e de Betim, que tem apenas uma parlamentar, Angela Maria (Republicanos).

A baixa representatividade das mulheres nos espaços de poder municipal também alcança as prefeituras, e os índices são ainda piores. Somente 7,5% das 853 cidades mineiras são administradas por prefeitas, ou seja, são apenas 64 mulheres diante de 789 homens no comando dos Executivos municipais.

ABISMO DE GÊNERO NOS CARGOS ELETIVOS

Os números de mulheres em cargos eletivos em Minas refletem tendência nacional, mostrando que a política de garantia de cotas para candidaturas femininas ainda não foi suficiente para diminuir o abismo de gênero na representatividade.

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 16% das 5.570 cidades brasileiras não elegeram vereadoras em 2020, e apenas 663 elegeram prefeitas. Somente 45 cidades têm maioria de mulheres na composição das suas câmaras, número que não chega a 1% do total dos municípios. Em 2016, essa proporção era ainda menor: apenas 24 câmaras municipais tiveram mais mulheres do que homens eleitas.

Uma proposta de emenda à Constituição em tramitação no Congresso Nacional institui cotas fixas de vagas para as mulheres nas Câmaras de vereadores, Assembleias legislativas e na Câmara dos Deputados, e não apenas cotas para as candidaturas femininas, como ocorre hoje.

A reserva está prevista na PEC 134/15, que estabelece cotas transitórias para mulheres no Poder Legislativo, de 10%, 12% e 16%, por três legislaturas, para assegurar aumento da representatividade.

A Proposta de Emenda à Constituição 134/15 foi aprovada pelo Senado, mas aguarda há 10 anos ser votada pela Câmara dos Deputados, composta por 91 mulheres em um universo de 513 cadeiras.

EM BUSCA DE VOZ ATIVA NO PLENÁRIO

Como se não bastasse a dificuldade de ser eleita, exercer o mandato em espaços predominantemente masculinos se revela um desafio para mulheres que muitas vezes sofrem violência política de gênero e têm que se desdobrar para garantir respeito dos demais parlamentares.

A vereadora Juliane Aparecida dos Santos Teixeira (MDB), 37 anos, conhecida como Tia Ju, única mulher eleita para uma das 17 cadeiras na Câmara de Vespasiano, cidade da Grande BH com 129,7 mil habitantes, conta que sua maior dificuldade foi ser ouvida. "Não conseguia ter voz", afirma a vereadora, que exerce o primeiro mandato e tem como marca registrada sempre usar uma peça de roupa cor-de-rosa.

Ela relata que, em uma atividade parlamentar, convidou a juíza da Segunda Vara Criminal da cidade, Cibele Mourão, para falar sobre a violência contra a mulher. Na hora de ler o currículo da magistrada para apresentá-la aos colegas e à população que acompanhava a sessão, todos os vereadores falavam ao mesmo tempo. "Era como se eu não existisse naquele momento", queixa-se.

A juíza então, conta a vereadora, subiu à tribuna para fazer sua explanação e aproveitou para relatar como era desagradável para uma mulher não conseguir falar. E explicou que isso também era uma espécie de violência.

A partir desse dia, relata a vereadora, "houve uma comunhão entre os demais parlamentares para me dar ouvidos, prestar atenção às minhas falas e me colocar no mesmo nível de importância e representatividade em plenário. Afinal, o meu voto vale tanto quanto o deles", relata a parlamentar, pré-candidata à reeleição.

Hoje, afirma a vereadora, as relações melhoraram. Ela passou a conhecer na palma da mão o Regimento Interno, ferramenta importante para atuação parlamentar, está se graduando em direito, seu segundo curso superior, para conhecer melhor as leis.

"Mas a gente, mulher, tem que trabalhar três, quatro vezes mais para conquistar o respeito no plenário. Por sermos mulheres, penso eu, já estamos sempre um passo atrás, porque a política é predominantemente masculina", afirma a vereadora, que tem gabinete composto exclusivamente por mulheres.



INÊS 249

52%

É A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO TOTAL DO ELEITORADO EM MINAS GERAIS

61,4%

DAS 853 CÂMARAS MUNICIPAIS EM MINAS TÊM NO MÁXIMO UMA VEREADORA

22%

DAS CIDADES MINEIRAS NÃO TÊM MULHERES OCUPANDO CADEIRA NO LEGISLATIVO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



PEDRO LEOPOLDO

CYNTHIA SALOMÃO (MDB), ÚNICA MULHER ENTRE 10 PARLAMENTARES, SENTE FALTA DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE PARA PAUTAS FEMININAS: "VAMOS DIZER QUE FÁCIL, NÃO É"

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



SANTA LUZIA

LUZIA DO HOSPITAL (PSD) PRECISA LIDAR SOZINHA COM AS QUESTÕES DE INTERESSE ESPECÍFICO DAS MULHERES: "TEMOS CAPACIDADE DE DAR CONTA DE MUITAS COISAS"

SÓ QUATRO ELEITAS EM 100 ANOS DE HISTÓRIA

Filha de Helenice Salomão Bastos, uma das primeiras mulheres eleitas para a Câmara de Pedro Leopoldo, também na Grande BH, a professora Cynthia Salomão (MDB), de 53 anos, é hoje a única vereadora entre os 10 parlamentares da cidade.

Suplente, ela tomou posse no fim de 2022, depois do falecimento de Zé Justino, garantindo ao menos uma vaga feminina no Legislativo. Tornou-se, assim, a quarta mulher eleita em 100 anos de fundação do município, completados neste ano.

Com orgulho, Cynthia se identifica publicamente como a "única vereadora mulher de Pedro Leopoldo", mas sente falta de maior presença feminina no Parlamento. "Se tivesse mais uma vereadora, com ideias não iguais, mas pelo menos bem parecidas, ou o mesmo olhar para defender as mulheres, acredito que facilitaria o meu trabalho, seria mais uma força, mais uma para somar", defende Cynthia.

Ela afirma que não enfrenta dificuldades por ser a única mulher. Porém, acrescenta: "Vamos dizer, assim, que fácil não é". "Eu procurei, com muita humildade, me inteirar de tudo o que acontecia, também respeitando os meus pares. Mas é uma Câmara que tem nove vereadores e só eu de mulher", relata Cynthia, também pré-candidata à reeleição.

Seu desejo, afirma, é que "outras mulheres ocupem este espaço, que também é delas". "Para a gente mesclar e avançar nas pautas necessárias para as mulheres. Não podemos desanimar", reflete a parlamentar.

SOZINHA, MAS NÃO SOLITÁRIA

Também única vereadora em Santa Luzia, na Grande BH, Luiza do Hospital (PSD), eleita em 2020 para seu quinto mandato, já dividiu em outras épocas a tarefa com mais mulheres, mas hoje "dá conta sozinha" das pautas de interesse feminino e das demandas que chegam ao gabinete, a maioria, segundo ela, da área da saúde.

"Nós, mulheres, temos essa capacidade de dar conta de muitas coisas", afirma a vereadora, que alega não se sentir solitária nem isolada nesses quase 20 anos de mandato. "Os homens sempre chegam para somar nas pautas importantes", afirma a parlamentar, que não vai concorrer à reeleição, mas sim ao cargo de vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Wander do Delegado (PSD).

POR TRÁS DAS COTAS

Sobre as cotas que garantem que 30% das candidaturas legislativas sejam de mulheres, a pesquisadora Marlise Matos, coordenadora do Nepem/UFMG, destaca que a reserva se baseia na teoria da massa crítica, que aponta ser esse o percentual mínimo para que haja qualidade na atuação parlamentar. "Mas quando a gente olha as Câmaras do Brasil, as mulheres não passam de 17%, 18%", afirma. Mesmo essa garantia, lembra Marlise, não é eficaz devido às fraudes no preenchimento das cotas. Para combater essa situação, ela defende que haja, além de fiscalização rigorosa, um "processo de esclarecimento público sobre a importância da participação das mulheres na política".

AUSÊNCIA FEMININA SE REFLETE NAS PAUTAS

Em Ribeirão das Neves, segundo pior município para uma mulher viver no Brasil, de acordo com estudo da Fundação João Pinheiro (FJP) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), não há vereadora. Na legislatura anterior, havia apenas uma, Neusa do Depósito (PPS), que não se reelegeu na disputa de 2020.

Moradora de Neves, a servidora pública Marcela Menezes, 33 anos, ex-presidente do Conselho da Mulher do município, lembra que a Câmara já chegou a ter três parlamentares, mas diz que a representação feminina sempre foi restrita. "Nós não temos nenhuma mulher na Câmara para tentar reverter esse quadro."

"É claro que homens também podem fazer política para as mulheres, mas a gente sabe que quem sofre as dores são elas. Por isso, têm maior capacidade de representar suas necessidades", reflete Marcela.

Segundo ela, o debate sobre as pautas que afetam diretamente as mulheres não é feito pelo Legislativo municipal "por um único motivo". "Não tem mulher na Câmara", afirma. "Aqui em Neves, nós temos, por exemplo, pouquíssimos debates sobre creche, sobre violência contra a mulher", afirma a servidora, que pretende disputar uma vaga de vereadora nas eleições deste ano.

CORRIDA DE OBSTÁCULOS

Para Marlise Matos, professora e pesquisadora do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da UFMG (Nepem), a eleição de mulheres é praticamente "uma corrida de obstáculos", que começa desde a socialização de gênero, passa pela família e pelas regras da política "forjadas por homens e para homens".

"É um conjunto de obstáculos que impede as mulheres de estar na política, desde o acesso a recursos de campanha, o próprio partido político que as invisibiliza, o eleitorado que não está sensível, que não é socializado para a importância dessa participação e depois a própria violência que elas vivem dentro das estruturas parlamentares", destaca.

E as que conseguem, com todas essas dificuldades se eleger, enfrentam "uma solidão política" que dificulta sua atuação, pois são minoria. "A gente precisa ter uma quantidade maior (de mulheres) para que possam formar uma rede de socialização política, de atuação político-parlamentar para fortalecer o protagonismo dentro das casas legislativas", avalia a professora.

"Elas têm que estar lá por uma questão de justiça, mas, para além disso, por uma questão de estabilidade social e democrática. É fundamental contar com a perspectiva, com a visão de mundo das mulheres no jogo político", conclui.

LEIA MAIS SOBRE MULHERES NA POLÍTICA PÁGINAS 6 E 7 ►►►

INÊS 249



Somente quatro municípios mineiros têm vereadoras na maior parte das cadeiras de suas Câmaras, mas até neles a presença feminina causa episódios de discriminação

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



PEDRA DO INDAIÁ
MORADORES PROTESTAM NA CÂMARA DE UMA DAS QUATRO CIDADES MINEIRAS COM MAIORIA FEMININA NO LEGISLATIVO, APÓS FALA DISCRIMINATÓRIA DE VEREADOR CONTRA MULHERES E POPULAÇÃO LGBTQIA+

PRECONCEITO RESISTE MESMO ONDE MULHERES PREDOMINAM

AMANDA QUINTILIANO
ESPECIAL PARA O EM

ALESSANDRA MELLO

Nas Câmaras de apenas 45 das 5.570 cidades brasileiras há mais mulheres que homens nos cargos de vereador. Em Minas Gerais, do total de 853 municípios, esse cenário atípico ocorreu em apenas quatro: Pedra do Indaiá, no Centro-Oeste do estado; Buenópolis, na região Norte; São João da Mata, no Sul de Minas; e Silvianópolis, no Sudoeste.

A maior parte das cidades com predomínio feminino nos legislativos, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), são municípios com menos de 15 mil habitantes. Essa é, exatamente, a realidade mineira: nenhuma das quatro cidades onde as Câmaras têm mais mulheres do que homens têm mais de 10 mil habitantes.

Em São João da Mata, por exemplo, são cerca de 2,9 mil habitantes, segundo o censo de 2022. Buenópolis tem 9,1 mil; Silvianópolis, 6,1 mil; e Pedra do Indaiá, 4,1 mil moradores.

Em 2016, a participação feminina nas Câmaras de cidades brasileiras era ainda menor, com apenas 24 municípios com mais representatividade feminina nos Legislativos. Em média, ainda conforme o TSE, pouco mais de 13% das vagas estavam ocupadas por mulheres. Com as Eleições de 2020, esse percentual subiu para 16%.

DO ISOLAMENTO À MAIORIA

Apesar do discreto avanço da participação feminina nas cidades, a maioria dos municípios ainda é governada por homens. Pedra do Indaiá, onde 95% da população está apta a votar (3,9 mil eleitores), é um exemplo. Para o comando do Executivo, foi eleito o prefeito Mateus Marciano dos Santos (Solidariedade). Mas na Câmara, pela primeira vez, a representatividade feminina superou a masculina.

Em seu segundo mandato, a vereadora Ivone Andrade (Solidariedade) já tentou ocupar a cadeira máxima da Prefeitura de Pedra do Indaiá. Isso em 1996, quando a presença feminina na política era mais tímida e o preconceito, ainda maior. "A política para mulheres naquela época era muito discriminada. Além disso, eu estava grávida de sete meses", relembra. Foi a primeira vez que ela disputou um mandato.

Desde então, "nasceu uma experiência nova e um novo conhecimento de mulheres na política", avalia ela, que vem de uma família com trajetória política. O pai, Benevides Antonio de Andrade, foi prefeito na década de 1970 e também vereador. Os dois irmãos também ocuparam cadeiras no Legislativo.

Com isso, em 2000 ela voltou para a disputa, sendo eleita vereadora pela primeira vez. "Como opositora em local pequeno, não se permitia caminhar oposição e situação. A discriminação teve mais voz ativa", comenta.

Devido ao cenário, ela decidiu não entrar nas disputas seguintes, colocando o nome à disposição apenas no último pleito, quando, com outras quatro mulheres, somaram cinco das nove cadeiras da Câmara Municipal. Ivone foi a segunda mais votada da legislatura, com 166 votos, 34 a menos que o mais votado, Zé Elídio (Avante).

"O que nos incentiva são as próprias mulheres, que são trabalhadoras, batalhadoras, são mães, pais, filhas, esposas, educadoras, tudo ao mesmo tempo", afirma. Ivone atua ao lado das vereadoras Cleidiane (Avante), Andreia Motorista (Avante), Bruna do João Bruno (Solidariedade) e Zilda Pedrosa (PSD).

"PRESENTE" OU CONQUISTA?

Mesmo sendo maioria, as vereadoras de Pedra do Indaiá tiveram que ouvir de um colega de Parlamento, o vereador Reveter Rainer da Silva (PL), durante transmissão ao vivo em suas redes sociais, que "mulher não conquistou nada: foi dado".

A fala ocorreu durante uma live em que o parlamentar criticava uma postagem da prefeitura sobre apoio ao Dia do Orgulho LGBTQIA+, parcela da população que também foi alvo de ataques. Postura que causou indignação entre moradores, que foram para a porta da Câmara Municipal protestar.

A Câmara aprovou uma moção de repúdio assinada pela presidente, Zilda Pedrosa (PSD), para quem a fala do parlamentar agrediu até mesmo as vereadoras, que são maioria no Legislativo municipal.

"SUSTO" ENTRE O ELEITORADO

Em Buenópolis, o Parlamento municipal também conta com cinco vereadoras e quatro homens. Eleita pela primeira vez em 2020, Eva de Fátima Barbosa, conhecida como Fatinha Professora (PL), divide a bancada feminina com Jucineide Calixto (PDT), Sandra Diretora (PDT), Ana de Teu (Avante) e Simone do Deraldo (Republicanos).

Ela conta que nunca tinha se aventurado na política partidária, mas que sempre atuou em defesa da comunidade onde mora, Salobro, e presidiu a associação que representa a localidade. Para ela, a presença das mulheres nas Câmaras é importante, pois as pautas são "mais específicas". Porém, ela afirma que sempre teve apoio dos vereadores para debater esses assuntos.

Também sustenta que nunca se sentiu discriminada em função do gênero, mas conta que a eleição majoritária de mulheres para o Legislativo causou, na época, um certo espanto entre a população do município do Norte de Minas. "Agora, todo mundo já se acostumou", assegura.



INÊS 249



Confira números e detalhes sobre o eleitorado e a participação feminina nas câmaras municipais em Minas



Dos **853** municípios mineiros:

- **189** não têm vereadora
- **335** têm apenas uma vereadora
- **64** são administrados por mulheres

CURIOSIDADES



As mulheres são maioria do eleitorado mineiro

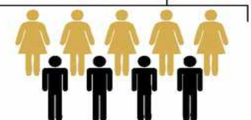
São **16.472.827** eleitores, desse total, **52%** são mulheres, o que representa **8.584.507** de eleitoras



Em todo o estado apenas quatro câmaras têm maioria de mulheres.

- Buenópolis
- São João da Mata
- Pedra do Indaiá
- Silvianópolis

Em todos os casos, são **5 mulheres** para **9 vagas** disponíveis



ARTE: SORAIA PIVA/EM

MUNICÍPIOS SEM VEREADORA

- Capim Branco
- Igarapé
- Itaguara
- Raposos
- Ribeirão das Neves
- São Joaquim de Bicas
- São José da Lapa

MUNICÍPIOS COM APENAS UMA VEREADORA

- Baldim
- Betim
- Brumadinho
- Caeté
- Confins
- Florestal
- Ibirité
- Matozinhos
- Nova União
- Rio Acima
- Rio Manso
- Sabará
- Santa Luzia
- Taquaraçu de Minas
- Vespasiano
- Pedro Leopoldo *(vereadora suplente assumiu após falecimento do eleito)*

AS DEZ CIDADES QUE...

... MAIS TÊM ELEITORADO FEMININO *Em %*

Cidade	%
Juiz de Fora	54,5
Belo Horizonte	54,4
Governador Valadares	54,4
São Lourenço	54,3
Santa Cruz de Minas	54,2
Uberaba	54,2
Contagem	54,1
Ponte Nova	54,1
Mar de Espanha	53,9
Teófilo Otoni	53,9

... MENOS TÊM ELEITORADO FEMININO *Em %*

Cidade	%
Bocaina de Minas	46,8
Gurinhatã	46,7
Conceição das Pedras	46,7
Dom Bosco	46,6
Tocos do Moji	46,6
Camacho	46,4
Consolação	46,2
Olaria	46,1
Santa Fé de Minas	46,1
Comendador Gomes	45,6

AS PIONEIRAS

A primeira eleição municipal direta para escolha de prefeitos e vereadores no Brasil foi em 1947. Neste ano, em Minas Gerais, foram eleitas 17 vereadoras e nenhuma prefeita. Confira as eleitas:

Águas Formosas	Laudelina Gonçalves Melo Costa (PSD)
Almenara	Angelina Pereira do Nascimento (PR)
Araguari	Hilda Ferreira da Cunha (PSD)
Ataléia	Malvina Bandeira Gazel (UDN-PR)
Brasília*	Emília Teixeira de Carvalho Sobrinha (PSD)
Campo Belo	Ione Maia (PSD) e Jacira Vilela da Silva (UDN)
Campo Florido	Lucília Soares Rosa (PSD)
Capelinha	Herminia Eponina da Silva (PSD)
Minas Nova	Celuta de Figueiredo Costa (UDN)
Pirapetinga	Nilza Martins (UDN-PR-PSD)

*(hoje Brasília de Minas)



As duas primeiras deputadas estaduais mineiras foram eleitas em 1962: **Maria José Nogueira Pena (PSD)** e **Marta Nair Monteiro (PDC)**





A primeira deputada federal foi **Nysia Carone**, eleita em 1966 pelo MDB e cassada em 1968 pelo AI-5.





A primeira senadora eleita por Minas Gerais foi **Júnia Marise (PRN)**, em 1990. Nunca mais, o estado elegeu uma senadora.



A primeira vereadora de BH foi a escritora, tradutora, poeta e educadora **Alaíde Lisboa (PTN)**, que ficou como suplente nas eleições de 47 e foi empossada dois anos depois.



FONTE: NEPEM/UFMG/TRE-MG



INÊS 249



DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

>>> politica.em@uai.com.br

PT QUER EVITAR CEDER ESPAÇO DE PODER ALÉM DO QUE CEDEU E, DE QUEBRA, NÃO DEIXAR PASSAR A IDEIA DE QUE NÃO É PARCEIRO DE ALIADOS QUE APOIARAM LULA

Contenção de danos

Ainda que Eduardo Paes (PSD) insista em manter a chapa pura, o PT dificilmente deixará de apoiá-lo na candidatura à reeleição. Isso porque os petistas querem evitar repetir a cena de 2004, quando o Partido dos Trabalhadores insistiu em lançar um mar de candidatos país afora e, no ano seguinte, quando estourou o escândalo do mensalão, justamente relacionado a financiamento de campanhas e o governo Lula se viu obrigado a ceder muito espaço no governo para evitar que os problemas se agravassem. Desta vez, o PT quer evitar ceder espaço de poder além do que cedeu e, de quebra, não deixar passar a ideia de que não é parceiro de aliados que apoiaram Lula.
E vale lembrar: No Rio de Janeiro, há 20 anos, o candidato petista Jorge Bittar terminou a eleição municipal em quinto lugar e o prefeito Cesar Maia, à época do PFL, adversário do PT, foi reeleito no primeiro turno. A contar pelas pesquisas de hoje, Paes segue no mesmo caminho de Cesar Maia, rumo à reeleição. Diante desse quadro, o PT caminha para evitar danos futuros e se colocar como parceiro de uma vitória.

NOVELO SEM FIM

A pressão do governo e dos frigoríficos para tirar o imposto das carnes mobilizou também o setor de pescados. Associações do setor farão um movimento ao longo dos próximos dias nos partidos em busca da alíquota zero. A tendência é que a inclusão de qualquer produto além do que já está no termine puxando outros.

RECUAR PARA VENCER

Embora o presidente da Câmara, Arthur Lira, tenha dito que ficará para agosto a votação da proposta de emenda constitucional sobre a anistia a partidos que não cumpriram as cotas para mulheres e negros. Mas há quem defenda que se espere o término no processo eleitoral. No final do ano, no meio de tantas votações, é ais fácil aprovar esse tema.

A CARA DA DIREITA BRASILEIRA

Deputados conservadores presentes em Santa Catarina contam à coluna que, em seu primeiro dia, a conferência conservadora CPAC Brasil serviu para reforçar a posição do ex-presidente Jair Bolsonaro como o grande motor na direita no Brasil. Ainda que esteja inelegível e indiciado, ainda é o detentor dos votos. Resta saber se vai conseguir transferir esses ativos para um candidato em 2026.

A "NOVA CLOROQUINA"

Entre os economistas ortodoxos que criaram o Plano Real reina a comparação entre a resistência a vacinas nos tempos da pandemia com as dificuldades de enxergar problemas fiscais. Em conversas reservadas, essa turma comenta que o negacionismo do déficit fiscal é tanto que está parecendo uma nova cloroquina com risco de trazer a inflação de volta.

*COLABOROU ROSANA HESSEL

INÊS 249





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

O CONSERVADOR É MAIS FLEXÍVEL DO QUE UM REACIONÁRIO, ÀS VEZES, ATÉ MAIS FLEXÍVEL DO QUE UM LIBERAL. JOGÁ-LOS NOS BRAÇOS DO REACIONARISMO É O MAIOR ERRO DA ESQUERDA

>>> >>politica.em@uai.com.br

Progressistas, liberais, conservadores e as "mentes naufragadas"

O professor Mark Lilla é especialista em história intelectual, principalmente do pensamento político e religioso do Ocidente. Desde 2007, leciona Humanidades na Universidade de Columbia e colabora, regularmente, para o "New York Review of Books" e o "New York Times". É autor, entre outros livros, de "A mente imprudente – Os intelectuais na atividade política", que traz um perfil de pensadores que fecharam os olhos ao autoritarismo, à brutalidade e ao terrorismo de Estado; e "A mente naufragada – Sobre o espírito reacionário", que apresenta o reacionário não como um conservador, mas como uma figura tão radical e moderna quanto o revolucionário.

Em 2016, Lilla criticou duramente o Partido Democrata ao analisar a vitória de Donald Trump, na qual questionou a fixação democrata pela questão da diversidade, pois o partido tornara-se um mero porta-voz dos grupos minoritários que não conversavam entre si. Na época, destacou que Bill Clinton e Barack Obama fizeram bons governos, mas isso não bastou para responder aos anseios e inquietações da maioria dos eleitores norte-americanos, diante de um processo inexorável de mudanças que gera muitas incertezas sobre o futuro individual.

É aí que os progressistas, focados nos direitos das minorias, e os liberais, cujas bandeiras já não dão respostas aos novos problemas, cederam espaço para o saudosismo de um passado imaginário. É um fenômeno que aparece com muita força na Europa e na América Latina. Aqui no Brasil, também. Hoje, por exemplo, teremos um grande encontro da extrema-direita em Balneário Camboriú (SC), com a presença do presidente da Argentina, Jair Milei, e do ex-presidente Jair Bolsonaro. Lilla examina esse fenômeno desde a eleição de Trump.

Há dois tipos de política identitária: a defesa de direitos de afrodescendentes, mulheres e gays, que lutam por igualdade, cidadania, solidariedade e reparação histórica; e, desde os anos de 1980, a política obcecada pela identidade pessoal e o sucesso individual, na qual cada um se diferencia dos outros. A primeira dizia "somos todos iguais e queremos ser tratados com igualdade", ressalta Lilla. "Já essa segunda política identitária se baseia na afirmação da diferença e na exigência de respeito à singularidade. Ninguém pode falar em nome de ninguém. Isso jogou as pessoas umas contra as outras", destaca. Foi aí que a extrema-direita apostou suas fichas.

Na crítica aos democratas, Lilla sugeriu que a esquerda deixasse de lado o liberalismo identitário e buscasse a unidade na especificidade das minorias. Foi mais ou menos o que levou o atual presidente norte-americano Joe Biden à apertada vitória contra Trump, anos atrás. Sua reeleição, porém, agora está ameaçada pelo próprio derrotado. A política norte-americana trafega numa montanha russa. A economia vai bem, mas sua narrativa e desempenho pessoal ainda não convenceram a maioria. Hoje, a maioria só se interessa pelo que os afeta pessoalmente e não vê a necessidade de se engajar numa luta comum com outras pessoas, para melhorar de vida. A maioria dos jovens, por exemplo, já não se interessa por quase tudo – política, economia, raça, classes sociais – como antes acontecia.

NOSTALGIAS POLÍTICAS

A nostalgia do passado é um fenômeno muito amplo, que afeta a extrema-direita e a extrema-esquerda, os fundamentalistas cristãos e os marxistas ortodoxos. Lilla chama esse tipo de visão de "mente naufragada" porque subverte a ideia de que o tempo é como um rio cujas águas não voltam atrás. Segundo Lilla, houve um desastre no tempo, uma ruptura na história, que deixou as pessoas à margem, enquanto o tempo continuou passando. "Eles acham que não fazem mais parte do que acontece. E essa mentalidade está moldando grande parte de nossa política: uma sensação de deslocamento, de deslocamento histórico acrescentando a outros tipos de deslocamento: econômico, político e cultural". A política passa a sensação de que algo deu muito errado no tempo.

Vem desse naufrágio o pensamento reacionário. Estudou-se muito as revoluções, mas pouco a Reação, cuja origem como conceito político também é a Revolução Francesa. Karl Marx, por exemplo, em sua vasta obra, somente dedicou uma delas ao fenômeno: O 18 Brumário de Luís Bonaparte. Isso explica um pouco a dificuldade que a esquerda tem de compreender o que está acontecendo. Não consegue distinguir o pensamento conservador do reacionário, o que ajuda a extrema direita a capturar o centro. São maneiras diferentes de encarar a história. O conservador clássico acha que a história e a sociedade têm prioridade sobre o indivíduo.

Para um liberal, indivíduos têm direitos que prevalecem sobre a tradição ou as reivindicações da sociedade, e essas reivindicações são limitadas por nossos direitos. Os conservadores acreditam no oposto. Entretanto, para eles é importante manter uma continuidade histórica, o que significa não haver uma ruptura radical, mas também reconhecer que as coisas sempre mudam e devem mudar. Então um conservador é mais flexível do que um reacionário e às vezes até mais flexível do que um liberal. Jogá-los nos braços do reacionarismo talvez seja hoje o maior erro da esquerda, não só a brasileira.

Inclusive os reacionários modernos podem ser "revolucionários" no sentido de que querem voltar a um passado idealizado, no nosso caso, o regime militar, ou criar um futuro igual ao passado, a ordem "iliberal" da ditadura da maioria. Desde a Revolução Francesa, o "revolucionário" é movido pela esperança. Segundo Lilla, acredita que o futuro vai ser melhor do que o presente e que ainda não nos tornamos o que devemos ser. Já o reacionário acredita que não somos mais o que somos, nossa verdadeira natureza ficou no passado idealizado.

DIREITA

BOLSONARO DISPOSTO A EXPLICAR ACUSAÇÕES

Em encontro de conservadores, ex-presidente diz que pode ser sabatinado ao vivo "sobre qualquer coisa"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem, na abertura da Cpac, conferência conservadora que acontece em Balneário Camboriú (SC), que está à disposição para dar esclarecimentos sobre acusações que pesam contra ele. "A imprensa que me critica, a grande imprensa, mais uma vez estou à disposição de vocês, para duas horas ao vivo ser sabatinado sobre qualquer coisa", declarou, sem citar diretamente as investigações das quais é alvo.

Na quinta-feira, Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal na investigação sobre joias recebidas de governos estrangeiros. "Se acham que vão me desgastar, as mídias sociais nos deram liberdade, por isso querem me censurar", afirmou. Sua fala foi aplaudida com gritos de "volta, Bolsonaro" pelo plenário lotado de um centro de convenções na cidade catarinense. O ex-presidente disse que não tem ambição pelo poder. "Tenho é uma obsessão pelo nosso Brasil."

Ele também chamou o PT de "Partido do Trambique" e disse que conheceu do que a esquerda é capaz em 1970, 10 anos antes da criação do partido. A quinta edição da Cpac Brasil deve consolidar a aliança do bolsonarismo com movimentos mundiais da direita radical. O evento de hoje e amanhã, inspirado em uma conferência que ocorre anualmente nos EUA desde os anos 1970, dará palco a Bolsonaro e ao atual chefe de Estado argentino, Javier Milei. A expectativa é de uma imagem dos dois juntos e de provocações ao presidente Lula (PT) nos discursos.

O argentino irritou o governo brasileiro ao vir ao país em caráter não oficial, ignorando os protocolos diplomáticos. No domingo, terá uma agenda carregada, com encontros com empresários e o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), antes de falar no evento. Outras figuras de proa da direita latino-americana e europeia estarão presentes.

Declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030 por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral, o ex-presidente já havia sido indiciado em março pela PF em outro inquérito, envolvendo a falsificação de certificados de vacinas contra a COVID-19. Além do caso da venda das joias e da carteira de vacinação, Bolsonaro é alvo de outras linhas de investigações, que apuram os crimes de tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado democrático de Direito, incluindo os ataques de 8 de janeiro de 2023. ■



INÊS 249





ENTREVISTA DÉCIO FREIRE

ADVOGADO E PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

"DIALOGAR É A MELHOR SAÍDA"

"Nós temos um acervo de 82 milhões de processos, o que nos transforma em um dos países com maior número de ações judiciais do mundo, se não o maior"

BENNY COHEN E THIAGO BONNA

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS – 28/5/23



O advogado e presidente do Conselho Consultivo dos Diários Associados, Décio Freire, destaca a criação do caderno *"Direito & Justiça Minas"*, lançado recentemente pelo **Estado de Minas**, e aponta a importância de aproximar o sistema judicial mineiro e brasileiro da população. Em entrevista ao *EM Minas*, programa da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas**, ele também tratou de temas como uso de tecnologias no judiciário e a inteligência artificial; o grande volume de ações judiciais no Brasil; a quantidade de cursos de Direito existentes no país; e a importância de se investir no uso de energias renováveis. A entrevista completa, em texto ou vídeo, está disponível no site *em.com.br* e no canal do Portal Uai no YouTube. Confira trechos a seguir.

O BRASILEIRO PARECE TER UMA CULTURA QUE OS ADVOGADOS DIZEM SER LITIGANTE E DEJUDICIALIZAÇÃO DESDE QUESTÕES MUITO BÁSICAS. O SENHOR VÊ ISSO COMO UM MAL?
Vejo com preocupação. Os dados dizem por si só que, em dezembro de 2023, nós chegamos a 82 milhões de ações judicializadas. Em um ano, 35 milhões de novas ações, contra 32 milhões de processos julgados. Nós temos um acervo de 82 milhões de processos, o que nos transforma em um dos países com maior número de ações judiciais do mundo, se não o maior. Basta comparar com países menores, como Portugal, que tem 11 milhões de habitantes, nós com 211 milhões, mas várias e várias cidades de médio porte brasileiras têm mais ações do que o judiciário português.

PELOS NÚMEROS QUE O SENHOR ESTÁ CITANDO, SE SÃO 82 MILHÕES ACUMULADOS E 35 MILHÕES FORAM NO ANO PASSADO, ESSE NÚMERO ESTÁ AUMENTANDO?
Vem aumentando, embora o judiciário tenha feito um esforço porque, em 2020, por exemplo, foram 20 milhões de ações julgadas; em 2023, foram 32 milhões de ações julgadas. Tem sido feito um esforço, mas, de qualquer forma, realmente existe um acréscimo.

RECENTEMENTE TEM HAVIDO UMA SÉRIE DE CANCELAMENTOS NOS PLANOS DE SAÚDE, ESPECIALMENTE PARA CLIENTES COM DIAGNÓSTICO DE AUTISMO E CÂNCER, E ME PARECE QUE NÃO HÁ OUTRO CAMINHO DO QUE IR PARA A JUSTIÇA. TEM OUTRA MANEIRA DE SE LIVRAR DE UMA SITUAÇÃO ASSIM?
Em vários casos, a Justiça acaba sendo o desaguadouro final para qualquer tipo de solução. Entretanto, desde 2010, o Conselho Nacional de Justiça tem uma proposta muito interessante que deveria ser mais valorizada pelas classes em geral. Você está falando dos planos de saúde. Nós temos, por exemplo, com base na Resolução 125 do CNJ, você tem ali uma valorização da mediação e da autocomposição. Todos os tribunais seguiram aquilo. O Tribunal de Justiça mineiro seguiu com a Resolução 873, que criou o Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania); o Ministério Público Mineiro com a Resolução 45 que criou o Compor (Centro de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica); então, acredito que existam soluções para essas questões macro que poderiam ser melhor exploradas, tendo em vista essas questões que geram um grande prejuízo para a população.

CHAMAR, NESTE CASO, OS PLANOS DE SAÚDE E AS ENTIDADES DE DEFESA DO CONSUMIDOR?
Dialogar é a melhor saída.

"ISSO É UMA FERRAMENTA EXTRAORDINÁRIA. VEJO COM MUITO BONS OLHOS A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL"

MUITO SE FALA QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VAI ALTERAR A VIDA E A ROTINA DOS ADVOGADOS E TAMBÉM DO JUDICIÁRIO. ISSO É UMA REALIDADE MESMO? COMO É QUE ESTÁ ESSA QUESTÃO DA DIGITALIZAÇÃO NO BRASIL?
É uma realidade. Nós temos hoje o processo 100% digital, que é uma bandeira do CNJ. É uma bandeira do CNJ para todos os tribunais e todas as esferas. Sem dúvida, a inteligência artificial já afeta a vida do Judiciário e dos advogados, principalmente pós- pandemia. Se não fosse também a inteligência artificial, os investimentos feitos de digitalização, simplesmente nós teríamos um momento de paralisação completa durante a pandemia, que nós não tivemos. O Brasil foi um exemplo em relação ao andamento dos processos durante a pandemia. O mal da pandemia ainda trouxe um aspecto positivo, digamos. Pelo menos foi bem enfrentado nesse aspecto. O que preocupa é o seguinte, tem um levantamento recente da advocacia, que é o censo demográfico, que mostra o seguinte: que, desses 1,370 milhão advogados que existem hoje inscritos na OAB, 52% têm até 10 anos de formado. Dependendo da forma como esse enorme percentual utiliza a inteligência artificial, isso é algo que preocupa. Porque é claro que a inteligência artificial jamais vai substituir o trabalho intelectual técnico, estratégico.





INÊS 249



A IDEIA DO CADERNO *DIREITO & JUSTIÇA* FOI TRAZER PARA MINAS GERAIS UMA ALTERNATIVA PARA O JUDICIÁRIO MINEIRO, MINISTÉRIO PÚBLICO MINEIRO, A ADVOCACIA MINEIRA E OS DEMAIS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS PODEREM EXPOR AS SUAS IDEIAS, AS SUAS NOTÍCIAS, AS SUAS INFORMAÇÕES

NA ELABORAÇÃO DE UMA PETIÇÃO, POR EXEMPLO, ISSO É LEGÍTIMO?

Dependendo de como ele é utilizado, o advogado pode esquecer um pouco da tecnicidade e focar muito mais no que a gente chama de copia e cola, aí, sim, podemos ter uma substituição pela inteligência artificial. Fora que a inteligência artificial ainda não está tão inteligente nesse aspecto, que é saber separar, por exemplo, o que é fake news do que é real. Eventualmente, o advogado pode ser induzido a erro. Já tá avançando muito. Por exemplo, na área criminal, tenho um departamento de Direito Penal muito grande, e eu me recordo que há pouco tempo os meus criminalistas passavam dois, três dias com o fone, decupando depoimentos para eles entenderem, para anotar o minuto, para utilizar na sua peça. Hoje, determinados softwares fazem isso em dois, um minuto. Isso é uma ferramenta extraordinária. Vejo com muito bons olhos a inteligência artificial.

ESPECIALMENTE PARA COMBATER ESSA QUESTÃO DA FAMOSA LENTIDÃO DA JUSTIÇA. ISSO QUE SE FALA TANTO NO BRASIL?

Isso é o que eu também tenho dito, hoje, por exemplo, o Superior Tribunal de Justiça investe muito, e o próprio CNJ, em digitalização. Por exemplo, a aplicação de jurimetria é uma coisa fantástica. Na jurimetria, você tem condição de entender a tendência de determinado tribunal em relação àquele caso. Então, você pode inclusive aconselhar melhor o seu cliente, se deve ou não recorrer à Justiça e isso acaba afetando até na redução da judicialização.

TEMOS AGORA TAMBÉM UMA OUTRA NOVIDADE QUE É O DJE, O DOMICÍLIO JUDICIAL ELETRÔNICO, CRIADO PELO CNJ. É ALGO QUE VAI IMPACTAR OS PROCESSOS E TAMBÉM A VIDA DAS EMPRESAS E DOS ADVOGADOS?

É curioso que o brasileiro tem fama de deixar tudo para a última hora, declaração de Imposto de Renda, abastecimento de carro no dia de aumento de combustível, é aquela coisa que nós estamos acostumados. Estou achando interessante, porque, embora as grandes empresas estejam já preocupadas com o domicílio judicial eletrônico, já há algum tempo, eu acho que a grande massa de médias e pequenas empresas ainda não está familiarizada com o sistema. Porque isso realmente muda e muda tudo. Só para você ter uma ideia, até 30 de maio, todas as empresas privadas, com exceção de microempresas, são obrigadas a se cadastrar no DJE. Isso as empresas privadas; as empresas públicas têm até 30 de setembro. Se elas não se cadastrarem, o CNJ vai cadastrá-las compulsoriamente com base nos dados da Receita Federal. A partir daquilo, ela vai receber a citação, que até hoje era feita por carta, por oficial de justiça, ela vai receber lá. Se em três dias ela não der ciência, a citação será feita por oficial de justiça ou carta, mas a empresa ficará sujeita à aplicação de uma multa de 5% sobre o valor da causa.

NOS ÚLTIMOS ANOS, ESPECIALMENTE COM ESSA POLARIZAÇÃO DESAGRADÁVEL DA POLÍTICA, HOUVE MUITO QUESTIONAMENTO SOBRE O PODER JUDICIÁRIO. HÁ PESSOAS QUE CONSIDERAM QUE O PODER JUDICIÁRIO TEM SE EXACERBADO, DESRESPEITANDO AQUELE SISTEMA DE FREIOS E CONTRAPESOS, QUE INCLUSIVE ESTÁ PREVISTO PELAS REGRAS DA CONSTITUIÇÃO, E QUE SIGNIFICA GERAR AQUELE EQUILÍBRIO ENTRE OS PODERES DO PAÍS. COMO É QUE O SENHOR TEM VISTO ESSES ÚLTIMOS ANOS NO PAÍS?

O Poder Judiciário tem adotado posições que podem agradar ou não, mas que são muito importantes para o país. Sobretudo naquelas situações em que podem existir lacunas provenientes do próprio Legislativo, que se atrasa muito, demora muito a tomar determinadas medidas ou decisões em termos de projeto de lei. O Judiciário, diante de uma situação formada, ele entra. Não acho errado isso, isso não fere o equilíbrio entre os poderes. Acho que até estão muito harmônicos.

O SENHOR ESTÁ À FRENTE DE UM DOS MAIORES ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO PAÍS, QUE ATUA EM DIVERSOS SEGMENTOS, E UMA DESSAS ÁREAS É EXATAMENTE O DIREITO DE ENERGIA. O SENHOR ENXERGA O SEGMENTO DE ENERGIA COMO VETOR IMPORTANTE DE DESENVOLVIMENTO NOS MOLDES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO?

Sou um entusiasta absoluto do setor energético brasileiro, simplesmente porque as potencialidades do Brasil são absolutas em relação à geração de energia, sobretudo as energias renováveis. O Brasil tem uma insolação maravilhosa, tem canais de vento maravilhosos, tem o regime hídrico maravilhoso, então, ele tem tudo para ser cada vez mais principal protagonista na área de energia mundial.

E ONDE O DIREITO ENTRA ALI?

É necessário para qualquer tipo de desenvolvimento de novas áreas, sobretudo no ramo energético, as regulações. Você precisa regular o mercado. Você tem mercados novos que precisam criar regulações. O Brasil sempre teve um regime de energia voltado para o sistema hídrico, mais recentemente a energia solar tornou-se a segunda energia mais gerada no Brasil, passando a eólica. Vejo que existe um potencial muito maior para o Brasil frente a outros países, como por exemplo, a própria Comunidade Europeia. O Brasil precisa investir nisso.

O ÁLCOOL ENTRA NISSO TAMBÉM, COMO ENERGIA COMBUSTÍVEL?

Sim, o Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo. Só para vocês terem uma noção, vou dar só um dado aqui, só no âmbito da energia solar, desde 2012, mais de R$ 120 bilhões foram feitos de investimentos em energia solar. Isso gerou uma arrecadação tributária de mais de R$ 38 bilhões para os cofres públicos, gerou mais de 7,5 mil empregos e, mais do que isso, evitou 33 milhões de toneladas de CO² na geração de energia. Esses dados por si só mostram a capacidade brasileira de se tornar um protagonista nessas áreas.

"O BRASIL FOI UM EXEMPLO EM RELAÇÃO A O ANDAMENTO DOS PROCESSOS DURANTE A PANDEMIA"

VAMOS FALAR UM POUQUINHO SOBRE O CADERNO *DIREITO & JUSTIÇA*. O JORNAL LANÇOU RECENTEMENTE ESSE CADERNO E O SENHOR, COMO UM DOS PATRONOS, ESTÁ À FRENTE DESSE PROJETO. QUERIA QUE O SENHOR CONTASSE UM POUQUINHO, COMO FOI ESSA IDEIA E QUE PROPÓSITO ESSE CADERNO TEM?

A ideia foi trazer para Minas Gerais uma alternativa para o Judiciário mineiro, Ministério Público Mineiro, a advocacia mineira e os demais órgãos do sistema de Justiça de Minas Gerais poderem expor ali as suas ideias, as suas notícias, as suas informações a ponto de serem acessadas nacionalmente através do portal UAI, das redes, YouTube, através dos canais de comunicação e não só do jornal *Estado de Minas*. O caderno *Direito & Justiça* já existia, mas existia como uma reprodução do caderno de *Direito & Justiça* do *Correio Braziliense*. Que é um ótimo caderno, mas eu entendia que Minas Gerais merecia ter um caderno de *Direito & Justiça Minas*, pela própria tradição do **Estado de Minas** dentro do nosso estado. É um projeto magnífico que o jornal está desenvolvendo, e as primeiras edições que circularam já dizem por si só.

O QUE PODEMOS ENCONTRAR NAS PÁGINAS DO CADERNO?

O caderno é quinzenal e é um caderno com uma diversidade de voz enormes. Todos esses participantes desse sistema judicial tendo oportunidade de escrever de se relacionar com leitor. Temos páginas cativas destinadas ao Judiciário, chamadas de O Judiciário em Foco; ao Ministério Público, chamada A Voz do MP; a advocacia que se chama Tribuna da Advocacia; temos sempre uma entrevista com um expoente, seja mineiro, seja nacional, mas que seja importante para o meio jurídico. Na primeira edição, foi o ministro Antonio Anastasia, uma das melhores e mais respeitadas cabeças pensantes da história de Minas Gerais, eu posso lhe afiançar. Temos uma coluna inédita, muito interessante, que tem um apelo extremamente bacana, que se chama Sem a Toga, que traz uma entrevista com uma autoridade, advogado que vai dizer o que ele faz nas horas vagas. Se pretende com isso humanizar mais a relação, aproximar mais o sistema de Justiça do cidadão, dos leitores. Isso é muito interessante. Então nós estamos muito animados.

MINAS GERAIS É UM ESTADO DE DESTAQUE QUANDO A GENTE FALA DE DIREITO?

Muito! Até hoje é muito respeitado nacionalmente. Temos grandes ministros, sempre tivemos, aliás, grandes ministros e continuamos tendo, temos grandes juristas e o nosso Judiciário é referência. Seja em termos de prazo de atendimento ao jurisdicionado, seja em relação à qualidade das suas decisões. Como também o Ministério Público, que é referência, por exemplo, na forma como vem tratando esses acidentes que ocorreram em Minas Gerais, com composições grandes, com diálogo, mas trazendo para o estado muitos benefícios. É muito respeitado nacionalmente. Eu tenho uma relação muito grande em termos de Judiciário brasileiro, em termos de sistema de Justiça brasileiro e posso testemunhar quanto o sistema de Justiça mineiro é relevante. ■

INÊS 249



ECONOMIA



MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PLANOS SUSPENSOS
Nove convênios médicos impedidos de vender ►►►



Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 857,7 milhões

é o valor dos investimentos da União nas estradas e ferrovias em Minas este ano, o que, segundo o governo federal, representa um aumento de 210% em relação a 2022 e de 65% sobre o ano passado

Cooperativas de crédito superam as da agropecuária e da saúde em Minas

MARCÍLIO DE MORAES/EM/D.A PRESS



Mesmo com o agronegócio sendo forte em Minas Gerais e tradicionalmente trabalhar de forma cooperativada, o setor de crédito lidera o ranking mineiro do cooperativismo com mais cooperados e maior volume de negócios. De acordo com o Anuário do Cooperativismo Mineiro 2024, divulgado na quarta-feira pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), são 182 cooperativas de crédito no estado, que movimentam R$ 71 bilhões e contam com 2,7 milhões de cooperados. Juntas, elas empregam 18,4 mil trabalhadores. "Estamos presentes em 80,4% dos municípios mineiros. Em 78 deles, somos a única porta de entrada da população para os serviços financeiros", explica o presidente da Ocemg, Ronaldo Scucato. Com as cooperativas financeiras mineiras liderando o ranking nacional do segmento, o estado foi escolhido para sediar o 15º Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred), que deve reunir 5 mil líderes e gestores, entre 7 e 9 de agosto, no Expominas. Para se ter ideia da força do cooperativismo financeiro, as cooperativas agropecuárias no estado são 191 e movimentam R$ 40,3 bilhões, com 197,1 mil cooperados e 19,5 mil trabalhadores. Já na saúde o estado conta com 118 cooperativas, que empregam 15,9 mil trabalhadores e têm 55,6 mil cooperados e que faturam R$ 14,7 bilhões. Ao todo, o estado conta com 785 cooperativas, com 3,2 milhões de cooperados – alta de 15% sobre o ano anterior – e movimenta R$ 130 bilhões. O Anuário do Cooperativismo Mineiro mostra ainda que o setor emprega 57,3 mil pessoas, que recebem, em média, salários 35% mais do que quem trabalha no setor privado.

NO INVERNO

Com a chegada do inverno e o aumento das doenças respiratórias, a Cimed, terceira maior farmacêutica em volume de vendas no Brasil, reforçou o estoque de remédios OTC (que não precisam de receita) e foram responsáveis por 31% do faturamento com medicamentos no ano passado. Para 2024, a Cimed estima que as vendas desse tipo de produto seja 10% maior do que em 2023, quando a venda da linha de inverno atingiu aproximadamente R$ 500 milhões. Os antigripais, com uma fatia de 7,1% do faturamento, são os mais vendidos. "Estamos dedicados a ampliar nossa produção de medicamentos de inverno para assegurar que nossos clientes tenham acesso aos produtos necessários para cuidar da saúde durante a estação mais fria do ano", afirma Adibe Marques, diretor comercial da Cimed.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



"Os consumidores de Minas Gerais têm enfrentado dificuldades para pagar as contas e mantê-las em dia. Por isso, alertamos para a necessidade do controle dos gastos e do planejamento financeiro"

Marcelo Souza e Silva, presidente da CDL/BH

SUPERNOSSO/DIVULGAÇÃO



CD NOVO

Com investimentos de R$ 10 milhões, a DecMinas Distribuição e Logística, empresa do grupo Supernosso, vai substituir o Centro de Distribuição (CD) que abriga o escritório central do grupo por uma nova estrutura, com 30 mil metros quadrados de área e um galpão com 110 docas, em Contagem, na Grande BH. "Com o novo CD, a DecMinas aumentará sua participação para 40% nas receitas do grupo. Há também a estimativa de que sejam gerados 250 novos postos de trabalho diretos", destaca o CEO e presidente do Grupo Supernosso, Euler Fuad Nejm. No ano passado, a distribuidora faturou R$ 2,8 bilhões, sendo a terceira maior do estado. A DecMinas é responsável pela distribuição de produtos de higiene pessoal, beleza, combustível e alimentação ao pequeno e médio varejo em Minas Gerais.

MALHAS E TRICÔ

Com a expectativa de vendas de R$ 15 milhões, a Feira de Malhas de Tricô Sul de Minas realiza desde sexta-feira e até o dia 14, no Minascentro, a sua segunda edição este ano na capital mineira. A primeira foi realizada entre 1º e 10 de maio, quando foram movimentados R$ 10 milhões em vendas, com a participação de 100 expositores e 50 mil visitantes. Para a nova edição, a expectativa é de que o evento conte com 90 expositores e receba um público estimado de 60 mil pessoas. "Nossa principal atração são as malhas em tricô, que acompanham a evolução da indústria têxtil", destaca Dayhana Nicoleti, produtora de moda e coordenadora da feira.

NO TRIÂNGULO

Com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acionando a bandeira amarela na conta de luz, os consumidores do Triângulo Mineiro vão ter um motivo a mais para migrar para a energia solar. A Lemon Energia começou a atender a região do Triângulo Mineiro, oferecendo energia renovável para pequenas empresas por meio da geração compartilhada remota. Contando com a parceria de 48 usinas solares no estado, a Lemon viabiliza o acesso a fontes renováveis a pequenos empreendedores, com uma economia de até 20% na conta de energia, que fica livre das bandeiras tarifárias. A startup já possibilitou uma economia de R$13,5 milhões e evitou a emissão de 42 mil toneladas de CO2 na geração de eletricidade com seus mais de 10 mil clientes nos últimos quatro anos.

SINDIFOR/DIVULGAÇÃO



NOMEADO

O empresário e presidente do Sindicato das Indústrias de Software e da Tecnologia da Informação de Minas Gerais (Sindifor), Fábio Veras, é o novo integrante do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade. Veras, que foi conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) entre 2022 e 2024, foi nomeado membro titular do conselho pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). "Desde que foi promulgada, em 2018, a LGPD já passou por duas alterações importantes, reflexo do desafio que é mantê-la sintonizada com as novas tecnologias", afirma Veras, que defende uma regulamentação que garanta a segurança dos usuários sem inviabilizar as pesquisas e o desenvolvimento em inovação.



INÊS 249

INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Mercado da beleza sem controle

As recentes mortes de dois jovens submetidos a procedimentos estéticos evidenciam a existência de um mercado livre de qualquer fiscalização de autoridades sanitárias ou de entidades de classe ligadas à saúde. Em junho, o empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, morreu em São Paulo após uma sessão de peeling de fenol no rosto. Na semana passada, em Brasília, Aline Ferreira da Silva, de 33 anos, perdeu a vida após aplicação nos glúteos de polimetilmetacrilato, substância conhecida como PMMA, de uso altamente específico e controlado – e não recomendado para tratamentos estéticos.

Como já escrito nesta página, em Beleza a qualquer preço (5/7), a disseminação dessas práticas de alto risco para a saúde pública denota uma inadmissível lacuna e leniência das autoridades. É urgente que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e os conselhos regionais e Federal de Medicina, entre outras entidades, adotem medidas rigorosas e inequívocas para limitar ao máximo o uso dessas substâncias de potencial tão nocivo para a saúde, bem como impedir que vigaristas e desqualificados matem ou causem graves lesões em pacientes interessados em algum procedimento estético.

O horror cometido em clínicas de estética revela outra face sombria, ainda pouco debatida pela sociedade brasileira: a presença das redes sociais no mercado da vaidade. Em São Paulo, a dona da clínica responsável pelo peeling fatal é conhecida como Natalia Becker, com mais de 200 mil seguidores em uma rede social e um espaço livre para explorar um mercado no qual exibir um corpo esculpido ou um rosto harmonizado significa popularidade, fama e dinheiro.

Não se trata aqui, por óbvio, de demonizar a indústria da beleza. É atividade econômica relevante, responsável por milhões de empregos e capaz de contribuir para o bem-estar da sociedade



Não se trata aqui, por óbvio, de demonizar a indústria da beleza. É atividade econômica relevante, responsável por milhões de empregos e capaz de contribuir para o bem-estar da sociedade. O que se discute são os desvios, os excessos e as condutas criminosas que contaminam esse mercado. Nesse ponto, é importante refletir, mais uma vez, sobre a responsabilidade das redes sociais. É inegável que elas exercem um apelo cada vez maior em tempos em que muitos estão mais preocupados em exibir uma bela estampa do que compartilhar um conteúdo de qualidade.

No Congresso Nacional, onde se empurra com a barriga a regulação das redes sociais, muito se fala sobre o perigo das fake news, em particular no contexto político-eleitoral. Passa em silêncio, contudo, a discussão se é preciso, por exemplo, proibir qualquer propaganda ou divulgação de procedimentos ou tratamentos à saúde nas redes sociais. Contar com a boa fé de charlatães e o excesso de confiança do paciente tem se revelado uma temeridade, particularmente em uma sociedade que tanto valoriza o mercado da vaidade.

Assim como existem normas muito claras para a divulgação de substâncias lícitas – como medicamentos, cigarros e bebidas alcoólicas –, é evidente que a popularização de procedimentos estéticos exige um enquadramento regulatório e maior fiscalização. A permissividade reinante nas redes sociais abre um terreno fértil para aproveitadores e sacripantas, ao mesmo tempo em que coloca em risco o legítimo direito da pessoa de querer se enxergar mais bonita – desde que permaneça saudável e viva.

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

MARINA E SUA HISTÓRIA

"Marina entre 'Duas Redes' em BH é matéria do **Estado de Minas** (Política – 6/7/24). À articulista Ana Mendonça digo que Marina não precisa reescrever sua estratégia, mas sim sua história. Depois de deixar o PT e reconhecer a corrupção no partido, conforme vídeos na internet, ela volta aos braços do Antônio Conselheiro de Garanhuns para tornar-se sua ministra. Sei bem que os políticos na sua maioria são desprovidos de caráter, mas alguns evidenciam mais essa deficiência por puro oportunismo. A ela se juntaram Geraldo Alckmin e Simone Tebet demonstrando que não têm o menor pejo para esquecerem o local do crime."

KLEBER PEREIRA GONÇALVES
Belo Horizonte



MINAS PROÍBE ENTRADA E CONSUMO DE CIGARROS NOS PRESÍDIOS

"As cadeias vão se transformar em verdadeiros barris de pólvora!"

@rodrigo.romero13

"Certíssimo."

@allandesouza



POR QUE A IA SERÁ A PRINCIPAL TECNOLOGIA EM 2024?

"Regulação das redes é urgente! Pela segurança das nossas crianças!"

Flor do Sol

VACINA PARA HPV TAMBÉM REDUZ CÂNCER MASCULINO

"Viva a ciência!"

Adriano Silva

INÊS 249



Menos judicialização e mais saúde

O BRASIL PRECISA URGENTEMENTE BUSCAR SOLUÇÕES PARA REDUZIR A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE SUPLEMENTAR E ISSO INCLUI A ADOÇÃO DE PRÁTICAS MAIS TÉCNICAS E COLETIVAS POR PARTE DOS JUÍZES, CONSIDERANDO OS IMPACTOS ECONÔMICOS E A EFETIVIDADE DAS DECISÕES



FERNANDO BIANCH
Advogado, sócio do M3BS Advogados e especialista em Direito da Saúde Suplementar

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado um crescimento significativo na judicialização da saúde suplementar. Dados recentes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indicam que, em 2023, houve 500 mil novas ações nesse setor, evidenciando a necessidade urgente de reduzir esse número e encontrar soluções mais eficientes e sustentáveis.

A saúde pública tem avançado na redução da judicialização ao optar por juízes amparados em ferramentas técnicas e que levem adiante apenas o que não está claramente definido nas regras regulatórias e normas de saúde pública. Esse modelo poderia ser um exemplo para a saúde suplementar, em que a alta judicialização ainda impacta fortemente a sustentabilidade do setor.

Um dos principais impactos está nos altos custos administrativos e assistenciais para as operadoras de planos de saúde, que precisam precificar seus produtos considerando esses elementos. O resultado é um aumento no valor dos planos de saúde, limitando o acesso dos consumidores à saúde suplementar. Portanto, é fundamental que os juízes enfrentem o tema da judicialização da saúde sob um aspecto coletivo, em vez de individual, adotando uma perspectiva mais moderna em suas decisões.

Antes de deferir liminares e decisões, é crucial que os juízes considerem os impactos econômicos, custo, efetividade, medicina baseada em evidência e os impactos no mercado de saúde privada e coletiva. A mudança na postura assistencialista do judiciário pode ter um efeito pedagógico no mercado, incluindo a advocacia, ao restringir o acesso ao judiciário apenas para casos verdadeiramente necessários, em vez de burlar ou superar as normas regulatórias e jurídicas existentes em prol de um interesse individual.

Por exemplo, ao analisar o custo-efetividade de uma tecnologia médica, os juízes podem perceber que nem tudo que é novo é necessariamente melhor. Uma tecnologia de alto custo pode drenar recursos significativos e beneficiar apenas uma pessoa, enquanto uma alternativa tradicional, mais barata, pode salvar várias vidas.

A judicialização da saúde privada em matéria de planos de saúde privados é um fenômeno fundamentalmente brasileiro. Em outros países, há pouca incidência desse problema. Em Portugal, por exemplo, os juízes não recebem ações de saúde simplesmente porque não relativizam as políticas públicas de saúde ou os contratos de seguro. Respeita-se o que está no contrato e não há judicialização para demandas cujos objetos estão previstos em contrato e na própria regulação.

O Brasil precisa urgentemente buscar soluções para reduzir a judicialização na saúde suplementar e isso inclui a adoção de práticas mais técnicas e coletivas por parte dos juízes, considerando os impactos econômicos e a efetividade das decisões, inclusive sobre o interesse coletivo. Por exemplo, uma liminar determinando a cobertura do medicamento Zolgensma no valor de R$ 6,5 milhões para uma pessoa, representa 10.800 diárias de Unidade de terapia intensiva, ou 27 mil sessões de hemodiálise, ou ainda, 65 mil tomografias ou 2 milhões de tratamentos de sífilis, sendo essa última responsável por centenas de mortes infantis.

É importante incorporar no sistema judiciário regras simples como "sim, é sim" e "não, é não". No âmbito da incorporação de tecnologias, por exemplo, onde tal medicamento "não" foi incorporado pelos órgãos competentes, como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), então independentemente se o pedido para fornecimento do medicamento está sendo feito no judiciário, a resposta deve ser "não", independentemente das razões do pedido médico do determinado paciente individual. Tal regra inclusive é objeto de tema de repercussão geral nº 1.234 no Supremo Tribunal Federal (STF).

A redução da judicialização beneficiará não apenas as operadoras de planos de saúde, mas também os consumidores, ao tornar os planos de saúde mais acessíveis e sustentáveis. Adotar novos modelos de tratamento da judicialização de saúde é preciso. Porque, em um cenário de recursos financeiros limitados, a melhor justiça não é conceder tudo para um em sede de um único processo e nada para a coletividade em razão do esvaziamento dos recursos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
	Esportes (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Editorias: **Gerais** (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249




ATTA KENARE/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MODERADO NO ORIENTE MÉDIO
Pezeshkian é eleito presidente do Irã ►►►


Para acessar: aponte o celular

ELEIÇÃO



NOS EUA

EM ENTREVISTA A TV, PRESIDENTE APRESENTA VOZ APAGADA E RESPOSTAS COM FRASES INCOMPLETAS OU DESCONEXAS, O QUE PREOCUPA ATÉ ASSESSORES

SAUL LOEB/AFP



"Se o Senhor todo-poderoso descesse e dissesse: 'Joe, deixe a corrida', eu deixaria a corrida. Mas ele não vai descer"



Joe Biden, presidente e candidato à reeleição nos EUA

BIDEN RESISTE A PRESSÕES E GARANTE CANDIDATURA 'ATÉ O FIM'

Joe Biden persistiu, em entrevista à TV ABC, na defesa da sua candidatura à presidência americana, durante uma entrevista em que se esquivou de perguntas sobre sua agilidade mental. Na conversa da última sexta-feira, Biden pretendia virar a página do seu desempenho desastroso no primeiro debate eleitoral contra Donald Trump, mas sua voz apagada e algumas respostas com frases incompletas ou desconexas não parecem que vão livrá-lo dos problemas.

"Ninguém está mais qualificado do que eu" para vencer as eleições, afirmou o presidente democrata, 81, em uma tentativa de silenciar as vozes dentro do seu partido que lhe pedem que se retire da disputa eleitoral. Ele respondeu evasivamente às insistentes perguntas do jornalista George Tephanopoulos sobre sua capacidade cognitiva. Quando perguntado se estaria disposto a se submeter a um teste, o presidente respondeu: "Faço um teste cognitivo todos os dias. Não estou apenas fazendo campanha, mas também dirigindo o mundo".

Durante 22 minutos, Biden atribuiu seu mau desempenho no debate contra Trump, no qual se mostrou confuso e chegou a divagar, a uma "noite ruim" causada por um resfriado e cansaço extremo. "Estava doente. Eu me sentia péssimo. Estávamos tentando identificar o que havia de errado. Fizeram um teste para verificar se eu estava com alguma infecção, você sabe, um vírus. Estava apenas com um resfriado muito forte", explicou o presidente democrata, 81, acrescentando que estava exausto e que não acredita nas pesquisas que dão a Trump uma vantagem em nível nacional e nos estados-chave. Para ele, a disputa com o republicano está acirrada.

O jornalista perguntou a Biden se ele havia assistido posteriormente ao seu debate com Trump. "Acho que não", respondeu o presidente. O democrata ressaltou que a forma como transcorreu o debate foi culpa sua "e de mais ninguém", e acrescentou que seu adversário republicano "mentiu 28 vezes". Do lado republicano, por sua vez, a afirmação polêmica foi: "Biden está em negação e decadência", publicou a porta-voz de Trump, Karoline Leavitt, na rede social X.

DESISTÊNCIA APENAS COM 'INTERVENÇÃO DIVINA'

Os amigos de Biden foram menos duros, porém críticos. "O presidente está legitimamente orgulhoso da sua história, mas perigosamente desconectado das preocupações das pessoas com sua capacidade de avançar e sua posição nessa corrida", publicou na rede social X o influente David Axelrod, ex-estrategista de Barack Obama.

O candidato democrata ainda tem um caminho pela frente para apagar a má impressão que deixou no debate, cujas consequências imediatas não soube gerenciar. Quatro congressistas democratas já pediram a Biden que desista da disputa. A governadora Maura Healey pediu que ele avalie sua candidatura "cuidadosamente".

O presidente ignorou os apelos: "Se o Senhor todo-poderoso descesse e dissesse: 'Joe, deixe a corrida', eu deixaria a corrida. Mas ele não vai descer", disse. O democrata parecia bem menos enérgico na entrevista do que durante um comício no qual discursou com a ajuda de um teleprompter pouco antes, no estado de Wisconsin, no qual afirmou: "Sou candidato e vou vencer novamente." Combativo e determinado, ele tentou responder às preocupações sobre sua idade. "Acham que sou muito velho para vencer Donald Trump?", perguntou, recebendo um enfático "Não!" do público como resposta. **(AFP)** ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

O nome deles é TRABALHO

Titãs grava o projeto audiovisual "Microfonado", após lançar ópera-rock, acústico, LP e fazer 47 shows do "Encontro". Trio canta em BH no sábado

LUCAS LANNA RESENDE

Ócio é uma palavra que parece não existir no vocabulário do Titãs. Em 2021, Tony Bellotto, Branco Mello e Sérgio Britto rodaram o Brasil com a turnê do recém-lançado "Titãs Trio acústico", que apresentava estética mais intimista e romântica depois da pedrada "Doze flores amarelas – A ópera-rock" (2018).

Em 2022, a banda lançou o LP de inéditas "Olho furta-cor". Em 2023, a bem-sucedida turnê "Titãs encontro – Todos ao mesmo tempo agora", em comemoração aos 40 anos da banda, reuniu integrantes da formação original. O projeto inicial de 10 apresentações passou para 47, chegando aos EUA e a Portugal.

Mal terminada a turnê – o último show foi em março deste ano, no Lollapalooza – Tony, Branco e Sérgio voltaram ao estúdio para gravar "Microfonado", que chega agora às plataformas digitais.

TONY SANTOS/DIVULGAÇÃO



BRANCO MELLO, SÉRGIO BRITTO E TONY BELLOTTO ANUNCIAM TURNÊ NO SEGUNDO SEMESTRE. OS TRÊS TAMBÉM DESENVOLVEM PROJETOS INDIVIDUAIS

VER E OUVIR

Concebido em formato audiovisual – o que não impede de ser apenas "escutado" –, "Microfonado" traz nove releituras de clássicos do grupo e de canções mais recentes, além de comentários dos músicos a respeito do contexto em que cada música foi composta.

Com produção de Rick Bonadio, o projeto prioriza a linha melódica e os arranjos. Faixas conhecidas ganharam nova roupagem. Caso de "Sonífera ilha", "Marvin", "A melhor banda de todos os tempos da última semana", "Porque eu sei que é amor" e "Cabeça dinossauro".

Ney Matogrosso, Lenine, Preta Gil, Bruna Magalhães, Cyz Mendes, Major RD e Vitor Kley participaram do projeto.

"Quando surgimos, éramos jovens. Fazíamos um som pesado, uma coisa ligada ao público jovem. Mas desde o 'Acústico MTV' (1997), a gente vem percebendo que nosso repertório ganhou abrangência maior, dialogando com novas gerações", diz Tony Bellotto.

A turnê 'Encontro' deixou isso muito claro. "Víamos várias pessoas indo aos shows com os filhos e até netos, todos fãs da banda. Então, na hora de escolher os convidados do 'Microfonado', a gente pensou muito nessa ideia de tentar fazer uma coisa abrangente, com convidados de uma geração mais jovem, que se comunica com os jovens, sem deixar de trazer artistas da nossa idade ou até mais velhos do que a gente", comenta.

Preta Gil, amiga de longa data do trio, divide os vocais com Branco Mello em "Como é bom ser simples". A escolha não foi ao acaso. No início de 2023, ela anunciou ter câncer no intestino. No final do mesmo ano, depois de se submeter a tratamento, estava curada.

Em 2018, Branco Mello recebeu o diagnóstico de câncer na laringe; em outubro de 2023, foi operado para remover um tumor na língua. Mesmo com a voz afetada, segue cantando.

"Os dois passaram por momentos muito difíceis e deram a volta por cima", afirma Tony. "Por isso, tivemos a ideia de colocá-los juntos para cantar. Justamente para passar mensagem positiva, de superação. Mostrar que é possível enfrentar as dificuldades e vencer".

Tony Bellotto também solta a voz em "Microfonado", algo que vinha fazendo nos shows dos Titãs desde 2019. O cantor gravou "Sonífera ilha", "Apocalipse só" (em duo com Ney Matogrosso) e "Um mundo" (com participação de Cyz Mendes).

"Microfonado" chega em momento oportuno, explica Tony. "Muita gente achou que 'Encontro' marcaria o fim da banda, mas não é nada disso. Foi uma turnê comemorativa, com data para acabar. Então, a gente tinha de chegar com um trabalho forte para mostrar que Titãs segue com nós três. E segue fazendo coisas diferentes e criativas", ressalta.

Haja coisas diferentes! O grupo, atualmente, faz dois shows: "Microfonado", que vai passar por teatros do Brasil a partir do segundo semestre, e uma espécie de "Microfonado eletrônico", planejado para festivais.

PRIME ROCK

A banda traz "Microfonado eletrônico" ao Prime Rock, em Belo Horizonte, no próximo sábado (13/6). "O 'Microfonado' é mais intimista e acústico. Ele pede um contexto diferente de apresentações em festivais. Mas, claro, vamos tocar as músicas dele no 'Microfonado eletrônico'. Porque, no final, é praticamente tudo a mesma coisa", diz Tony.

Além dos shows, o trio segue com trabalhos individuais. Branco faz trilhas sonoras de filmes, Sérgio está prestes a soltar disco solo e Tony lança o romance policial "Vento em setembro", na quarta-feira (10/7), pela Companhia das Letras.

"Depois de uma turnê bem-sucedida como 'Encontro', seria natural que cada um de nós parasse para descansar. Mas estamos fazendo o contrário. Cada um está com seu projeto e ainda trabalhamos em coisas dos Titãs para lançar em breve", diz Bellotto. ■

"MICROFONADO"
Projeto audiovisual dos Titãs, com 9 faixas. Convidados: Ney Matogrosso, Lenine, Preta Gil, Bruna Magalhães, Cyz Mendes, Major RD e Vitor Kley. Disponível nas plataformas digitais.

TITÃS EM BH
Prime Rock Brasil. Sábado (13/7), no Mineirão. Abertura dos portões: 11h. Com Titãs, Os Paralamas do Sucesso, Dado Villa-Lobos & Marcelo Bonfá, Humberto Gessinger, Blitz, Nando Reis e Ira! Pista: R$ 420 (inteira) e R$ 210 (meia). Camarote: R$ 980 e R$ 490. Lounge: R$ 1.660 e R$ 830. À venda na plataforma Blue Ticket.

INÊS 249

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

RODRIGO BRAGA/DIVULGAÇÃO



O PROVEDOR DA SANTA CASA BH, ROBERTO OTTO AUGUSTO DE LIMA, NA COMEMORAÇÃO DOS 125 ANOS DA INSTITUIÇÃO

SANTA CASA BH COMEMORA 125 ANOS

Para festejar seu aniversário, a Santa Casa BH organizou evento no Automóvel Clube para lançar a campanha publicitária "Sonhos não envelhecem". Com a canção "Quem sabe isso quer dizer amor", de Lô Borges e Márcio Borges, o filme mostra um sonho que rejuvenesce enquanto se assiste a histórias de pacientes e dos anseios que foram realizados ao longo dos anos dentro do hospital. Em seu discurso, Roberto Otto Augusto de Lima, provedor da Santa Casa BH, lembrou que o hospital nasceu de um sonho e hoje, 125 anos depois, está mais vivo do que nunca. "Afinal, sonhos não envelhecem", afirmou, lembrando que a Santa Casa foi criada para ser o primeiro hospital de Belo Horizonte. "Esta é nossa vocação, desde sempre. Já no sacrifício, o hospital nasceu em barracas. Mas, ali, já tinha o destino de ser um gigante da saúde mineira", observou.

• 100% SUS

Roberto Otto lembrou um dos momentos mais dramáticos da Santa Casa BH, no início dos anos 2000, quando esteve prestes a fechar as portas, "com apenas 80 leitos, funcionários em greve por conta de salários atrasados, dívidas e mais dívidas". A partir de 2009, o hospital se tornou 100% SUS. "Hoje, vejam vocês, atendemos quase 100% dos municípios do estado. Mais de sete mil colaboradores. Somos referência em praticamente todas as especialidades", comemorou.

JOÃO MARTINS/ARQUIVO EM



PRÉDIO DA ENTÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA EM OBRAS, NA DÉCADA DE 1950

• CURSO DE MEDICINA

O provedor anunciou 11 projetos previstos para serem implantados nos próximos 25 anos. "Nosso sonho é abrir o tão esperado curso de medicina da Santa Casa, formando médicos que vão aprender, na prática, dentro do maior hospital do Brasil, vivendo o dia a dia do SUS". Também estão previstas a inauguração do Instituto de Transplantes e a implantação de unidade neonatal. "Todos esses projetos dentro da vocação do hospital", ressaltou Otto.

• CORAÇÃO

Durante seu discurso, o provedor rememorou fatos importantes da história da instituição. O primeiro transplante – de córnea – foi realizado em 1973. Cinquenta e um anos depois, a Santa Casa BH é o maior transplantador de Minas Gerais. "No ano passado, realizamos o centésimo transplante de coração e somos o segundo maior transplantador de coração do Brasil", destacou Roberto Otto, sob aplausos. Lembrou ainda que em 1916, Hugo Werneck criou a primeira maternidade de Minas, Hilda Brandão, que viria a ser o Instituto Materno Infantil da Santa Casa. Foi realizada lá a primeira cesariana documentada no Brasil.

• ENSINO DE SAÚDE

A Santa Casa é o berço do ensino em saúde em Minas Gerais, destacou Roberto Otto. Ele contou que a Escola de Medicina da Cidade de Minas, que mais tarde se tornou Escola de Medicina da UFMG, nasceu em 1911, na Santa Casa. Mais tarde, veio a Escola de Enfermagem Hugo Werneck, que deu origem ao curso de enfermagem da PUC, em 1942. "A Faculdade de Ciências Médicas também nasceu aqui, em 1950. Hoje, a Faculdade de Saúde Santa Casa BH tem desde cursos técnicos até pós-doutorado", ressaltou.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu astral está elevado pela Lua, que energiza você além de acentuar sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão em alta. Se está só, você pode até conhecer alguém especial. DICA: saia, divirta-se e curta ao máximo as atividades de lazer.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de a Lua estar em seu signo de concepção, Leão, assinala uma fase em que o interesse pelo passado tende a se acentuar. Você pode reavaliá-lo e aprender com antigas vivências, o que evitará a repetição de velhos erros. DICA: aproveite para se dedicar aos assuntos caseiros e familiares.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
As atividades culturais e intelectuais que você tanto aprecia estão muito beneficiadas pela Lua. Ela faz com que a mente esteja mais ligada do que nunca. Você pode compreender tudo mais facilmente e aprenderá com maior facilidade. DICA: sua incrível capacidade de verbalização está em alta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua ativa sua casa da matéria, por isso estes dias são ideais para executar planos e colocar as ideias em prática. Sua capacidade de ganhar dinheiro e fazê-lo render está acentuada. DICA: acautele-se contra comportamentos ciumentos demais e não sufoque quem você ama.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O trânsito da Lua por seu signo anuncia dias de intensa energização para você, que pode recarregar as baterias físicas e psíquicas. Nosso satélite facilita as questões pessoais e os cuidados com o visual. DICA: seu romantismo anda marcante, você tende a expressar melhor tudo o que sente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As forças lunares incidem sobre seu setor espiritual, prometendo uma ótima fase para você se introverter e buscar maior crescimento interior. Aproveite para mentalizar um mundo melhor. DICA: sua fé está muito mais viva e potente. Portanto, pense positivo e atraia apenas coisas boas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Durante estes dias, a Lua estimula seu lado sociável e fraternal, fazendo com que a fase seja ótima para ampliar o círculo de amigos. Você tende a contar com a proteção de pessoas influentes e bem colocadas. DICA: participe de tudo e aproveite este período para exercer plenamente a cidadania.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A passagem da Lua pelo ponto mais alto de seu céu natal assinala uma fase de sucesso e realização para você, que pode concretizar antigas ambições com maior facilidade. O período é fecundo, porém não se sobrecarregue. DICA: convém não se descuidar de si e de suas próprias necessidades.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As energizantes vibrações lunares atingem harmoniosamente seu Sol natal. Além de lhe vitalizarem, elas anunciam ótima fase para você abrir novos caminhos em sua vida. O fator sorte atua de modo intenso a seu favor. DICA: viajar será muito estimulante e lhe fará hiperbem.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A nova posição da Lua acentua sua capacidade de dar a volta por cima dos problemas e se reciclar. Ela acelera os processos de regeneração e favorece as mudanças. DICA: você está em condições de romper mais facilmente com tudo o que já era e pode se renovar sob todos os pontos de vista.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nestes dias, a Lua estará no signo oposto ao seu, acentuando seu interesse pelos outros e lhe tornando ainda mais sociável. Nosso satélite reforça seu lado cooperativo, porém não se anule nem se descuide dos próprios assuntos. DICA: amores estão beneficiados; momentos a dois serão harmoniosos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua magnetiza o setor do trabalho, por isso ela permite que você se saia muitíssimo bem em suas atividades e conquiste posição melhor. Você está em condições de demonstrar sua eficiência e boa vontade. DICA: não se perca em detalhes, conserve a capacidade de síntese em todas as ocasiões.

INÊS 249



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Nilza Féres e Mamonas Assassinas

Assisti a "Mamonas Assassinas – O filme" (2023), de Edson Spinello, cinebiografia da banda que fez sucesso meteórico nos anos 1990. Os integrantes morreram em acidente de avião ocorrido em 1996, tragédia que comoveu o Brasil. No dia da estreia, o longa bateu recordes e registrou a maior bilheteria de um filme brasileiro desde 2020.

A banda emplacou "Pelados em Santos", "Vira-vira" e "Robocop Gay", entre outros hits. Eram garotos inovadores e singulares, sua presença performática e irreverente causou variadas emoções. Nunca houve banda igual no país – as músicas eram tão a "cara" deles que ninguém ousou regravá-las.

Os mamonas foram um acontecimento que não esqueceremos pela surpreendente criatividade. E deixaram boa lembrança. Vendo o filme, tive muitas saudades de uma grande amiga, Nilza Féres (in memoriam). Mais do que amiga, é a mestra com quem aprendi muito em seus seminários e belos artigos.

> "Os mamonas eram interessantes, tinham presença única com estilo próprio"

Com esta amiga trabalhei muitos anos, com ela iniciamos a escrita aqui no jornal. Nilza Féres, na época em que a banda surgiu, embora não fosse uma jovem fã, ressaltou com surpresa o acontecimento.

Dizia que os mamonas eram interessantes, tinham presença única com estilo próprio. Escreveu um artigo para esta coluna sobre eles.

O artigo foi um dos selecionados para o livro "Em dia com a psicanálise" (2000), que organizávamos juntas. O lançamento foi homenagem póstuma em parceria com a família de Nilza, que, infelizmente, nos deixou antes que ele estivesse pronto.

Neste artigo, Nilza brinca com as palavras: 'Mamo nas asas... e que pronunciadas rapidamente se ouvia Mamo nas assim... Eles também brincavam: desdobravam, reinventavam, misturavam à vontade rompendo com regras, talvez propondo: mamo nas palavras'. As letras compostas por palavras de baixo calão divertiam as festas, crianças e adolescentes, foram tocadas até na festa de um ministro, não me lembro qual.

Nilza lembra que Freud escreveu que chistes e piadas proporcionam prazer para quem conta e quem escuta, por fazerem surgir algo escondido, proibido, no nível da fantasia e que aparece escamoteado com o rompimento das regras da gramática e do social, fazendo uma subversão criticada. Nem por isso deixam de ser um sucesso retumbante.

As músicas da banda eram crítica ao consumismo, à massificação dos artigos, objetos e mesmo das formas de satisfação de cada um, numa língua que ninguém fala, porém cochicha, fazendo surgir o reconhecimento do sentido escondido tão familiar a todos.

Nilza também era única. Enquanto moralistas torciam o nariz, ela ressaltava a força da invenção quando toca a verdade, dita de modo original e próprio. Grandes escritores, como Guimarães Rosa e James Joyce, em sua literatura refinada também o fizeram, criando língua própria. A banda Mamonas Assassinas ousou em sua escolha e foi um sucesso.

Saudades de Nilza! Sua escuta preciosa captava os novos sentidos, a bricolagem com palavras. Ela marcou momentos de eternidade nos corações daqueles que por sorte cruzaram seu caminho iluminado.

MÚSICA POP

Landau se divide em dois

Alter ego do cantor e compositor mineiro faz 15 anos e lança EP

AUGUSTO PIO

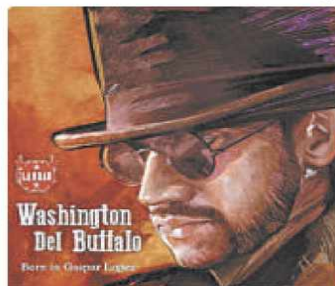
Comemorando 15 anos de seu alter ego, o enigmático personagem Washington Del Buffalo, o cantor e compositor Landau lança no streaming "Especial TV" e um EP com cinco faixas autorais, projeto intitulado "Washington Del Buffalo – Born in Gaspar Lopez". As gravações ocorreram no Jerônimo Bar, em Alfenas, cidade natal do artista, no Sul de Minas.

Responsável pela trilha sonora de "Lata velha", quadro do programa dSe Luciano Huck (Globo), o mineiro compôs, em 2009, música de apresentação da série "Bones", exibida pelo SBT/Alterosa. Criou Del Buffalo porque achou que, legalmente, não poderia vincular o nome artístico Landau às duas emissoras.

O alter ego dele se inspira no filme "Buffalo 66" e no ator Denzel Washington, de quem é fã.

A sonoridade do personagem é "meio heavy metal, à la Metallica", conta Landau, dizendo que o alter ego tem família e trama próprias. "Havia acabado de fazer minha primeira turnê internacional no México, onde conheci bandas 'massa' e quis trazer esse universo para minha carreira. Em 2009, lancei o disco 'Washington Del Buffalo'", relembra.

REPRODUÇÃO



LANDAU NA CAPA DO NOVO EP COMO O FORASTEIRO CRIADO POR ELE EM 2009

O personagem é um forasteiro que viaja pelo mundo. "É uma maneira de falar de onde venho, cito muito o Sul de Minas nas minhas músicas. Não podemos esquecer as raízes", comenta. Detalhe: Gaspar Lopes é bairro de Alfenas. No projeto, Landau, que é irmão de Rogério Flausino e Sideral, está acompanhado por Lerisson Wood (bateria) e Jussa Ferreira (baixo e vocais). ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

MÚSICA BRASILEIRA

Falamansa faz sua festa de 25 anos em BH

Banda de forró grava DVD neste domingo, na Cidade Junina, com convidados especiais. Depois de estourar na capital mineira, o grupo conquistou o Brasil

AUGUSTO PIO



AUGUSTO WYSS/DIVULGAÇÃO

FALAMANSA ESTOUROU EM BH GRAÇAS AOS CAMELÔS E À PIRATARIA

Criado para animar as noites da capital paulista com seu forró, o Falamansa segue firme na estrada e completa 25 anos de carreira. Para comemorar, o grupo vai gravar o DVD "Universus – Ao vivo", somente com músicas autorais, no Mirante Beagá. O show deste domingo (7/7) faz parte da programação da Cidade Junina.

Tato (voz e violão), Valdir (acordeom), Alemão (zabumba) e Dezinho (triângulo e percussão) receberão convidados especiais: o gaúcho Vitor Kley, o carioca Marcelo Falcão e as bandas paulistas Maneva e Big Up.

O cantor Tato destaca que o grupo chega aos 25 anos com a mesma formação, a mesma proposta sonora – baseada no trio zabumba, triângulo e sanfona – "e também com a mesma temática do início, buscando falar de coisa boa, como alegria, fé e amor."

"BH foi a pólvora que fez com que o Falamansa chegasse forte ao Brasil inteiro"



Tato
Cantor e compositor

ORGULHO

O músico se orgulha da trajetória do grupo. "Atrevo-me a dizer que o Falamansa é a banda que entra nos principais programas de televisão do Brasil portando triângulo, zabumba e sanfona. Isso é notável, pois os estilos e temáticas do mercado musical mudaram muito nesses últimos 25 anos", observa.

O DVD "Universus", além de comemorar as bodas de prata, destaca o diálogo da banda com artistas de outros gêneros musicais. Tato confessa: não se sentiria confortável em gravar este projeto há 10 ou 15 anos.

"Viemos trabalhando há muito tempo para ganhar a nossa identidade e ter a tranquilidade de fazer isto agora, sem parecer que estamos mudando de estilo. Estamos, sim, trazendo outros artistas para o nosso estilo."

Se a ideia é o diálogo entre diferentes, a "distância" dos colegas convidados não é tão grande assim. O cantor conta que o jovem Vitor Kley sempre diz em entrevistas que o Falamansa é referência para seu trabalho.

Belo Horizonte mora no coração de Tato e companheiros. "O grupo estourou na capital mineira, que tem uma história curiosa com o Falamansa. São Paulo e o resto do Brasil pouco nos conheciam, ao contrário de BH, devido ao CD pirata. Camelôs gravavam nossos shows e vendiam os discos. Isso acabou fazendo o Falamansa estourar primeiro em BH."

A capital mineira "foi a pólvora que fez com que o Falamansa chegasse forte ao Brasil inteiro", afirma Tato. "Começamos a fazer shows para cerca de seis mil pessoas aí na época em que tocávamos para 800 nas casas de São Paulo."

GRATIDÃO

Dizendo-se grato a BH, ele revela curiosidades sobre a cidade. Fãs da capital diziam para Tato que colecionavam discos da banda mesmo antes de Falamansa lançar o álbum de estreia. "Quando fui ver, eram discos piratas que nem tinham a nossa foto na capa", relembra.

A pirataria foi fundamental para o sucesso do grupo. "Era a necessidade em um país subdesenvolvido, porque nem todos conseguiam comprar CD naquela época. Não era consequência da maldade humana", acredita.

Tato destaca a proposta autoral do novo DVD. "Nos anteriores, incluímos Luiz Gonzaga, Alceu Valença e Dominguinhos. Agora o projeto é exclusivo do Falamansa, com os outros artistas cantando nossas músicas".

Ao comentar a cena forrozeira, na qual a banda é destaque, Tato cita o forró eletrônico de Xand Avião e Wesley Safadão, "que está entre as quatro forças do mainstream", e o forró universitário, ligado ao pé de serra.

Por sua vez, a banda Falamansa estaria em outro nicho. "A gente se encaixa no terceiro caldeirão, pois tocamos em eventos de rock, reggae e festivais", analisa Tato. ■

CIDADE JUNINA
Com Falamansa e convidados. Gravação de DVD ao vivo. Neste domingo (7/7), a partir das 15h, no Mirante Beagá (Rua Henriqueto Cardinale, 460, Olhos D'Água). Meia social custa R$ 140, à venda na plataforma Sympla



TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024


LOURIVAL RIBEIRO/SBT

DÉBUT COMO APRESENTADORA

Aos 21 anos, Laura Castro é a nova contratada da emissora de Sílvio Santos. Cantora e atriz vai comandar o "CaveCast", podcast da novela "A caverna encantada", que estreia em 29 de julho no SBT/Alterosa

PÁGINA 23

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO

GLOBO, 18:20

SEGUNDA-FEIRA, 08/07
Zé Beltino não aceita a decisão de Zefa Leonel de voltar com a família para o Rancho Fundo. Seu Tico Leonel termina sua confissão e Fé se afasta sem ser notada. Quinota repreende Artur por se arriscar por ela. Zé Beltino e Blandina se casam e ele a questiona sobre sua aliança. Nastácio avisa a Aldenor que Sabá Bodó está vivo. Dracena arruma um emprego na loja de Corina. Fé faz fofoca de Seu Tico Leonel para a família. Artur apresenta Quinota como nova sócia do boteco. Zefa Leonel se surpreende ao saber que Zé Beltino fechou sociedade com Ariosto.

TERÇA-FEIRA, 09/07
Zefa Leonel se enfurece quando Blandina avisa que casou com Zé Beltino sem assinar o acordo pré-nupcial. Tôim entrega contas atrasadas para Quinota e Caridade se espanta. Blandina implora que Marcelo Gouveia devolva sua aliança. Ariosto cogita a ideia de desfazer a sociedade com Zé Beltino para agradar Zefa Leonel. Zefa Leonel se orgulha de Quinota. Seu Tico Leonel se surpreende ao descobrir que Zé Beltino se casou com Blandina. Zé Beltino pede para Tia Salete ser sua madrinha de casamento. Zefa Leonel e a família chegam ao Rancho Fundo.

QUARTA-FEIRA, 10/07
Todos admiram as pequenas mudanças no interior da casa do Rancho Fundo. Primo Cícero e Fé implicam com Tôim. Zefa Leonel descobre que existe uma forma de anular o casamento de Zé Beltino. Blandina aproveita a suíte que foi de Zefa Leonel. Tôim convence Primo Cícero a desistir de castigá-lo. Quintilha se preocupa com as finanças de seu hotel. Vespertino mente para Seu Tico Leonel sobre o estado de saúde de Deodora e ele decide procurá-la. Ariosto se insinua para Zefa Leonel, que aceita o galanteio.

QUINTA-FEIRA, 11/07
Zefa Leonel e Ariosto trocam elogios. Deodora finge estar doente para enganar Seu Tico Leonel. Margaridinha vai com Tia Salete à cidade. Nastácio consola Benvinda. Vespertino sente ciúmes de Deodora e Seu Tico Leonel. Zefa Leonel e Ariosto conversam entrosados. Quinota flagra Benvinda e Nastácio se beijando. Primo Cícero se indigna com o valor da conta que recebe no restaurante. Blandina manipula Zé Beltino. Vespertino encomenda a Jordão a morte de Seu Tico Leonel.

SEXTA-FEIRA, 12/07
Jordão vende sua arma para Vespertino. Deodora tenta seduzir Seu Tico Leonel. Zefa Leonel questiona Ariosto sobre Artur. Vespertino decide ir atrás de Seu Tico Leonel. Zefa Leonel leva Ariosto para visitar a Gruta Azul. Tôim convence Caridade a ajudar o pai. Quintilha se interessa por Primo Cícero ao perceber que ele tem dinheiro. Caridade flagra seu pai aos beijos com Quintilha. Deodora questiona Vespertino sobre a arma em sua cintura. Ariosto sofre um acidente com o cavalo e Zefa Leonel se desespera.

SÁBADO, 13/07
Zefa Leonel avalia a ferida de Ariosto, que está desacordado. Deodora ameaça Vespertino com sua própria arma. Caridade repreende Primo Cícero e avisa a Fé do deslize do pai. Esperança e Jordão se beijam. Zefa Leonel se preocupa com o estado de Ariosto. Blanchette decide ajudar Guilherme Tell a conquistar Caridade. Vespertino beija Deodora. Sabá Bodó insiste em se divorciar de Nivalda. Artur decide procurar por Zefa Leonel. Zefa Leonel teme pela vida de Ariosto.

FAMÍLIA É TUDO

GLOBO, 19:30

SEGUNDA-FEIRA, 08/07
Tom enfrenta Wilson e decide competir. Ernesto descobre que Andrômeda é uma grande cantora. Tom cai durante sua apresentação e Wilson se desespera. Mila se enfurece com Nicole ao perceber o interesse de Hans pela jovem. Luca consegue o retrato-falado de Ana. Andrômeda expulsa Luca da galeria. Júpiter fica angustiado ao ver Guto e Lupita juntos. Marta sugere a Otto que eles contem a verdade para Netuno/Léo. Tom faz uma volta espetacular e sai aplaudido da pista. Júpiter decide se declarar para Lupita.

TERÇA-FEIRA, 09/07
Marieta entrega as chaves do carro de Leda para Júpiter. Tom vence a competição e Cláudio reage enfurecido. Lupita e Guto sofrem um acidente na estrada e são assaltados. Tom e Vênus se preocupam com o sumiço de Nildes. Otto conta para Netuno/Léo que ele foi contratado para cometer um assassinato. Maya ajuda Luca a procurar Ana. Os bandidos levam Lupita e Guto para uma mata. Tom pensa em esconder sua doença de Vênus. Júpiter descobre que Lupita e Guto sofreram um acidente na estrada e se desespera.

QUARTA-FEIRA, 10/07
Júpiter fica aflito ao ver as imagens de Lupita e Guto pela câmera do policial rodoviário. Lulu pede para Ernesto retirar os lugares de Chicão e Furtado de sua mesa. Murilo se oferece para ajudar Electra na cozinha do restaurante. Jéssica se preocupa com a investigação de Luca. Lupita e Guto se perdem no meio da mata. Maya confronta Jéssica. Netuno/Léo rende Marta e a obriga a contar a verdade para ele. Plutão decide revelar seu segredo para Nicole. Leda conhece Ubaiara. Convencida por Lulu, Andrômeda canta fora do tom e é hostilizada por todos no bar.

QUINTA-FEIRA, 11/07
Chicão tenta ajudar Andrômeda. Ubaiara se apresenta para Leda com um nome falso. Netuno/Léo foge do cativeiro de Otto e Marta. Andrômeda é ovacionada pela plateia ao vencer o concurso. Júpiter avisa aos irmãos do desaparecimento de Lupita e Guto. Wilson comunica Tom que levou seus exames para serem avaliados por outro médico. Plutão marca um encontro com Nicole. Guto cuida de Lupita. Netuno/Léo volta para a Fundação Nicole descobre que Plutão é um Mancini. Tom decide falar com Vênus.

SEXTA-FEIRA, 12/07
Tom termina seu namoro com Vênus. Netuno/Léo revela a Babbo que foi contratado para assassinar uma mulher. Lupita se surpreende com as habilidades de Guto na mata. Júpiter diz a Marieta que pedirá Lupita em namoro. Maya e Luca procuram fotos de Ana na antiga balada que ele foi com Electra na noite em que foi esfaqueado. Murilo entrega um amuleto para ajudar Electra em sua audição. Andrômeda assina contrato com a gravadora. Guto revela o plano de Júpiter e se declara para Lupita.

SÁBADO, 13/07
Lupita se surpreende com as revelações de Guto. Júpiter decide se juntar às buscas por Guto e Lupita. Chicão é expulso da gravadora e Lulu impede que Andrômeda o ajude. Paulina tem uma evolução clínica e Wilson comemora. Vênus se empenha em descobrir por que Tom terminou o namoro. Otto sugere a seu sócio misterioso que ele apareça para Netuno/Léo a fim de recuperar a memória do rapaz. Ernesto afirma que não deixará Hans acabar com a carreira de Andrômeda. Lupita e Guto se beijam.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA

SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA-FEIRA, 08/07
Vitor começa a trabalhar na lanchonete do CEC. Lívia descobre que a influenciadora Valentina desvalorizou seu trabalho e contratou outra personal stylist. Enquanto Glaucia cogita vender suas peças de roupa para conseguir dinheiro, Fred começa a ser assessorado por um produtor musical. Fausto conta aos pais de Romeu, Dimitri, Ellen, Ian e Nath que as crianças invadiram a casa dele sem autorização. Em conversa com Vera, Laura pede demissão do Monter Mercado, agradece e diz que vai cuidar da família. Pórcia se despede da amiga. Telma flagra Daniel e Mariana em um romance.

TERÇA-FEIRA, 09/07
Téo revela a Amanda que não vai se inscrever no time por causa da Sofia. Romeu diz a Julieta que está chateado por ela só andar com Diego e não dar atenção a ele. Amanda conta a Sofia que Téo se arrependeu e desistiu da vaga do time e pede para dar uma chance ao filho dela. Vitor afirma que o vídeo em que ele diz ser o responsável pelo desvio de dinheiro da Monter Holding foi feito por inteligência artificial. Karen detesta o piquenique de Patrick e acha que ele está muito grudento. Sofia perdoa Téo. Rosalina admite para Julieta que foi a culpada por causar o acidente de Diego.

QUARTA-FEIRA, 10/07
Fausto enterra o diário dele. A influenciadora Valentina contrata outra personal stylist e dispensa Lívia. Karen admite para Lívia que prejudicou a irmã em um desfile no passado. Glaucia comenta com Nando que sente falta de Fred. Fausto fica indignado por Pórcia se mudar com Bassânio para o Lado Vila. Vitor encontra Glaucia e pergunta se ela foi a responsável por produzir o vídeo fake dele.

QUINTA-FEIRA, 11/07
Muke participa do campeonato de Pelota e é desclassificado por má conduta. Branca comenta com Fausto que brigou com Clara por conta das cartas do admirador secreto. Bassânio pergunta se Daniel, ao lado de Mariana, aceita ser padrinho de casamento dele. Pórcia convida Vera, ao lado de Bernardo, como madrinha. Na sorveteria, Julieta tem um momento meloso com Diego. Romeu flagra a cena e fica com ciúmes. Romeu fala para Julieta que precisa dela para juntar as duas famílias, mas que ela só pensa em ficar com Diego. Na Monter Holding, Hélio acusa Leandro de sabotagem.

SEXTA-FEIRA, 12/07
Vera pede para Amanda conversar com Mariana para retomar a parceria entre os estabelecimentos. Lívia sugere que Glaucia crie um perfil nas redes sociais como "Ryca Falida" e admita que precisa vender roupas para conseguir dinheiro. As crianças encontram o diário de Fausto e começam a desvendar os códigos presentes nos papéis. Daniel e Mariana se beijam e contam a Hélio que eles estão namorando. Sofia consegue fazer o teste de futebol com o olheiro; o especialista fica entre Téo e Sofia.

SÁBADO, 13/07

Não há exibição.

RENASCER

GLOBO, 21:30

SEGUNDA-FEIRA, 08/07
Zé Bento discute com José Inocêncio e avisa que apoia João Pedro na condução dos negócios da fazenda dele. Norberto confunde uma mulher com Jacutinga. José Inocêncio expulsa Bento de casa. Dona Patroa é obrigada a servir Egídio e Eliana na venda de Norberto. Augusto diz a José Inocêncio que o pai deveria sentir orgulho de João Pedro. Dona Patroa se veste de Jacutinga para Rachid. José Inocêncio leva Augusto para conhecer o jequitibá-rei e ele fica encantado.

TERÇA-FEIRA, 09/07
Aos pés do jequitibá, José Inocêncio confessa a Augusto que já sente a passagem do tempo. Teca incentiva Mariana a voltar para José Inocêncio. Aurora, investidora e fazendeira do Espírito Santo, aparece na fazenda de José Inocêncio a convite de Zé Bento. Aurora é apresentada a José Inocêncio, que a trata com desprezo. Rachid não suporta a tristeza do amigo Norberto e decide viajar para tentar encontrar Jacutinga. José Inocêncio pede a Tião que fale o nome de quem lhe deu a surra e avisa que o capetinha vai protegê-lo.

QUARTA-FEIRA, 10/07
Tião recusa a proposta de José Inocêncio e não denuncia o autor da agressão. Aurora aceita o convite de José Inocêncio para ficar uns dias na fazenda. Egídio debocha de Dona Patroa. José Inocêncio avisa aos filhos que, para se afastar da fazenda, os três deverão tomar conta de tudo juntos. Damião vê Ritinha conversando com Bento, que fica apreensivo. José Inocêncio presenteia Tião com seu capetinha e pede segredo. Inácia não gosta de saber que o patrão se desfez de seu amuleto. Tião faz seu pedido ao capetinha.

QUINTA-FEIRA, 11/07
José Inocêncio orienta Damião para o trabalho durante sua ausência e elogia Zinha. Mariana não se conforma ao saber por Inácia que José Inocêncio viajou para o Espírito Santo ao encontro de Aurora. Mariana propõe a Egídio que ambos separem Sandra de João Pedro. Eliana provoca Damião, sugerindo que Ritinha está com outro homem. Inácia comenta com Teca que teme uma tocaia de Mariana contra José Inocêncio. Egídio agride Marçal, que promete se vingar do patrão. Dona Patroa confronta Egídio ao se deparar com o ex-marido em sua casa.

SEXTA-FEIRA, 12/07
Dona Patroa se deixa enganar por Egídio, que lhe oferece dinheiro e jura arrependimento. Sandra desconfia do pai e aconselha a mãe a não usar o dinheiro de Egídio. Egídio provoca João Pedro e acaba levando uma surra do genro, conforme havia premeditado. Sandra passa mal e Eliana a leva ao hospital. João Pedro entra em desespero e sente-se culpado pela morte da bebê. Augusto avisa a João Pedro que o irmão não tem culpa pela morte da criança. Teca tem manifestação espiritual sob os olhares assustados de Buba, Pastor Lívio e Ritinha.

SÁBADO, 13/07
Em transe, Teca aconselha Inácia a cuidar de João Pedro. Morena acolhe Sandra em seus braços. Eliana e Mariana se chocam com a frieza de Egídio ao saber da morte da neta. Egídio cogita atentar contra João Pedro. Maria Santa aparece pela primeira vez para João Pedro, aconselhando o filho a apoiar Sandra. Aurora recebe Inocêncio em sua fazenda. Eliana ameaça Egídio e diz que ele vá ao hospital para se redimir com a filha. Mariana alerta Augusto e Inácia do perigo de morte que João Pedro corre. João Pedro expulsa Egídio do quarto de hospital de Sandra.

INÊS 249



Laura Castro é a nova aposta do SBT no mundo on-line

Cantora, atriz e dubladora de personagens como Ariel de "A Pequena Sereia" vai apresentar "CaveCast", o podcast de "A caverna encantada", a próxima novela do canal de Silvio Santos

CECÍLIA AMARAL*



LOURIVAL RIBEIRO/SBT

AO LADO DE NICHOLAS TORRES, LAURA CASTRO FAZ SUA ESTREIA NO "CAVECAST", QUE FICARÁ DISPONÍVEL EM 30 DE JULHO NO CANAL DA TV ZYN NO YOUTUBE

A cantora, atriz e dubladora Laura Castro, de 21 anos, é a nova contratada da emissora de Silvio Santos. Ao lado de Nicholas Torres, conhecido por ter interpretado Jaime Palilo no remake da novela "Carrossel", a artista vai apresentar o "CaveCast", podcast da novela infantojuvenil "A caverna encantada", que estreia no SBT/Alterosa em 29 de julho, às 20h45.

O "CaveCast", que vai entrevistar o elenco e comentar bastidores e capítulos de "A caverna encantada", ficará disponível no canal da TV Zyn no YouTube. O esquenta para a estreia oficial será disponibilizado em 23 de julho. Na gravação do episódio especial, feita na cidade cenográfica da novela, Ana Zimerman – apresentadora do "Queijo com goiabada" (podcast de "A infância de Romeu e Julieta") junto com Nicholas Torres – passou o bastão para Laura Castro.

A estreia oficial do "CaveCast", com a nova identidade visual e o novo cenário, será em 30 de julho, um dia depois de a novela de Iris Abravanel desembarcar no SBT/Alterosa. O entrevistado do primeiro episódio é o ator Elam Lima, que interpreta Paulo, pai da protagonista Anna (Mel Summers), de 8 anos. No programa, o ator vai falar sobre os bastidores de "A caverna encantada".

"Fiquei muito feliz pelo SBT me chamar para fazer parte dessa família, parte dessa história", declarou Laura Castro no material de divulgação enviado à imprensa.

"Este é o meu primeiro trabalho como apresentadora, estou iniciando uma nova frente em minha carreira", acrescentou.

DUBLAGEM

Laura coleciona trabalhos notáveis na dublagem. Para os estúdios Disney, ela deu voz às personagens Mae e Osha da série "The acolyte", produção do mesmo universo de "Star Wars", e à princesa Ariel do longa live-action "A Pequena Sereia", de 2023.

Na Netflix, dublou a Rainha Charlotte na série homônima derivada de "Bridgerton", produção que alcançou sucesso mundial.

Na música, Laura Castro ficou conhecida pela participação no "Programa Raul Gil", também no SBT/Alteroda, em 2013. Ela atuou nos musicais "Castelo Rá-Tim-Bum – O musical" e "A megera domada". Em 2017, participou do "The voice kids" (Globo). Ao lado das então colegas de competição, Bia Torres e Giulia Nassa, Laura faz parte do grupo musical BFF Girls desde 2019.

Giulia Nassa, inclusive, integra o elenco de "A caverna encantada". Na trama, interpreta Cristina, funcionária de um pet shop.

"É muito legal eu e a Giu estarmos envolvidas, de certa forma, no mesmo projeto. Foi 100% coincidência, porque a gente não sabia, não foi nada combinado. Foi coisa da vida", comentou a nova apresentadora.

"Com certeza, vamos nos encontrar nos bastidores do SBT e trazer conteúdos incríveis", prometeu.

A união dos conteúdos disponíveis na televisão aberta e nas redes sociais é uma aposta da emissora de Silvio Santos para cativar o público jovem.

Recentemente, o SBT oficializou a contratação de 43 influenciadores digitais como "embaixadores" do canal nas plataformas digitais. Juntos, eles somam 310 milhões de seguidores no Instagram, YouTube e TikTok.

TAL PAI, TAL FILHA

Laura Portiolli, de 22 anos, filha do apresentador Celso Portiolli, estreou no SBT PodNight, sessão de podcasts que o SBT/Alterosa exibe em suas madrugadas, às 2h, logo após o programa "Operação Mesquita". O 'PodC Mais', que já era disponibilizado no YouTube desde 2023, agora também será apresentado semanalmente no canal de Silvio Santos. Em seu episódio de estreia na TV, na última sexta (5/7), Laura entrevistou o próprio pai. O programa também fica disponível no YouTube.

GRAVAÇÕES EM MINAS

A novela "A caverna encantada", dirigida por Ricardo Mantoanelli, substituirá "A infância de Romeu e Julieta", que continuará a ser exibida por mais algumas semanas em conjunto com o folhetim inédito no SBT/Alterosa.

Na trama, a pequena Anna (Mel Summers) vive com o pai, Paulo (Elam), no Norte de Minas. Médico e missionário, Paulo recebe missão perigosa que o impossibilita de levar Anna consigo. Durante sua ausência, a menina é matriculada no colégio interno Rosa dos Ventos, um lugar cheio de mistérios, amigos e inimigos.

"Apresentar o 'CaveCast' vai ser uma experiência desafiadora, mas também muito especial. Estou feliz em fazer parte disso, ainda mais com o Nicholas Torres, que é tão querido. Tenho certeza de que será uma jornada incrível", destacou Laura Castro. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

NOVELA

“Noberto é o homem comum que o Brasil conhece"

Após 11 anos sem fazer novela, Matheus Nachtergaele tem se dedicado a “Renascer”. No folhetim das 21h da Globo, o ator interpreta o fofoqueiro Norberto, que é dono da única venda da vila. Segundo o ator, há um desafio especial em viver o personagem que, na versão original de 1993, pertenceu a Nelson Xavier (1941-2017). Para ele, o intérprete anterior dava simpatia e dignidade à tipologia do brasileiro comum por meio do papel criado por Benedito Ruy Barbosa e agora reescrito por Bruno Luperi.

"A trajetória do Norberto me surpreendeu. É de uma coadjuvância elegante, mas com uma intensidade de presença sutil e brilhante. Já era assim na primeira versão e Nelson Xavier fazia isso com aquela elegância que só ele tem. No meu caso, pelo meu temperamento de ator, ele se tornou o cronista que perde a vida atrás de um balcão de venda, mas ganha o convívio com toda uma comunidade. Representa muito bem o tipo simples, o homem comum que o Brasil conhece", afirma.

Norberto tem sofrido desde que Jacutinga (Juliana Paes) desapareceu sem deixar pistas. Incentivado por Sandra (Giullia Buscacio), Rachid (Almir Sater) e Iolanda (Camila Morgado), ele começa uma busca pela amada. Sem poder dar spoiler, Nachtergaele torce pelo retorno da personagem. Afinal, Luperi tem feito alterações nos rumos de algumas tramas.

"Uma que provavelmente vai ser mexida é a do Norberto. E, obviamente, com a intimidade que se formou entre ele e o público, todos desejamos que Jacutinga volte. Apesar de solteirão, de não ter formado uma família tradicional, o personagem viveu um amor que inclui amizade e respeito pelo sexo oposto. Então, vamos ver!. Seria maravilhoso encontrar com a Juliana Paes um pouco mais. Acho que o brasileiro ia se emocionar com isso", aponta.

QUARTA PAREDE

Norberto é um observador em “Renascer”. Embora tenha a língua solta, ainda é a pessoa a quem muitos recorrem quando precisam conversar, aliviar a cabeça ou ir atrás de informação.

Em diversas cenas, o amigo de Rachid quebra a quarta parede – a divisória imaginária que separa atores da plateia. Para Nachtergaele, falar diretamente com o espectador criou um vínculo afetivo, mas sem destruir o encanto da ficção.

"Foi uma atitude que tomamos porque Norberto, como um cronista, tem um ponto de vista privilegiado na história e cenário quase que sempre fixo, por onde todos os personagens passam. Ele se torna um observador especial de encontros e desencontros. Poderia compartilhar com o público e colocar uma camada a mais na narrativa da novela. Uma ideia arriscada, que surgiu por eu ter usado muito esse procedimento no cinema, e que foi, aos poucos, se tornando fundamental para a existência do Norberto", analisa Nachtergaele.

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO



NORBERTO (MATHEUS NACHTERGAELE) É DONO DA ÚNICA VENDA DA VILA EM “RENASCER” E, APESAR DE TER A LÍNGUA SOLTA, É SOLICITADO POR TODOS

Matheus Nachtergaele caiu nas graças do público como o fofoqueiro e prestativo personagem de “Renascer”

Longe das novelas desde “Saramandaia” (Globo, 2013), o ator alega que os folhetins ocupam grande espaço em sua agenda, que costuma ser bastante dedicada ao teatro e ao cinema. Por isso, tem sido uma presença bissexta no formato e só participou de cinco até hoje.

JOÃO GRILO

Matheus Nachtergaele integrou também os elencos de “Da cor do pecado” (2004), “América” (2005) e “Cordel encantado” (2011), todas da Globo. Porém, ele nunca se sentiu distante da televisão, atuando em séries e alguns especiais.

"Aceitei 'Renascer' porque vinha de trabalhos emendados, como temporadas longas da peça 'Molière', um grande musical antifascista. Também de três temporadas do 'Cine Holliúdy', na Globo, e 'O auto da Compadecida 2', que foi intenso para mim, porque protagonizei como João Grilo e reencontrei amigos do universo do Ariano Suassuna (1927-2014), além da responsabilidade de fazer bonito o segundo filme. Emendei tudo com a novela. Só não sabia que minha relação com o povo brasileiro, através do Norberto, ia ser tão afetiva", ressalta o ator.

“Não sabia que minha relação com o povo brasileiro, através do Norberto, ia ser tão afetiva"



Matheus Nachtergaele,
Ator

Na visão de Nachtergaele, a novela brasileira continua sendo o lugar principal para pensar em temas inovadores e alcançar milhões de pessoas.

AFETO

O que vem empolgando o ator é a memória afetiva que o público tem de “Renascer” e a conexão formada entre seu trabalho e as pessoas.

"A totalidade da nossa arte se dá no teatro. Penso que o cinema é a maneira mais libertadora e corajosa de se expressar no audiovisual. Mas é na telenovela brasileira que um ator sente, na sua carne, o cotidiano concreto de viver em um país como o nosso", finaliza. (Estadão Conteúdo) ■

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024
EDITORA: ANNA MARINA

DANIELE OBERRAUCH/DIVULGAÇÃO

HOMEM estiloso

A grife masculina Loewe apresentou sua coleção em Paris com sucesso e correspondeu à expectativa da plateia. A marca contemporânea reproduz luxo e inovação com peças atemporais

PÁGINAS 28 E 29

INÊS 249



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO
>>> Jornalista

"A maior vingança é permanecerem vivas e fiéis ao que acreditam"

Fibra, coragem e fé

Acabei de ler "Tortura Branca", livro da vencedora do Prêmio Nobel da Paz 2023 Narges Mohammadi. A ativista e defensora dos direitos humanos no Irã expõe realidade do sistema penal em seu país através de entrevistas feitas com mulheres que estiveram ou ainda estão encarceradas sem bases legais sob a acusação de fazerem propaganda negativa da República Islâmica do Irã. A maioria delas foi detida sem ao menos ser informada sobre qual crime cometeram. Elas são "prisioneiras de consciência", ou seja, pessoas presas por expressarem suas ideias e convicções de maneira pacífica, ou em decorrência de raça, etnia, religião e orientação sexual consideradas impuras.

Além da própria autora, treze presas políticas contam suas experiências principalmente em condições de completo isolamento onde vivem meses e anos sofrendo violência física e psicológica. A expressão Tortura Branca designa um tipo de coerção que consiste em submeter prisioneiros a privação de todos os estímulos sensoriais por longos períodos através de técnicas de confinamento solitário e interrogatórios.

Cada depoimento choca por nos chamar a atenção para as terríveis condições nas quais elas e outros tantos detentos vivem. Mas, ao final, apesar da revolta que a leitura gera, o que fica são os exemplos de fibra, coragem e fé de cada uma delas. A maior vingança é, apesar de tudo, permanecerem vivas e fiéis a tudo aquilo em que acreditam.

Cada vez que se recusam a gravar depoimentos nos quais deveriam se mostrar arrependidas de saírem em defesa dos direitos individuais, em defesa das mulheres e na promoção da verdadeira justiça, elas são castigadas e impedidas de ver uma fresta do sol; muitas vezes vão ao banheiro apenas uma vez ao dia em horário pré-determinado e ficam sem banho por muito tempo. São impedidas de receber visita da família por longos períodos enquanto chegam aos seus ouvidos informações falsas sobre o estado de saúde e o paradeiro de seus companheiros, pais e filhos.

Narges Mohammadi, que em novembro de 2021 foi presa pela décima vez, inicia o livro dizendo "Escrevo esta apresentação nas últimas horas da minha saída temporária. Em breve, serei obrigada a voltar à prisão [...] Desta vez fui considerada culpada por conta do livro que você tem em mãos..."

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



EM CAPRI

A joalheria Beatriz Werebe inaugurou sua primeira shop-in-shop em Capri com coleção exclusiva inspirada na ilha. Este é o primeiro ponto de venda internacional da joalheria e fica na icônica Via Fuorlovado, a poucos passos de renomadas grifes. A loja ficará em exposição até 15 de setembro, e ocupa um espaço dentro da loja queridinha pelas italianas, Flavia Padovan. A coleção foi criada exclusivamente para Capri, nomeada de Natural Stones, é composta por berloques únicos feitos com pedras naturais. Entre as peças destacam-se a Amazonita cravejada com Citrino, o Quartzo adornado com Turmalina Rosa e a Água-marinha com detalhes de Tanzanita. Complementando a linha, colares feitos com opalas coloridas e brincos e correntes com frases temáticas como "Capri Amore" e "Capri Vibes", refletindo o charme e a vibração da ilha.



VERÃO 2025

A Vicenza lança coleção, Season Break Summer 25, inspirada na importância da conexão – com o outro e consigo mesmo – e na busca pela autenticidade. A coleção combina cores e texturas em uma ode à expressão individual. A coleção aborda a temática da autenticidade, encorajando cada pessoa a encontrar e expressar sua verdadeira essência. O Season Break representa uma pausa entre as estações, é um momento de transição; e traz calçados atemporais, que podem ser usados em qualquer época do ano. Com uma cartela de cores vibrantes e harmônicas, que traduzem a energia do verão em produtos que carregam o DNA VCZ em todos os detalhes, a coleção traz mais que um estilo único, mas também uma usabilidade.

INVERNO COM CONFORTO

Na rotina intensa, vestir peças que vão além do estilo e que também promovem o conforto é uma necessidade do homem moderno. Com a chegada das temperaturas mais baixas, a Aramis apresenta suas apostas, entre calças e camisas, para deixar o dia a dia mais confortável com sofisticação. As calças chino se adequam a diversas ocasiões, desde situações que exigem maior formalidade até momentos casuais. Na Aramis, foi desenvolvida com a tecnologia exclusiva Moovexx, que torna esse modelo ainda mais confortável a partir de um sistema de elásticos invisíveis que proporcionam flexibilidade no cós da calça. Para complementar o visual, o xadrez é uma aposta para a estação, não se limitando ao mês de junho. A estampa surge em itens, como camisas e jaquetas, com diversas opções de cores, padronagens e materiais.



INÊS 249

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA

Aos domingos

CASAMENTO EMOCIONANTE

Bruna Coelho e Pedro Henrique Porcaro se casaram semana passada no Morro do Chapéu. A cerimônia foi ao ar livre, tendo as montanhas como cenário de fundo e um lindo pôr do sol, e a recepção foi na sede social do condomínio. Bruna é filha de Cláudia e Sávio Coelho e Pedro, de Myrna e Benito Porcaro. O casal foi colega de infância, namorou na adolescência, separou-se e se reencontrou, anos depois, nas ruas de São Paulo, retomando contato, namoro e casamento. Os votos que leram foram emocionantes. Destaque para o show da cantora Gabriela Pepino, que arrasou com sua potente e linda voz. O bufê Pichita Lanna assinou todo o serviço e foi primoroso. Belíssima mesa de antepastos e uma mesa de comidas árabes, além do jantar em serviço bistrô, sobremesas e mesa de doces. A mesa de café na saída era outro show. Cantídio Lanna – um craque – supervisionava tudo de perto, com sua simpatia de sempre. Myrna estava linda e muito elegante em um modelo azul-claro assinado por Águeda Chaves.

BARBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO



SÁVIO E CLÁUDIA COELHO, BRUNA, PEDRO HENRIQUE, MYRNA E BENITO PORCARO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



JOÃO JACQUES VIANA VAZ E ANA PAULA E ROBERTA E BRUNO BRETAS LIGÓRIO NA FESTA DE SUA POSSE COMO PRESIDENTE DO SICEPOT-MG, SEMANA PASSADA, NA SEDE DA ENTIDADE

EM OURO PRETO

Brasília, Sinfonia da Alvorada, composta em 1959, pelos consagrados Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes, a pedido de Juscelino Kubitschek, e pouco conhecida pelo público, terá única apresentação na Casa da Ópera de Ouro Preto, dia 13 de julho, abrindo o 3º Festival Arte & Movimento da Escola Saramenha de Artes e Ofícios. A proposta é que o projeto siga para outras cidades nos próximos meses, em especial, a capital Brasília. O festival é uma produção do empresário Paulo Rogério. Entrada franca, entrega de ingressos por ordem de chegada.

ORATÓRIOS EM PARACATU

A 2ª Fliparacatu - Festival Literário Internacional de Paracatu recebe exposição de oratórios "Objetos de fé afro-brasileiros", com curadoria de Angela Gutierrez, presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez. A mostra abre dia 18, na Casa de Cultura de Paracatu, com bate-papo com a curadora, às 18h30. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na plataforma Sympla. Nos outros dias, a entrada é liberada. A exposição fica em cartaz até dia 2 de setembro.

LITERATURA

Ivan Montenegro e a filha Isabela lançaram ontem o livro "A Estrada dos Girassóis: Aventuras de pai e filha numa motocicleta", pela Editora Miguilim, no qual eles revelam suas aventuras de moto por estradas da América do Sul e Europa. Muito mais que um relato de viagem, a obra pode ser considerada um passeio pela história. Traz casos inusitados, personagens marcantes, revela aprendizados, assim como emoções, alegrias e frustrações. Os perrengues, parte da aventura, não ficam de fora. A filha Isabela, além de ter herdado do pai o espírito aventureiro, é apaixonada pela fotografia e documentou, com sensibilidade e olhar apurado, as imagens que encontrou pelos caminhos e que conquistaram seu coração.

NOVO SETOR

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) inaugurou a Central de Atendimento de Informações Processuais, para advogados e partes envolvidas em processos judiciais. A iniciativa, liderada pela presidente do TRF6, desembargadora federal Mônica Sifuentes, e pelo vice-presidente e corregedor, desembargador federal Vallisney Oliveira, visa oferecer informações céleres e de qualidade sobre o andamento dos processos judiciais no âmbito do Tribunal.
O novo setor fica na Avenida Álvares Cabral, 1807, Bairro Santo Agostinho.

POR AÍ...

- A solenidade de posse de Carlos Herculano Lopes na Academia Mineira de Letras foi das mais concorridas já registrada na casa. Lotação total, inclusive da área externa.

- Débora Carvalho feliz da vida com a formatura do seu filho, Arthur de Andrade Carvalho Moreira, em medicina. Ele vai se especializar em cirurgia plástica. O rapaz segue os passos do pai, Weber Chaves, que é médico conceituado na cidade.

- A turma do quentão impulsionou as vendas de cachaça em Minas, cerca de 8% de 2022 para cá. São mais de 500 cachaçarias no estado. Somos responsáveis por 41% da produção nacional e 36% das exportações. O detalhe é que a qualidade melhorou bem, sem perder a essência artesanal.

- Baixada a poeira do quiproquó em torno dos seus apoiadores, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais entra em fase de boa agenda artística. Nessa semana, realizou apresentação com o Grupo Corpo, repetindo o grande sucesso do ano passado.

- Fashionistas com viagem marcada para São Paulo não podem perder expô sobre influência dos japoneses na moda mundial. Montada na Japan House, foca o trabalho de vários estilistas japoneses. Destaque para o principal deles, Kenzo Takada, que abriu as portas de Paris para os patrícios e foi financiado pelo governo do seu país com esse objetivo.

- Uma surpresa positiva foi a passagem por aqui do ator Rodrigo Simas com a peça "Prazer, Hamlet". Lotou o grande Sesc Palladium e revelou uma fase de pleno amadurecimento artístico. O monólogo denso e os figurinos criativos completaram a cena.

- Assim como São Paulo já possui seu aeroporto para executivos, com luxo total, na região metropolitana, por aqui algo parecido será construído em Sete Lagoas. Pista ampla, salas vips, hangares e muito mais. Melhor do que a cidade vizinha possuía até década de 1980 e foi transformado em bairro.

- A histeria gerada pelos votos na ultra-direita da França lembra algo já ocorrido, porém, em sentido oposto. Quando ficou claro que o esquerdista François Miterrand venceria as eleições em 1981, os muito ricos instalados em Paris venderam tudo e foram para os EUA. Depois, viram que a coisa era bem mais amena e voltaram.

- O caso da turbulência violenta que fez o avião da Air Europa descer em Natal para atender os feridos provocou onda de medo em quem vive com o pé no jato. Com isso, muitas histórias de sustos em viagens aéreas estão vindo à tona. Os voos para o Nordeste registram as maiores turbulências no nosso país.

Moda com arte



DESFILE PRIMAVERA-VERÃO 2025 DA GRIFE MASCULINA LOEWE FUNDE ESTILO COM DESIGN EM UMA NARRATIVA VISUAL ÚNICA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Um dos desfiles mais esperados da Semana de Moda de Paris era o da Loewe, e não desapontou. Marca icônica que reproduz luxo e inovação. Fundada em Madrid, em 1846, por dois artesãos que confeccionavam artigos de couro e camurça, o nome Loewe (leão em alemão) só foi adotado em 1872, com a chegada do alemão Enrique Loewe Roessberg, que se juntou aos fundadores originais. Conquistou espaço pela qualidade e elegância de suas bolsas e se destacou com as roupas de vanguarda, principalmente pela proposta de uma moda cada vez mais genderless.

Nunca perdeu sua visão contemporânea, de peças atemporais que são verdadeiras obras de arte. E foi essa arte que trouxe para o desfile, relembrando a erótica da arte mencionada por Susan Sontag, onde o prazer sensual transcende a interpretação. Na ampla passarela, móveis e objetos dos designers e artistas Peter Hujar, Charles Rennie Mackintosh, Carlo Scarpa e Paul Thek. A coleção reflete a radicalidade silenciosa de cada um deles, transformando o ordinário em extraordinário e desafiando o espectador a explorar o prazer sensual da arte em suas múltiplas formas.



FOTOS: DANIELE OBERRAUCH/DIVULGAÇÃO









INÊS 249











Loewe é sinônimo de originalidade, é a escolha certa para quem quer se destacar com estilo. O diretor-criativo Jonathan Anderson ainda encontra novas linhas de investigação. Silhueta esbelta, alfaiataria C-suite bem francesa com oxfords de couro amendoado na cor preta abriram o desfile. Anderson disse que a Loewe desenvolveu o tecido em mohair de seda para ter um acabamento propositalmente esponjoso. Com o movimento, houve uma sensação muito suave de salto. Esses trajes eram um exemplo de: "coisas que são incrivelmente difíceis de fazer, mas que quando você as vê parece fácil".

As marcas da casa foram transformadas em camisas com batas. Shorts e camisetas foram pintados com acabamento em formato de malha trançada. Debruados dourados davam um brilho especial que pareciam quase cerâmicos. Camisas e calças cortadas eram unidas por um cinto duplo que descia em espiral da barriga até o quadril para criar uma peça de roupa que parecia ao mesmo tempo unificada e dividida. Um longo casaco marrom em couro napa no lado direito, que gradualmente fez a transição para avestruz no lado esquerdo. O decote profundo e desabotoado de uma camisa azul se estendia abaixo da cintura das calças abaixo dela, enquanto os casacos de dupla face eram rígidos de modo que suas saias se desdobravam ou voavam para cima, aparentemente desafiando a gravidade em uma espécie de cortina congelada.

Anderson disse que as penas eram para dividir a visão sobre a perspectiva forçada. Esta foi uma coleção que estimulou o público a questionar o que estava vendo. ■











INÊS 249

Pinturas em movimento



A ARTE DE FAZER COM QUE FIGURAS DESENHADAS EM UTENSÍLIOS DE VIDRO NÃO FIQUEM ESTÁTICAS

CELINA AQUINO

As mulheres esticam o corpo para nadar. Os homens seguram firme no cavalo para cavalgar. Os casais se dão as mãos e balançam o corpo para dançar. Por que não levar movimento para a pintura? As figuras que Rocío Castro – costa-riquenha que vive há mais de 40 anos em Belo Horizonte – desenha em utensílios de vidro nunca parecem estar estáticas. Ainda mais quando os recipientes, todos transparentes, se enchem de algum líquido.

Rocío mora em BH desde os 20 anos. Aqui se casou, teve três filhos e mais tarde virou professora de espanhol. Desde pequena, ela ama costurar, tanto que a máquina de costura é uma companhia da vida toda. Era aquela criança que fazia roupas para as bonecas. Já adulta, sempre gostou de visitar lojas de tecidos para ver cores, linhas, rendas e já imaginar os botões. Em uma época, chegou a se arriscar no tricô e nos bordados.

E a pintura? É bem curiosa a história de como Rocío se aproximou das tintas e pincéis. Foi quando sua irmã, professora universitária, que mora na Costa Rica, ficou viúva. Para ajudá-la a passar pelo luto, deu a ela a ideia de fazer um curso on-line de pintura. "A minha irmã falou que não podia naquele momento, aí resolvi fazer o curso e ensinar para ela. Foi assim que tudo começou. Comecei a me arriscar e pintar para mim."

Sem imaginar, o aprendizado acabou sendo uma "terapia" para ela mesma. "Na pandemia, não saí mais para dar aula presencial e fiquei 'órfã' de netos. Uns já moravam na Islândia e os outros se mudaram para Luxemburgo. Aí a minha filha falou: enquanto eles não estão aqui, por que você não pinta? Queria que a minha irmã aprendesse para se ocupar e eu que estou ocupada. Tem vezes que fico sábado e domingo pintando." Não por acaso, Amma Tita, o nome da marca, é como se diz vovó em duas línguas: islandês e espanhol.

No curso, ela aprendeu o básico, que era fazer listras e flores, mas quis buscar algo diferente. Até porque toda a família tem alguma ligação com artes, estética e criatividade. O marido, um dos filhos e uma das noras são arquitetos. A outra nora é artista plástica. Para completar, Rocío é mãe da designer e fotógrafa Amanda de Mendonça, do Studio Tertúlia, de BH, que desenvolve todo tipo de trabalho criativo.

Nas pesquisas por referências, surgiram inicialmente as nadadoras. Que em cada desenho aparecem com um cabelo, uma roupa, um shape e uma posição diferentes. O que não muda é o traço, sem os detalhes do rosto. Depois foram aparecendo outras figuras, nunca estáticas.

"O vidro e a tinta brilhante, que tem certa transparência, dão a sensação de que elas se mexem, de acordo com o movimento no líquido, principalmente se ele for mais claro. Algumas estão pulando, outras nadando, dançando, caminhando de costas com o guarda-chuva na mão, andando de bicicleta, tocando jazz, sempre em movimento." Os animais também enfeitam as peças, entre eles peixes, pássaros, galinhas, patos e lagostas.

FOTOS: STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO



"Na hora de escolher as cores, coloco a minha alma. Isso me dá muito prazer."

Rocío Castro
Artista

CORES QUE ALEGRAM

O colorido se destaca. Rocío gosta de misturar tintas com cores brilhantes e vibrantes, propondo uma composição que alegra qualquer um. "Na hora de escolher as cores, coloco a minha alma. Isso me dá muito prazer. Como a maioria dos desenhos tem muita cor, tenho a sensação de que passam alegria", pontua a artista, revelando que faz cada peça como se fosse para ser usada na sua casa.

Rocío pinta à mão as figuras, uma a uma. Espera secar, analisa se precisa de algum retoque e, depois de 24h, leva para o forno (o de casa mesmo). Ela avisa que é preciso ter muita atenção com a pintura: lavar com o lado macio da bucha e detergente neutro. Nem pensar em lava-louças e água quente. Com esses cuidados, os desenhos podem durar muitos anos.

Não são só as pinturas que emergem do comum. As peças de vidro também passam longe do banal. Rocío está sempre em busca de um design diferente, uma forma surpreendente ou um detalhe inesperado. Já comprou utensílios em antiquários, nas viagens pela Europa que faz para visitar os filhos e netos, até em supermercado garimpa, desde que seja algo que salte aos olhos. Por isso, muitas peças são únicas. Entre as opções, estão copos, taças, xícaras, jarras, chaleiras, cumbucas e moringas.

No fim da conversa, veio a pergunta: como é para você se encontrar uma atividade nova depois dos 60 anos (ela tem 66)? "Não me sinto velha", responde, na lata, emendando com uma risada. "Às vezes, quando falo a minha idade, nem eu acredito que tenho tanto. Já não tenho tanta agilidade, mas admiro o tanto que consigo fazer. Gosto de ter alguma coisa para fazer e vou continuar dando aula até quando a memória me deixar e vou pintar enquanto minha mão estiver firme." ■

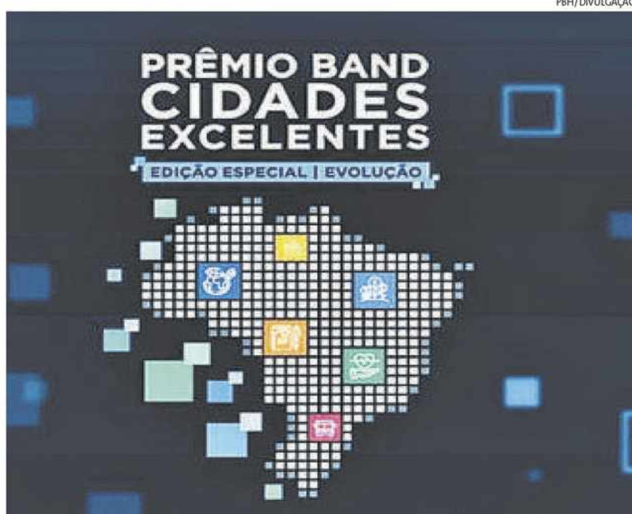


INÊS 249

ARTE FINAL

BH vence etapa nacional de melhor gestão do país

PBH/DIVULGAÇÃO



A CIDADE VENCEU DUAS CATEGORIAS ENTRE AS CAPITAIS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES

A Prefeitura de Belo Horizonte venceu a etapa nacional do Prêmio Band Cidades Excelentes 2024 ao se destacar em duas categorias. Primeiro, o município obteve o melhor Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), e foi também a melhor cidade do país na categoria "Governança, Eficiência Fiscal e Transparência" entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. O anúncio aconteceu em Brasília, com Jean Mattos, diretor-presidente da Empresa de Informática e Informação do Município (Prodabel) representando a Prefeitura de BH na cerimônia de premiação.

A capital mineira se destacou na disputa por sua política municipal de governança, integridade, transparência, autonomia e equilíbrio fiscal; pela modernização da gestão e capacidade e empenho em investir em obras e ações que melhoram a sensação de qualidade de vida do cidadão. Outras iniciativas como o Portal de Transparência, Portal de Dados Abertos e o Guia de Implementação da Governança de TIC também contribuíram para que BH tivesse a melhor nota entre as cidades que concorriam na categoria.

Jean Mattos destacou na cerimônia que o alcance e efetividade dessas ações são refletidas no reconhecimento recebido. O método IGMA avalia dimensões como governança, eficiência fiscal e transparência; educação; saúde e bem-estar; infraestrutura e mobilidade urbana; sustentabilidade, desenvolvimento socioeconômico e ordem pública.

"A Prefeitura fica feliz por este reconhecimento, afinal, isso vem para validar e consolidar todo o trabalho realizado nos últimos anos. Há várias cidades que, assim como Belo Horizonte, vêm fazendo um bom trabalho. Saímos daqui inspirados e com a consciência de que estamos no caminho certo. A partir dos indicadores aqui avaliados conseguimos mensurar o que tem dado certo, o que pode ser aprimorado, e seguimos trabalhando com empenho, sempre com foco no cidadão", destacou o diretor-presidente da Prodabel.

O Prêmio Band Cidades Excelentes visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública, promovendo o intercâmbio dessas boas práticas e soluções para que os municípios possam aprender e se inspirar. A avaliação das cidades participantes é realizada a partir do Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA). A plataforma desenvolvida pelo Instituto Aquila é dividida em seis pilares e utiliza uma ferramenta de Inteligência Artificial que consolida 72 indicadores a partir de fontes públicas.

Na etapa estadual do prêmio, a Prefeitura de BH foi vencedora na categoria "Governança, Eficiência Fiscal e Transparência" pelo terceiro ano consecutivo. O Município foi também finalista no Índice Geral e na categoria Infraestrutura e Mobilidade Urbana, mostrando avanço significativo nos indicadores avaliados.

Para oferecer trabalho consistente e garantir mais transparência, segurança e efetividade em suas ações, a Prefeitura disponibiliza mais de 400 conjuntos de dados, que podem ser usados tanto internamente quanto pelos cidadãos, empreendedores e pesquisadores. Também são realizadas ações que visam aproximar o cidadão da administração, simplificando o acesso a informações e serviços com a plataforma BH Digital. A ferramenta possibilita gerenciar e automatizar processos, além de realizar a gestão de documentos e serviços. São mais de 1,4 mil serviços digitalizados, o que possibilita ao cidadão contato direto com a Prefeitura sem sair de casa, a qualquer momento do dia.

Para acompanhar essa evolução, a PBH investe na preparação e em serviços que possibilitam manter a população cada vez mais conectada. Com a oferta de cursos gratuitos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foram emitidos mais de 14 mil certificados, e para dar suporte foram instalados mais de 4,6 mil pontos de internet gratuita, além de 135 telecentros disponibilizados especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A Prefeitura também investe na ampliação das linhas de ônibus e do sistema MOVE, em ciclovias e bicicletas elétricas que são disponibilizadas aos cidadãos. Há também fomento às iniciativas de adoção de jardins de chuva e obras que preparam a cidade para desafios climáticos, como enchentes. Outra importante frente em prol do ecossistema de inovação, facilitando processos e se mostrando aberta a parcerias e colaborações, a exemplo do Edital PBH Inova ou do Portal do Empreendedor. ■

BRIEFING

SONHOS NÃO ENVELHECEM

Embalado pela leveza da música "Quem Sabe isso quer dizer amor", de dois ícones do Clube da Esquina, Lô e Márcio Borges, a Santa Casa lançou o filme "Sonhos não envelhecem" de sua campanha de 125 anos. Com linguagem poética e fantástica, o filme mostra a história de um sonho que rejuvenesce enquanto assiste casos que aconteceram durante a história da instituição.

BEM AO PRÓXIMO

O vídeo está sendo veiculado nas redes sociais, onde já teve mais de 260 mil views orgânicos só no final de semana de seu lançamento, e na TV. Criado pela agência Filadélfia, o conteúdo registra o nascimento da maior instituição de saúde de Minas Gerais como o encontro de uma grande ideia com a vontade desmedida de fazer o bem ao próximo. Veja em https://www.youtube.com/watch?v=f0eyb47FhgE&t=2s

CASE DOS NAMORADOS



A campanha do Fecomércio MG para o Dia dos Namorados se tornou um case de sucesso ao destacar a data usando sentimentos que só quem frequenta lojas físicas mineiras conhecem: atendimento personalizado, sorriso dos vendedores, experiência de tocar no produto desejado, oportunidade de uma possível troca de produtos, entre outras coisas características peculiares dos mineiros.

CONTEÚDO

A campanha convidou o consumidor a celebrar o amor valorizando o que o comércio varejista local tem de melhor. A estratégia foi unir forças com os influenciadores mineiros Gustavo Tubarão, de Cana Verde, e Jade Sales, de Montes Claros. O casal soma mais de 12,4 milhões de seguidores no Instagram e 13,7 milhões no TikTok. A campanha contou também com a colaboração do Sesc e do Senac, que integram o Sistema Fecomércio MG.

AUTENTICIDADE

Usando linguagem autêntica, os influenciadores destacaram as diversas oportunidades oferecidas pelo Sistema Comércio. A campanha foi produzida pela Comunicação e Marketing da Fecomércio MG sob o comando do publicitário Lucas Couto. Foram criados três vídeos, dois carrosséis e quatro estáticos publicados nas redes sociais da entidade de classe. Também foi usado um spot nas principais rádios de Minas Gerais.

PRÊMIO CDL/BH

A 12ª edição do Prêmio CDL/BH de Jornalismo chegou com novidade: uma categoria exclusiva para Podcast. Profissionais que pautam o setor de comércio e serviços e tenham publicado trabalhos em um site de veículos ou em uma plataforma de streaming podem concorrer nesta edição.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

Os passos de Anderson Birman

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PESSOAL DO EMPRESÁRIO MINEIRO É CONTADA EM LIVRO COM TOM CONFESSIONAL

HELOISA ALINE

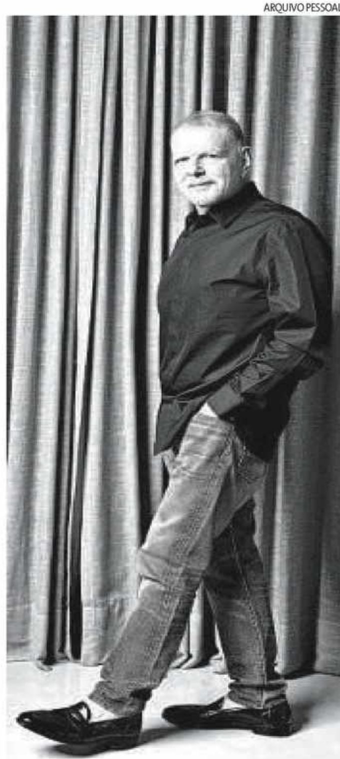
Anderson Birman não imaginava que os quatro anos de conversas semanais com a jornalista Ariane Abdalla pudessem resultar em um livro sobre sua trajetória de empresário bem-sucedido. O que seria, a princípio, registros de fatos e memórias importantes em sua vida, sem intenção de alcançar leitores, ganhou amplitude depois das ponderações do diretor-criativo Giovanni Bianco, de que ele deveria compartilhar sua rica experiência com outras pessoas. Foi assim que nasceu "A cada passo", que inclui também textos, lembranças e reflexões que Anderson produziu até o fim de 2022, guardados em uma pasta sobre sua mesa.

Assim, os biógrafos de plantão perderam a oportunidade de escrever sobre esse mineiro de Manhuaçu, cuja ambição, desde criança, era ser rico, e que soube correr atrás dos seus sonhos, convencido de que o céu era o limite. Histórias pessoais e profissionais, vitórias, fracassos e fraquezas, contadas com genuína sinceridade, se mesclam na publicação, que é leitura obrigatória para todos que empreendem ou desejam empreender no Brasil.

Mas o que convenceu mesmo Birman a levar a ideia adiante foi o argumento de Bianco de que poderia reverter o valor das vendas para alguma causa social: nesse caso, a escolhida foi a Casa Transitória, instituição espírita que o empresário frequenta há anos, em São Paulo. Esse é um dos pontos que Anderson trata na biografia, discorrendo sobre a prática religiosa seguida pela família de origem judia. Em foco estão as experiências mediúnicas da mãe, do pai e sua própria mediunidade.

As palavras e as lições do Evangelho transmitidas por dona Ruth, durante as conversas telefônicas entre os dois, hoje fazem muito sentido, já que ele vive um momento de reconexão com a sua fé. É em tom de honestidade também que comunica publicamente o problema de saúde, que vem enfrentando, o parkinsonismo.

Às voltas com médicos e remédios, Anderson viu sua vida social se limitar, já que uma das suas maiores dificuldades, agora, - ele que sempre foi um bom orador - é falar. "Conviver com essa doença, por mais doloroso que seja, não é um castigo, mas, sim, uma forma de enxergar aspectos em que sem ela eu, provavelmente, não prestaria atenção. A atividade filantrópica talvez seja a maior expressão disso. Hoje me dedico à filantropia porque sei o quanto a solidariedade pode fazer diferença na vida das pessoas, inclusive na minha". A observação está presente mais no fim do livro e faz parte de uma carta que Birman escreve para os cinco filhos, netos e leitores, convidando-os a viver a vida, todos os dias, porque, apesar das dores, ela vale a pena.


ARQUIVO PESSOAL

"Aprendemos a trabalhar com sapato feminino, e sinto que foi ali que a Arezzo realmente começou a nascer"

Visionário, sua grande preocupação sempre foi a continuidade da empresa que fundou, aos 18 anos, em sociedade com o pai, Henrique, e com o irmão, Jefferson. Essa foi mais uma razão para que doasse boa parte das ações que detinha da Arezzo&Co para os filhos: Alexandre – preparado para a sucessão desde a sua adolescência –, Patrícia (do seu primeiro casamento) e Allan, André e Augusto (do segundo matrimônio). CEO da companhia, Alexandre hoje detém uma participação maior no capital da holding dona das marcas Arezzo, Anacapri, Schutz, Alexandre Birman, Alme, Brizza, Carol Bassi, Reserva, Oficina, Simples, BAW, Vicenza, Paris Texas e TROC.

Lembrete: o livro foi publicado antes da fusão da Arezzo & Co e do grupo Soma, que, doravante, passará a se chamar Azzas 2154 S.A. A decisão, segundo Anderson, faz parte do seu plano sucessório. "Fico contente em fazê-lo com tranquilidade, apoiado por pessoas e profissionais da minha maior confiança, cujo objetivo é comum ao meu: perpetuar o negócio. A meta original é chegar a 2154".

MEMÓRIA

Certas passagens, como essa – a de doação das ações, que incluiu conversas com filhos , família, advogados e consultores –, avivaram a memória de Birman. "Quem diria que a garagem da casa dos meus pais em Belo Horizonte, em plena década de 1970, abrigaria o início de uma trajetória de mais de 50 anos. Foi naquele espaço que encontrei o meu ofício, a de sapateiro, e onde comecei a colocar em prática habilidades que cultivava desde criança, como a criatividade e o interesse do comércio".

Embora grande parte de pessoas, particularmente os mineiros orgulhosos do conterrâneo, conheçam a história da Arezzo, é bom frisar que ela passa, em resumo, pelo começo na Rua Itajubá, no Bairro Floresta, com produção inicialmente dirigida ao público masculino; pela mudança de direcionamento para sapatos femininos; pela abertura das lojas Gypsy; pelo sucesso da sandália Anabela, confeccionada em couro atanado nessas lojas; pela aquisição fake desses pontos de venda e a incorporação dos mesmos à marca Arezzo, numa jogada de marketing bem-sucedida.

Anderson aborda cada uma dessas fases nos capítulos, lembrando a abertura das fábricas em Belo Horizonte – na Avenida Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Lagoinha, e na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, no Bairro Glória; a implementação das franquias, modelo no qual a Arezzo detém pioneirismo; a mudança para o Vale dos Sinos; a inauguração da loja-conceito na Oscar Freire; o desenvolvimento de novas marcas, a aquisição de outras; a entrada no mercado internacional; a abertura de capital na Bolsa de Valores, a doação das ações...

Mas atrás da imagem de glória e sucesso em torno do negócio, há muito sangue nos olhos. Em "A cada passo", o empresário revela as dificuldades e os percalços que a empresa enfrentou para chegar aonde está. Avançar e retroceder, quando necessário, fazem parte desse repertório. Ele frisa, em muitos trechos, o quanto se valeu da sua intuição e do seu sexto sentido para tomar decisões, valendo isso também para a contratação de funcionários, franqueados e consultores. Foi com base nela também que aconselhou Alexandre a investir na compra da Reserva, marca carioca do segmento masculino, como forma de diversificar os negócios.

ERRO

Entre decisões que se mostraram erradas, ele lembra de quando, na Era Corporativa, entre 2002 e 2010, a Arezzo tentou entrar no mercado asiático, dando sequência a sua internacionalização, que já abrangia a América Latina e países como Portugal e Venezuela. O plano era abrir 300 lojas na China, até 2016, e não saiu do papel. Seus prognósticos não eram bons. "Tivemos cinco e, depois, fechamos todas. Vários fatores contribuíram para o fracasso do projeto, como valorização do câmbio, erros nos processos e o contexto que não nos favorecia". Diante disso, ele cita o jogo do tabuleiro War, já lembrado anteriormente, cuja dinâmica é conquistar um território de cada vez, porque tentar todos, ao mesmo tempo, não funciona.

Outra palavra que Birman sempre teve em seu dicionário é criatividade. E dela se valeu, em vários momentos, para driblar as adversidades e evitar quebrar o negócio. "Foi essa convicção que me levou a tomar várias decisões, como ter uma estrutura simples: a empresa que cabe numa pasta, custos enxutos e evitar misturar o pessoal com o profissional. Além disso, sempre me lembro de que não são os mais fortes nem os mais inteligentes que sobrevivem, mas sim os adaptáveis. Estou constantemente buscando formas de me adaptar", escreve.

Alimentando o desejo de ser rico desde menino, na casa dos sete anos, Anderson vendeu ovos, picolé e engraxou sapatos; depois, tornou-se sacoleiro de blusas Cacharrel; mais tarde, no fim da década de 1960, era o vendedor de uma lista de produtos que ia de uísque e conhaque até estopa para polimento de carros, na empresa de representações do pai. Aos 18 anos, a Arezzo entrou na sua vida introduzindo, não só a paixão pelos sapatos, mas possibilitando a concretização do sonho de riqueza, hoje questionada por ele.

"Em 2011, abrimos o capital da Arezzo&Co e, com isso, aumentei meu patrimônio de maneira significativa – e inimaginável até então... Durante um período, usufrui do que a riqueza financeira me proporcionou. Tinha barco, aprendi a pilotar helicóptero, gostava do que esse tipo de diversão me trazia. Com o tempo, no entanto, foi perdendo a graça. Hoje nada disto mais me empolga... Se eu tivesse 25% do dinheiro que acumulei, já seria o bastante", confessa.

Em 2013, depois de preparar Alexandre, durante anos, para a sucessão, Birman deixou a direção da empresa; quatro anos após, deixou também o conselho de administração da Arezzo&Co. "Aos poucos, fui vendo o crescimento de uma modernidade na gestão com a qual eu não me identificava. Foi quando resolvi abrir espaço para as pessoas mais jovens, que entendiam os novos costumes e linguagem", coloca. ■



HORA LIVRE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Sistema adotado por universidades brasileiras que garante acesso educacional a grupos étnicos desfavorecidos
- A arte valorizada pelos modernistas (BR)
- Busca e recolhe (entre vários)
- Anfíbio amazônico sem língua (Zool.)
- Colocação da ganhadora do bronze
- Atrever-se
- Irrefletido
- Parque nacional do Piauí, abriga pinturas e gravuras rupestres
- Especialidade de Ziraldo e Jaguar (pl.)
- Ambiente isento de insetos (pl.)
- Danilo Caymmi, compositor carioca
- Aparelho que destrói papel
- Sitiar
- Estado exportador de sisal
- Flauta indígena feita de bambu
- (?) alto: ser muito otimista (fig.)
- (?) Seidl, atriz brasileira
- Di!
- Notícia escandalosa (gíria)
- Fécula de mingaus, bolos e biscoitos
- Diz-se da mulher que trabalha muito
- Plataforma do salto ornamental
- (?) Religion, banda de punk rock
- Botão de sintonia do rádio
- Grito de dor
- O disco de vinil
- A ação como a agressão a indefeso
- Museu de Arte Contemporânea
- Rompera (ligação amorosa)
- She-(?), a irmã de He-Man (TV)
- Entidade que promoverá os Jogos Olímpicos de 2024
- Região de atividades agrícolas
- Rígido; severo
- Abajur, em inglês
- Impulsiona a flecha
- Arte, em inglês
- Sucesso da MPB
- 12, em romanos
- Torna solitário
- Resposta afirmativa
- Pequeno réptil que sobe em paredes
- "(?) Apaixonado", música de Noel Rosa
- Acento abolido em 2009 (Gram.)
- Quem não a tem, não se estabelece (dito)
- (?) e vir: direito básico do cidadão

BANCO 3/art — aru — bad. 4/lamp. 5/gaita. 9/primitiva. 15/serra da capivara.

45

SUDOKU (I)

4		7	6					
				8				
			9				1	
				7			6	5
						1		2
5	2				6			4
2	4			5			7	6
	3				8	5		
	6		4				9	

SUDOKU (II)

	7	3			4			
				3		1		
	9				6		8	
	5	6			3	2		
			7		8	9		
			3	9				
		5						6
1	2		5				4	

Solução

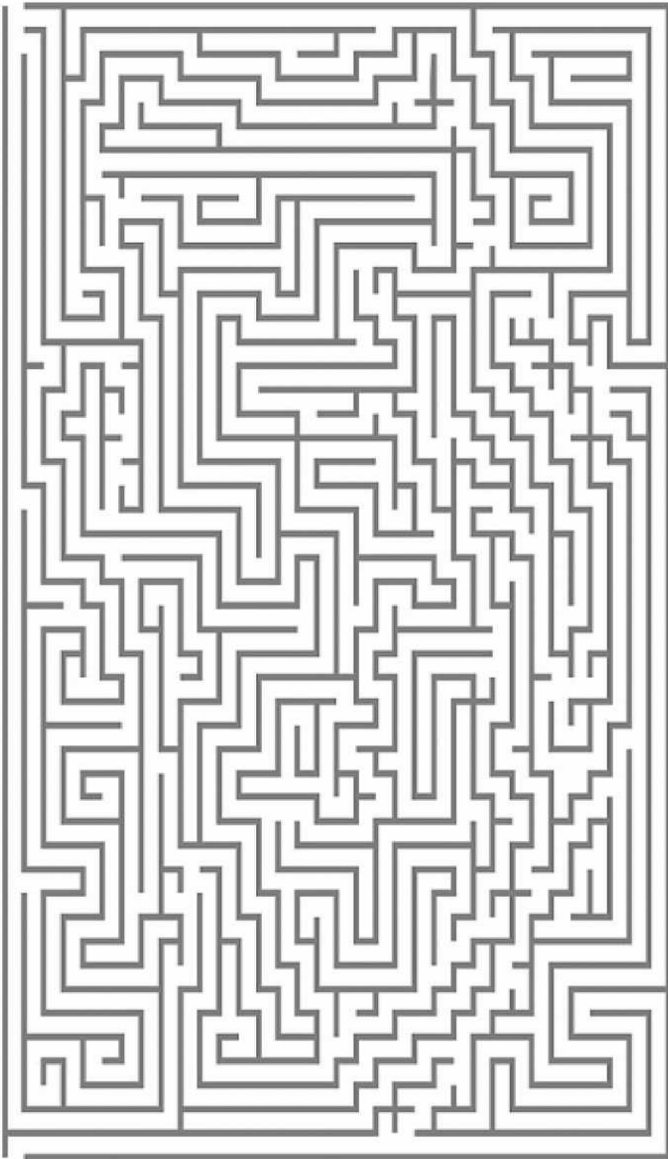
SETE ERROS



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

LABIRINTO



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



ILUSTRAÇÃO: CARIAMA

Pipas no ar

		Cor da pipa			Idade		
		Lilás	Preta	Vermelha	10 anos	11 anos	12 anos
Nome	Francisco			N			
	Geraldo			N			
	Ivo	N	N	S			
Idade	10 anos						
	11 anos						
	12 anos						

Nome	Cor da pipa	Idade

Geraldo e mais dois amigos aproveitaram uma tarde em que ventava e colocaram suas pipas no alto. Cada pipa tinha uma cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada garoto, assim como a cor de sua pipa.

1. A pipa de Ivo é vermelha.
2. O garoto de 11 anos tem uma pipa preta.
3. Francisco tem 12 anos.

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

4	9	7	6	2	1	3	5	8
1	5	3	7	8	4	6	2	9
6	8	2	9	3	5	4	1	7
3	1	4	8	7	2	9	6	5
9	7	6	5	4	3	1	8	2
5	2	8	1	9	6	7	3	4
2	4	1	3	5	9	8	7	6
7	3	9	2	6	8	5	4	1
8	6	5	4	1	7	2	9	3

SUDOKU (2)

8	7	3	1	5	4	6	9	2
5	6	2	8	3	9	1	7	4
4	9	1	2	7	6	5	8	3
2	8	9	6	1	5	4	3	7
7	5	6	9	4	3	2	1	8
3	1	4	7	2	8	9	6	5
6	4	7	3	9	2	8	5	1
9	3	5	4	8	1	7	2	6
1	2	8	5	6	7	3	4	9

SETE ERROS



LABIRINTO



INÊS 249



BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

Maiores vítimas têm entre 35 e 54 anos. Médicos apontam que hábitos de vida e demora para buscar auxílio influenciam número de casos

MULHERES JOVENS NA MIRA DE DOENÇA ISQUÊMICA

KUES1/FREEPIK



FALTA DE AUTOCUIDADO E ACÚMULO DE FUNÇÕES SÃO ALGUNS DOS FATORES APONTADOS PELOS ESPECIALISTAS PARA ESSA CONDIÇÃO NESSA FAIXA ETÁRIA

52,3%

É A TAXA DE MORTALIDADE DE MULHERES COM DOENÇAS ISQUÊMICAS NO BRASIL

No Brasil, a doença isquêmica do coração é a principal causa de morte entre as mulheres na faixa etária de 35 a 54 anos. É o que revela o Posicionamento sobre Doença Isquêmica do Coração – A Mulher no Centro do Cuidado, um documento da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), com dados referentes a 2023. A doença, segundo os especialistas, está relacionada à demora para procurar o atendimento médico e a um estilo de vida ruim. Apesar de ser a principal causa de morte, a taxa de mortalidade tem caído nos últimos 20 anos no país. De acordo com o levantamento, em mulheres, a incidência foi de 58,7% para 52,3% e, entre os homens, de 52,5% para 46,6%.

A doença isquêmica do coração acontece quando placas de gordura se acumulam nas artérias do órgão, prejudicando a chegada do sangue aos tecidos e fazendo com que faltem oxigênio e nutrientes nessas regiões do corpo. "Há poucas décadas era bastante raro vermos uma paciente apresentar angina (dor no peito provocada por deficiência transitória de fluxo em dada região do coração) ou infarto (quando o fluxo sanguíneo não é restaurado e ocorre a necrose ou a morte das células cardíacas) antes da menopausa, fase em que, na teoria, o coração está mais protegido pelos hormônios femininos", explica a cardiologista Sofia Lagudis, do Hospital Israelita Albert Einstein.

As evidências indicam que mudanças no estilo de vida estão por trás do aumento dessas condições entre as mulheres. "Atualmente, elas têm um estilo de vida muito pior, o que leva ao agravamento de fatores de risco, como hipertensão arterial, obesidade, questões alimentares, colesterol elevado, tabagismo e pré-diabetes ou diabetes, e faz com que os eventos cardíacos estejam acontecendo mesmo antes da menopausa", explica a médica.

Somam-se a isso fatores que podem agravar os males do coração: estresse extremo, transtorno de ansiedade, depressão, doenças autoimunes, artrite reumatoide, menopausa precoce, diabetes gestacional, uso de contraceptivos orais, síndrome dos ovários policísticos e efeitos do tratamento do câncer de mama.

SOBRECARGA

A falta de autocuidado é um ponto que merece destaque quando se relacionam doenças isquêmicas do coração às mulheres. "O acúmulo de funções e o excesso de preocupações com a família tendem a fazer com que elas se coloquem em segundo plano quando o assunto é saúde", diz a cardiologista Maria Cristina Izar, professora adjunta livre docente da disciplina de cardiologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).

"Embora sejam mais predispostas às doenças cardiovasculares, elas são menos submetidas a procedimentos para identificar obstruções nas artérias ou processos cirúrgicos para o seu tratamento", acrescenta a médica, que ainda destaca que pesquisas descritas no posicionamento da SBC mostram que menos de 50% delas tomam remédio quando ele é prescrito pelo profissional de saúde.

Outra questão apontada pelas especialistas ouvidas pela Agência Einstein é que, muitas vezes, as mulheres sofrem mais complicações das doenças isquêmicas do coração porque são mais resistentes à dor e demoram para procurar ajuda. "Existem estudos que mostram que elas adiam a busca por auxílio médico quando sentem mal-estar e esse atraso pode causar o agravamento do quadro", afirma a cardiologista do Einstein.

E, quando são atendidas, correm mais risco de não receberem o diagnóstico adequado, já que frequentemente apresentam sintomas que não são considerados típicos desse tipo de problema (dor no peito em aperto, que pode irradiar para braços, pescoço, costas e queixo). No caso delas, são mais frequentes: palpitações, falta de ar ou dores em outras partes do corpo.

Detalhes anatômicos do coração feminino também contribuem para a maior mortalidade entre as mulheres. Isso porque suas artérias são mais finas e tortuosas do que as dos homens. Ou seja, uma placa de gordura do mesmo tamanho causará danos maiores em relação a um possível entupimento.

FORMAS DE PREVENÇÃO

A receita para evitar que as doenças isquêmicas do coração continuem aumentando o número de vítimas é simples e vale igualmente para homens e mulheres: praticar atividade física, manter uma alimentação balanceada, não fumar e controlar os parâmetros de pressão arterial, colesterol e diabetes com exames regulares e acompanhamento médico. Combater a ansiedade exagerada e a depressão também é fundamental.

Como as mulheres são mais suscetíveis ao quadro, é vital que fiquem duplamente atentas aos sinais físicos e emocionais que possam deflagrar essas condições e não pensem duas vezes antes de procurar ajuda. A rapidez nesses casos pode fazer toda a diferença para evitar complicações e até a morte.

A atenção dos médicos em relação aos problemas cardíacos relacionados a elas também é importante. "As mulheres estão muito sub-representadas nos estudos clínicos que levam ao melhor conhecimento da doença cardiovascular, a suas ferramentas diagnósticas e ao melhor tratamento. Pesquisas desenhadas para a população feminina são muito necessárias e urgentes", acrescenta a cardiologista do Einstein. **(Thais Szegö, da Agência Einstein)** ■



INÊS 249





AS CANETAS EMAGRECEDORAS AJUDAM NA PERDA DE PESO, MAS EFEITOS ADVERSOS, COMO NÁUSEAS, VÔMITOS, DIARREIA E CONSTIPAÇÃO, PODEM SURGIR

FREEPIK

EFEITO OZEMPIC: 6 reações adversas das canetas emagrecedoras

Pesquisa destaca importância de um guia para nutricionistas com recomendações na dieta dos pacientes que utilizam esses medicamentos

O aumento do uso das canetas emagrecedoras no Brasil já é uma realidade, basta constatar que esses medicamentos estão constantemente esgotados nas farmácias, independentemente de seu alto preço. O fato de serem comercializadas sem a necessidade de apresentar uma receita médica é um dos motivos que contribui para agravar essa situação.

Assim como outros medicamentos com ação no controle do peso, os agonistas dos receptores GLP-1 (nome científico dessa classe de medicamentos) só deveriam ser utilizados com rigorosa supervisão médica e sob orientações nutricionais detalhadas.

O suporte nutricional é fundamental, já que uma alimentação equilibrada junto com o uso de suplementos contribui para a eficácia do tratamento, como também ajudar a reduzir os seus frequentes efeitos adversos, como náuseas, vômitos, diarreia e constipação.

ARQUIVO PESSSOAL



"Uma alimentação equilibrada e o uso de suplementos que contenham biopeptídeos de colágeno com ferro, cobre, magnésio, enxofre, cálcio e biotina são bem-vindos"

Nataniel Viuniski
Especialista em obesidade

"A perda de músculos, que é um dos efeitos indesejados, por exemplo, piora a qualidade de vida e é um fator prejudicial para a saúde em geral, pois desequilibra o metabolismo e dificulta a manutenção dos resultados, favorecendo o reganho de peso. Além disso, menos massa muscular produz um ambiente de inflamação crônica, que pode levar ao aumento da resistência à insulina e a um quadro de diabetes", explica o médico nutrólogo Nataniel Viuniski, especialista em obesidade e membro do Conselho para Assuntos Nutricionais da Herbalife.

Acontece que mesmo os nutricionistas ainda não têm uma orientação clara sobre as recomendações que deveriam dar aos pacientes que usam as canetas emagrecedoras. Isso é o que demonstra o novo levantamento realizado pela Nutritotal por encomenda da Herbalife, que envolveu 1.137 profissionais:
• Apenas 10,6% dos entrevistados afirmam fazer ajustes conforme os efeitos adversos apresentados por esses medicamentos;
• 39,1% não indicam suplementação para os pacientes que usam as canetas emagrecedoras;
• Apenas 24% indicam suplementos proteicos.

"Essa realidade reforça a importância de criar um guia nutricional para apoiar os pacientes que estão em tratamento com as canetas emagrecedoras. A ideia é orientar o paciente sobre como seguir uma alimentação equilibrada e adotar um estilo de vida saudável e ativo para manter seus resultados, além de minimizar os efeitos colaterais dos fármacos", diz o nutrólogo.

A seguir, alguns ajustes nutricionais recomendados pelo nutrólogo para minimizar os efeitos adversos:

1.137

PROFISSIONAIS DA ÁREA DE NUTRIÇÃO PARTICIPARAM DA PESQUISA

1 PERDA DE MÚSCULOS

Além de praticar exercícios de força (levantamento de peso), o paciente precisa garantir o consumo de alimentos ricos em proteínas de boa qualidade em todas as refeições (frango, peixe, proteína isolada de soja e cortes magros de carne vermelha), inclusive nos lanches (queijo, barras de proteína, iogurtes, ovos). A quantidade de proteínas que uma pessoa precisa para manter ou ganhar massa muscular dependerá da intensidade e frequência do exercício praticado, podendo variar de 1,2g a 2g por quilo de peso, segundo o American College of Sports Medicine (ACSM). "Também se aconselha o uso de suplementos proteicos, como shakes e sopas proteicas, bem como o whey protein e a creatina, que possuem estudos confirmando seus benefícios no ganho de massa muscular", orienta o Viuniski.

2 AZIA

O sintoma surge pela alteração na produção de ácido clorídrico durante o processo digestivo. Nesse caso, sugere-se evitar alimentos gordurosos (alguns tipos de carnes e queijos), assim como vegetais com alto teor de fibras, como os crucíferos (brócolis, couve-flor e repolho), que são de difícil digestão.

3 NÁUSEA

Prefira pequenas porções de alimentos distribuídas ao longo do dia. Prefira alimentos baixos em gorduras e fibras, já que esses requerem mais trabalho digestivo do estômago. Outra recomendação é evitar o consumo de líquidos junto com as refeições.

4 CONSTIPAÇÃO

Depois da náusea, é o efeito digestivo mais frequente. Nesses casos, é importante ingerir de 25 a 30 g de fibra alimentar todos os dias. Para isso, não deixe de consumir diariamente 5 porções de frutas, verduras e hortaliças divididas ao longo das refeições e lanches. Muitas vezes, um suplemento nutricional de fibras pode fazer toda a diferença e ajudar a complementar as necessidades diárias. Cabe destacar que a hidratação é imprescindível quando se consomem fibras para o bom funcionamento intestinal.

5 DIARREIA

Diante dos episódios, é importante que o paciente aumente a ingestão de líquidos com baixo teor calórico e, sobretudo, sem açúcares, como água ou chás. Também se deve evitar alimentos que estimulam o sistema digestivo até que o efeito adverso se normalize, como:

>> Café
>> Bebidas alcoólicas
>> Alimentos com alto teor de fibras
>> Vegetais cozidos e sem casca
>> O Alimentos com adoçantes terminados em "ol" (sorbitol, xilitol, maltitol, manitol)

6 QUEDA DE CABELO E UNHAS FRACAS

Os pacientes que usam as canetas emagrecedoras ainda podem apresentar uma ingestão de vitaminas e minerais abaixo do mínimo recomendado, o que pode impactar no aumento da queda de cabelo e enfraquecimento das unhas.



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024



PADECENDO

BEBEL SOARES

Brincadeiras na infância não vão definir o gênero nem a orientação sexual. O importante é que sejam pessoas honestas, éticas e responsáveis

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Estereótipos de gênero

Aos 7 anos, meu filho resolveu deixar o cabelo crescer. Foi uma escolha dele. Eu e o pai apoiamos porque ele pode ser do jeito que ele quiser e pode fazer as próprias escolhas. Só nos cabe orientar e apoiar, nunca impor. Um menino ter cabelo comprido não é padrão atual, por isso ele passou a ser confundido com menina e, até hoje, aos 15 anos, com voz grossa e pelos no rosto, ainda acontece essa confusão.

Quando ele era criança, sofreu bullying na escola por causa do cabelo. Uma vez, ele foi de coque samurai e um menino mais velho passou o recreio encarando. Ele acabou tirando. Não passou disso, ele me contou depois da aula, e nós conversamos a respeito, mas ele não usou o coque outra vez. Naquela época, ele me disse que não entendia por que muitos adultos achavam que ele é menina, uma vez que Zeus, o pai dos deuses da mitologia grega, que Jesus Cristo e que os Beatles tinham cabelo comprido. Ele tinha menos de 10 anos de vida e já tinha essas referências do masculino que muito adulto não tinha devido à imposição cultural de uma educação sexista na qual vestimos os meninos de azul e as meninas de rosa, e definimos papéis sociais de gênero dentro de um modelo binário.

Embora as crianças tenham interesses e potenciais diversos, independentemente do seu gênero, nós as educamos para que se encaixem nesse padrão em que as meninas serão matriculadas em aulas de balé e meninos vão jogar futebol; meninas vão brincar de casinha e de boneca, e meninos vão brincar de carrinho. É uma forma de educação sexista e limitante que acaba por impedir que crianças encontrem suas potencialidades

Ainda com 7 anos, levei meu filho para uma feira que estava acontecendo no colégio, no início do ano letivo, para que ele escolhesse os cursos extras que ele gostaria de fazer. A gente passava pelos estandes para que ele conhecesse as atividades oferecidas e pudesse escolher. Ele saiu de lá matriculado nas aulas de robótica e de teatro, mas não na ginástica artística. Ele se interessou quando a moça explicou do que se tratava, me disse que gostaria de fazer, então, a responsável pelas inscrições disse, vendo que ele era um menino, que só meninas faziam aquela atividade. Perguntei se seria proibido para meninos, ela disse que não, mas que os meninos nunca se inscreviam. Eu disse que ele poderia ser o primeiro, mas depois daquelas falas, ele acabou desistindo. É assim que o binarismo de gênero vai sendo construído, a sociedade vai modelando meninos e meninas para que atuem conforme padrões de gênero de comportamento, de gestual, de estética. Vamos atribuindo papéis para cada gênero

No Seminário II, o psicanalista Jacques Lacan diz que "no psiquismo não há nada pelo que o sujeito possa situar-se como ser de macho ou ser de fêmea (...) aquilo que se deve fazer, como homem ou mulher, o ser humano terá sempre que aprender, peça por peça, do Outro." Brincar com bonecas ou com carrinhos não interfere na sexualidade de ninguém. Tanto os meninos quanto as meninas, brincando ou não de boneca, podem se tornar adultos hetero, homo ou bissexuais, cis ou transgêneros. Brincadeiras na infância não vão definir o gênero nem a orientação sexual. O importante é que sejam pessoas honestas, éticas e responsáveis.

A educação não sexista entende que os sujeitos têm as mesmas capacidades, independentemente de serem machos ou fêmeas, e busca reduzir esse abismo entre a masculinidade e a feminilidade, permitindo que crianças sejam apenas crianças e tenham a possibilidade de vivenciar os diversos tipos de jogos, brincadeiras e atividades. Os estereótipos de gênero acabam limitando as vivências dos meninos e das meninas.



INÊS 249





REPRODUÇÃO/ACERVO PESSOAL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
'VAQUINHA' PELA EUTANÁSIA
Mineira já arrecada mais de R$ 100 mil ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

DIREITO À CIDADE

RUA SAPUCAÍ: OBRAS PÕEM EM DEBATE ORIGENS E OCUPAÇÃO

Revitalização de rua em região que já foi morada de famílias de operários na construção da capital desperta reflexão sobre futuro de um espaço ainda marcado pela diversidade

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS



TRABALHADORES E MÁQUINAS EM MEIO A OBRAS NO ESPAÇO QUE VIROU POINT DE GASTRONOMIA E ENCONTRO DE JOVENS DE DIFERENTES ORIGENS

FERNANDA TUBAMOTO

Quem circula pelo Bairro Floresta, na Região Leste de Belo Horizonte, dificilmente imagina que aquele espaço já foi uma comunidade habitada por operários pobres, de maioria negra, uma realidade que remonta à época da construção da capital mineira. Hoje considerada uma área de classe média, majoritariamente ocupada por pessoas brancas, por lá ainda resiste uma rua que procura preservar as origens sem deixar de se apresentar como espaço diverso, ainda que bastante limitado: a Sapucaí.

"Aquele entorno é um portal de chegada. Lá havia casas que eram chamadas de favelas, casas que eram das pessoas negras e das pessoas pobres que ocupavam Belo Horizonte no início da sua construção: trabalhadores braçais, pedreiros e serventes", conta a gestora cultural Karla Danitza, que integrou o grupo de pesquisadores Africanidades BH.

A partir de sua pesquisa "Percursa: Uma cartografia das africanidades em Belo Horizonte", Karla e outros pesquisadores foram descobrindo que a Sapucaí existia como um território negro, de pessoas pobres e migrantes de outras regiões do país e de fora dele. Com a expansão urbana, no entanto, esses grupos foram expulsos para dar espaço ao que foi chamado de modernidade: um ideal de bairro destinado à classe média.

MONTA E DESMONTA

Com um histórico de "monta e desmonta", Belo Horizonte já passou – e ainda passa – por muitos projetos de revitalização e da chamada **gentrificação**. Um dos exemplos mais recentes ocorreu na Praça Raul Soares, por onde pessoas em situação de rua deixaram de circular após a reforma.

Por mais que o processo seja bem visto por moradores e comerciantes, por considerarem que a mudança traz segurança, a expulsão de determinados grupos de certas regiões desperta questionamentos de especialistas e uma reflexão: afinal, quem tem direito à cidade?

"À medida que as cidades crescem, seu público fica cada vez mais variado e os acessos vão sendo divididos. Em parte da cidade, pode haver uma circulação que, em outra parte, não pode ocorrer. E esse abismo social – em que o Brasil como um todo vive inserido – faz com que determinadas pessoas não tenham acesso a atividades de lazer, de educação, de cultura, de esporte. E isso é um combustível para que violências aconteçam", afirma Danitza.

"A gente acaba olhando para a criminalidade, mas não para a cidade como um todo. As pessoas têm direito à circulação dentro da cidade, e a segurança pública acaba não tendo um diálogo com todas as possibilidades que a cidade tem. Ela se limita a uma segurança excludente, que, nas perspectivas de um país fundado em uma lógica racial – e racista –, define quem é quem dentro dos territórios", acrescenta.

E, na Rua Sapucaí, o debate também se faz presente. Apesar de a revitalização iniciada no espaço ser bem recebida, o fechamento da via gera preocupações para quem frequenta o local nos fins de semana – principalmente aqueles que saem de outras regiões da Grande BH.

"É um lugar muito interessante, mas acontecem certas coisas que eu não acho muito legais, como o alto índice de roubos e o policiamento, às vezes violento, contra civis. Não temos liberdade nem para escutar música, porque geralmente quando tem alguém com uma caixinha de som – mesmo que o volume não seja alto –, eles abordam a gente. Segundo eles, incomoda os moradores. Ameaçam e ficam nos observando, até irmos embora, e isso é muito chato em um espaço que deveria ser público", avalia Ariel Marques Rodrigues, estudante de 16 anos.



GENTRIFICAÇÃO?

Segundo definição do braço brasileiro da organização internacional da sociedade civil Habitat, gentrificação refere-se à transformação socioeconômica e cultural de uma região ou bairro, que ocorre quando pessoas de maior renda começam a se mudar para áreas com valores imobiliários mais baixos. Para entusiastas do desenvolvimento urbano, é vista como uma espécie de alavanca de progresso, que traria ruas mais limpas, maior segurança e serviços de melhor qualidade. Para os críticos, a face menos positiva se caracteriza pela expulsão de habitantes mais antigos e tradicionais e pela diluição da face cultural desses espaços. "Esse aspecto levanta questões importantes sobre equidade e justiça social nas cidades. Seu impacto vai além da reestruturação física, afetando profundamente a composição social das comunidades", acrescenta a Habitat Brasil.



Nascido e criado no Alto Vera Cruz, na Região Leste de BH, Ariel gosta da região por oferecer opções de lazer acessíveis e com públicos diversos, mas questiona as obras de revitalização. "Querendo ou não, quando o poder público pega um espaço para revitalizar, eles demoram muito tempo, e parece proposital, principalmente quando se trata de lugares com bastante público noturno, como a (vizinha) Praça da Estação. O fato de a Sapucaí ser uma rua não incomoda as pessoas, mas se o policiamento fosse mais balanceado, seria muito melhor", complementa.

Para Karla Danitza, a questão da segurança pública deve dialogar com todas as partes – econômica, social, cultural, educacional, de saúde etc. – para que as pessoas que desejam usufruir dos espaços possam fazê-lo com segurança, e que esse direito não seja limitado a apenas uma parte da sociedade.

"A segurança tem que ser pensada para o cidadão, não para a propriedade ou para objetos, mas não é isso que a gente vê hoje em dia. Há uma preocupação excessiva com propriedades e uma preocupação muito frágil com pessoas, principalmente aquelas moradoras da periferia, ou até aquelas que sequer têm moradia. Precisamos olhar para essas pessoas como indivíduos que têm direito de acessar a cidade, e não como criminosas ou bagunceiras, que estão ali para sujar a cidade, como é normalmente dito", afirma.

"Assim como nos tempos da Praia da Estação, a periferia chegou e também quer exercer seu direito à cidade. Mas, sem ações de políticas públicas, sua chegada traz facilmente as propostas de criminalização e marginalização", completa.

REVITALIZAÇÃO

"O que está acontecendo na Sapucaí hoje? O morro desceu, há muitos jovens das favelas frequentando, junto com outros jovens de outras periferias da cidade. Há, também, os **'tilelês'** e uma galera classe média conhecida como 'cirandeira'. Há um certo nível de democratização do espaço, no mesmo nível do mito da democracia racial brasileira e, óbvio, muitas reclamações dos moradores e proprietários de casas do entorno", relata Danitza.

Para ela, apesar de o fechamento da Rua Sapucaí ter começado no início de 2023, a ação não recebeu a publicidade e nem a atenção de políticas públicas que merecia. "Há pouco tempo, a prefeitura tentou um fechamento da Sapucaí, fazendo algo parecido com o que acontece na cidade de São Paulo, na Avenida Paulista. Lá, a via é fechada para veículos aos domingos para que as pessoas possam circular com skates, bicicletas, crianças, animais, com atividades culturais e visitação. Em BH houve essa tentativa, mas não de maneira que a cidade – principalmente seus extremos – soubesse que aquilo estava acontecendo, e que ocorreria com frequência maior", avalia Danitza.

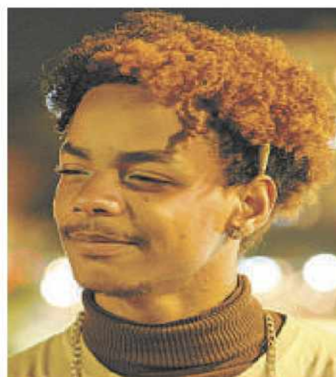
A pesquisadora entende que, para que ocorra uma política pública de fechamento da rua, também é preciso garantir mobilidade para as pessoas. "Em São Paulo, por exemplo, o transporte por ônibus é gratuito para todo cidadão, seja ele morador da cidade ou não. Em Belo Horizonte, não se trabalha uma política de mobilidade nesse formato", sustenta.

De acordo com ela, a movimentação no local deveria impulsionar as políticas públicas de ocupação popular, mas não é o que acontece, por mais que a rua tenha se tornado um corredor cultural e gastronômico nos últimos tempos. "É preciso pensar em ações que não comecem esvaziadas. Ainda temos um fluxo muito grande: o metrô passa por ali; os ônibus chegam de boa parte da cidade. Então, faz muito mais sentido ampliar esse acesso do que colocar cancelas que digam quem entra e quem sai, que é o que acontece hoje, por estar inserido na Região Centro-Sul, em um bairro de classe média, tradicional. Acaba tentando se fazer essa seleção de pessoas", diz.



OBRA GERA DEBATE SOBRE OCUPAÇÃO DA RUA SAPUCAÍ NO BAIRRO FLORESTA, LESTE DE BH, COMO ESPAÇO DE LAZER DE DIFERENTES "GALERAS" URBANAS

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 7/06/2024



ARIEL MARQUES GOSTA DO ESPAÇO, MAS SE QUEIXA DA POSTURA DOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA E DA LIMITAÇÃO AO SOM



EDUARDA EVENLYN FREQUENTA A SAPUCAÍ ANTES DE SEGUIR PARA CASA DE METRÔ, E VÊ NO ESPAÇO UMA OPÇÃO DE DISTRAÇÃO COM LIBERDADE

TILELÊ?

Segundo definição de dicionário informal na internet, "tilelê" é denominação que se refere a uma espécie de "hippie contemporâneo", comumente universitário. Uma generalização para se referir a uma tribo urbana formada por adeptos de roupas e acessórios que remetem a estéticas africanas, orientais e indígenas, além de pessoas ligadas a culturas alternativas e à música produzida por artistas independentes e fãs de tambores e ritmos de matriz africana. Em BH, o termo é muito utilizado para se referir a jovens ligados à cultura do tambor disseminada por blocos de carnaval e atividades comandadas por Maurício Tizumba, percussionista, ator e compositor à frente da associação cultural Tambor Mineiro. De acordo com Tizumba, o termo tilelê remete a refrões onamatopaicos de canções do congado.

NOVAS OCUPAÇÕES

Apesar de movimentada durante o dia, a Rua Sapucaí acaba sendo mais conhecida por sua vida noturna. Não à toa, abriga um trecho da Festa da Luz – que transforma áreas do chamado "baixo Centro" de Belo Horizonte em um circuito iluminado – importante manifestação artística gratuita na capital mineira –, além de contar com bares, restaurantes e casas de show cuja procura ocorre majoritariamente à noite.

Para frequentadores que saem do trabalho, da escola ou da faculdade, a via é conhecida pelo "encontro de tribos", principalmente nos fins de semana. "A gente mora em Contagem e acabamos vindo para cá para conhecer novas pessoas. Viemos na Festa da Luz, na Parada Negra LGBT que aconteceu recentemente, frequentamos o Mercado Novo, e costumamos frequentar esses eventos que levam a população para ocupar a cidade, porque é muito importante que estejamos nesses lugares", conta Mikaela Limp, de 26, arquiteta e urbanista.

Ela e outros amigos que trabalham no Centro de Belo Horizonte costumam parar na Sapucaí, entre o fim do expediente e a ida para casa, na Grande BH, para espairecer de tempos em tempos. "É um espaço bacana, relaxante, fica perto de tudo, então ainda dá para encontrar amigos que são de longe, marcar um 'date'. Além de ser um espaço acolhedor, porque BH tem muito rolê que é só de branco", afirma Rick Júnior, publicitário de 25 anos.

O lugar é opção também de Eduarda Evelyn Ribeiro Silva, de 19, que sai do trabalho como auxiliar de cozinha no Bairro São Bento, Região Centro-Sul, para fechar a noite na Sapucaí antes de ir para casa, na Região de Venda Nova, de metrô. Para ela, estar na rua é sentir-se livre e poder ser ela mesma.

"Comecei a frequentar a Sapucaí há poucos meses, e foi por conta de amigos que já vinham para cá. E é um lugar bom, por que não dar uma passada?" Para ela, é um ótimo lugar para se distrair. "Trabalho no dia seguinte, mas pelo menos fiz alguma coisa na sexta à noite", comenta.

Para Danitza, é importante possibilitar novas ocupações no espaço, mas também é preciso que o poder público pense em todos os frequentadores como cidadãos com direito à cidade. "O fundamental para este momento da Sapucaí é pensar a cidade para todos, sem exceção. Belo Horizonte tem um perfil cultural riquíssimo, mas é preciso pensar em como abrigar essa diversidade de pessoas, porque a cidade ainda carece de muitos espaços e atividades acessíveis para seus diferentes públicos", diz.

"Nosso DNA é de uma cidade dedicada aos botecos, bares e restaurantes, mas também precisamos ser uma cidade dedicada à vida em circulação com qualidade", completa. ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

JUSTIÇA

CRIME ACONTECEU EM MAIO, QUANDO O MENINO HEITOR FELIPE COMEMORAVA SEU ANIVERSÁRIO DE 9 ANOS. ELE, UMA PRIMA E SEU PAI, QUE SERIA O ALVO DOS CRIMINOSOS, MORRERAM NA HORA

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



HEITOR FELIPE, SUA PRIMA, LAYSA EMANUELE, E SEU PAI, FELIPE LIMA, MORRERAM NO ATAQUE; TRÊS PESSOAS FICARAM FERIDAS

CHACINA DURANTE FESTA: OITO VIRAM RÉUS POR MORTES

DENYS LACERDA

A Justiça de Minas Gerais aceitou a denúncia contra oito pessoas envolvidas na chacina cometida em uma festa infantil em um sítio de Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, no final de maio. Na ocasião, duas crianças e um homem morreram após homens armados invadirem a celebração e iniciarem uma série de disparos. Outras três pessoas também foram baleadas. Todos os envolvidos foram denunciados, entre outros crimes, por homicídio qualificado.

Na decisão, proferida em 28 de junho pela juíza Fernanda Chaves Carreira Machado, da 1ª Vara Criminal e do Tribunal do Júri de Ribeirão das Neves, também foram decretadas as prisões preventivas de sete dos réus. A juíza justificou, na decisão, que a liberdade dos envolvidos "implica sério risco para a ordem pública, que se vê extremamente abalada e com nítido perigo factual". Afirmou também que há rumores de fuga dos réus para fora do país, mais precisamente Portugal, e, assim, "não resta dúvida de que os denunciados também implicam risco à aplicação da lei penal". Além disso, a família das vítimas teria sido procurada por um indivíduo, que ofereceu entre R$ 50 mil e R$ 100 mil para que dessem um depoimento a favor de um dos acusados.

O único réu que não teve a prisão preventiva decretada foi Yago Pereira de Souza Reis, pois está sob custódia desde que foi levado ao hospital – ele foi baleado durante a execução do crime. Na noite de sexta-feira (5), outra ré, Ivone Silva de Almeida, de 42 anos, foi presa em Vespasiano, na também Grande BH. Ela é suspeita de ter passado a localização da festa para os autores do ataque. Segundo o boletim de ocorrência, Ivone estava presente na festa junto da filha, de 19 anos, que foi baleada.

A identificação dos acusados foi feita pela Polícia Civil a partir de vídeos gravados pelos próprios criminosos. Em um deles, os envolvidos se aproximavam do local da festa e, em outro, Flávio Celso da Silva, o "Alemão" aparece empunhando um revólver, já dentro do sítio.

RELEMBRE O CASO

Na noite de 23 de maio, familiares e amigos se reuniram em um sítio no Bairro Areias de Baixo, na Região do Justinópolis, para comemorar o aniversário de 9 anos de Heitor Felipe Moreira de Oliveira. No fim da festa, dois homens armados aproveitaram que o portão estava aberto, entraram no local e iniciaram uma série de disparos contra os presentes. Segundo uma testemunha, os atiradores começaram os disparos "sem olhar em quem estavam atirando".

O alvo do ataque era o pai do aniversariante, Felipe Moreira Lima, de 26 anos. A motivação do crime seria por disputa com traficantes – Felipe tinha envolvimento com o tráfico de drogas na região do Bairro Morro Alto, em Vespasiano. Morreram pai, filho e uma prima do aniversariante, Laysa Emanuele, de 11 anos. Heitor era jogador da base dos clubes Atlético Mineiro e América.

Outras três pessoas foram baleadas. Uma adolescente, de 13 anos, levou um tiro na canela; uma jovem, de 19, foi ferida na nádega; e uma mulher, de 41, foi baleada nas costas e na cintura.

Os atiradores foram reconhecidos pelos participantes da festa e seriam próximos da família das vítimas. O crime teria sido encomendado, pois Felipe estava em disputa com traficantes do Bairro Bela Vista, em Santa Luzia, que queriam que a vítima passasse a comercializar os entorpecentes fornecidos por eles. O homem e a família já estavam recebendo ameaças de morte havia alguns meses.

Em uma rede social, a mãe do aniversariante, Evelen Eduarda, publicou uma foto que seria de um dos atiradores abraçando Heitor Felipe, ainda bebê. "Quem matou o sonho do meu filho eram pessoas que abraçavam ele, o pai dele e o pai da minha sobrinha. Eram pessoas que falavam que podia sempre contar com eles. Eram pessoas que se passam de bom para todos, que falam que ajudam em tudo", escreveu a mãe. (Com informações de Bel Ferraz e Clara Mariz) ■

OS ACUSADOS

- Agnes Danrlei Santos Nascimento ('Biscoito')
- Flávio Celso da Silva ('Alemão')
- Leandro Roberto da Silva ('Beirola')
- Marcelo Alves Rodrigues ('Tio Gordo' ou 'Bola 7')
- Fabiano Alves Campos
- Yago Pereira de Souza Reis
- Pedro Paulo Ferreira Lima ('Paulinho Satan')
- Ivone Silva de Almeida

BALA PERDIDA FERE MOTORISTA DE ÔNIBUS

Um motorista de ônibus sofreu ferimentos por estilhaços de vidro após o para-brisa do veículo que ele conduzia ser atingido por uma bala perdida. O caso aconteceu na tarde de ontem, no bairro Primeiro de Maio, Região Norte de Belo Horizonte. O condutor estava trabalhando na linha 703 (Estação São Gabriel/Guarani). De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), ele foi encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte e, em seguida, liberado sem ferimentos graves. Ainda de acordo com a PBH, o caso esta sendo acompanhado pelos órgãos de segurança.

INÊS 249

AÇÃO PELA VIDA

PARQUE TAMBÉM É LUGAR PARA CUIDAR DA SAÚDE

Feira promovida pela Escola de Enfermagem da UFMG transformou Parque Municipal em 'consultório' para atendimentos e orientação sobre prevenção de doenças

GUSTAVO WERNECK E EDÉSIO FERREIRA

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



RODAS DE CONVERSA SOBRE GESTAÇÃO, A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL ESTIVERAM ENTRE AS ATIVIDADES

Manhã de sábado para cuidar da saúde, conhecer mais sobre prevenção de doenças e valorizar cada vez mais a ciência. Assim foi o dia de ontem na Região Central de Belo Horizonte. Nos encerramentos das comemorações dos 90 anos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), centenas de pessoas participaram, ontem (6/7), da Feira da Saúde no Parque Municipal Américo Renné Giannetti.

Até as 13h, homens e mulheres de todas as idades, de forma gratuita, receberam a atenção e o conhecimento de professores e estudantes da UFMG para esclarecimentos sobre diversos assuntos ligados à saúde, entre eles prevenção e controle da hipertensão arterial, diabetes, obesidade, interação medicamentosa, uso de álcool e redução de danos, saúde bucal e prevenção e identificação da doença de Chagas.

Na dinâmica da feira, foram realizadas rodas de conversa sobre gestação, importância da vacinação e promoção do envelhecimento saudável, bem como informações sobre alimentação adequada e saudável, leitura como instrumento de saúde, cuidados em dor crônica, e orientações a respeito do uso da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e informações sobre as células, DNA, RNA e proteína.

Para atendimento ao público, estiveram presentes 100 pessoas entre professores e alunos dos cursos de enfermagem, nutrição, gestão de serviços de saúde, medicina, biomédica e odontologia. "A Escola de Enfermagem completa 91 anos e, neste evento, buscamos maior aproximação com a população, oferecendo diversos serviços. Quando necessário, fazemos o encaminhamento para as unidades de saúde. Cuidado com a saúde é fundamental", disse a diretora da escola, Sônia Maria Soares.

ATENDIMENTOS ACOMPANHADOS

Na tenda da saúde, montada no parque, a professora de enfermagem Solange Godoy acompanhou o atendimento feito pelos alunos, a exemplo de Camilly Moreira, de 18 anos, do primeiro período. "Trata-se de uma experiência muito importante, realmente incrível para quem, como eu, está começando. Aprender na prática e ajudar as pessoas é muito bom", observou Camilly.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



"A Escola de Enfermagem completa 91 anos, e, neste evento, buscamos maior aproximação com a população, oferecendo diversos serviços. O cuidado com a saúde é fundamental"



SÔNIA MARIA SOARES
Diretora da Escola de Enfermagem da UFMG

Por volta das 10h30, Camilly atendeu o aposentado Cláudio Ventura, de 64, e aferiu a glicemia do morador da Região do Barreiro. "Não faço exames há muito tempo. Está tudo beleza, mas preciso me cuidar mais", contou o aposentado.

Conforme a vice-diretora da Escola de Enfermagem da UFMG, professora Simone Cardoso Lisboa Pereira, a Feira da Saúde marca, de forma significativa, uma atividade de extensão (atendimento à comunidade) articulada com o ensino e a pesquisa de forma indissociável, princípio constitucional da universidade pública.

"Com orientação e supervisão dos professores, os alunos têm práticas e vivências integradas das diferentes áreas da saúde, atividades que proporcionam a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes e a capacidade para aplicá-los e mobilizá-los em situações reais de atuação do profissional", afirma a docente, certa de que se trata de "participação de grande relevância na formação para atender às demandas da sociedade e fortalecer o SUS."

O CAMINHO DA CURA

A defensora pública aposentada Maria da Consolação de Souza e Paula, de 77, indicou o caminho para a saúde e a "cura" das doenças: "disciplina, cuidado e responsabilidade com a saúde". Ela aferiu a pressão com a estudante de enfermagem do sexto período, Ana Beatriz Nunes Antero, e depois foi conferir a glicemia. Ao lado, Luiz Felipe Campolina, de 22, do terceiro período, destacou a relevância da feira para o crescimento pessoal e profissional. "Aprendemos muito nesse contato com as pessoas".

Também na tenda da saúde, estudantes de odontologia cuidaram da saúde bucal de quem esteve na feira. "Recebemos todos os tipos de pessoas, incluindo população em situação de rua, o que amplia nossa experiência. Não se trata de uma avaliação como seria num consultório, mas podemos falar sobre os dentes e os tecidos da boca", disse Vincent Rosa da Silva, de 26 anos, do oitavo período. ■

INÊS 249



ATENÇÃO, MOTORISTA!

CRONOGRAMA DE LICENCIAMENTO É DIVULGADO EM MG

Governo divulga datas para início da cobrança do CRLV de 2024; condutores em situação irregular poderão ser multados e ter carros rebocados



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ATÉ OUTUBRO DO ANO PASSADO, MINAS GERAIS REGISTRAVA MAIS DE 11 MILHÕES DE VEÍCULOS

O governo de Minas Gerais divulgou, ontem (6/7), o cronograma para a exigência do licenciamento anual de veículos. A portaria foi assinada por Lucas Vilas Boas Pacheco, chefe de Trânsito da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito.

De acordo com o texto, a partir das datas estabelecidas, os motoristas deverão portar o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) referente ao exercício de 2024, podendo ser no formato impresso ou digital, além da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC) ou Permissão para Dirigir (PPD), também em formato impresso ou digital.

Os agentes de trânsito não precisarão solicitar comprovantes de pagamento das taxas e tributos do CRLV — apenas o documento em si. Motoristas em situação irregular poderão ser multados e ter seus veículos rebocados.

Até outubro de 2023, Minas Gerais registrava 11.201.920 veículos. A expectativa do governo mineiro é arrecadar R$ 10,6 bilhões com o IPVA de 2024, um aumento de R$ 500 milhões em relação ao ano anterior. Do total arrecadado, 40% vão para o caixa único do Estado, outros 40% são destinados aos municípios onde os veículos estão registrados, e 20% vão para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). O cronograma oficial se encontra no *www.em.com.br*. ■

Associação Desportiva Policia Militar
Assembléia Geral Extraordinária
O Presidente da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA POLÍCIA MILITAR –ADPM/BM, no uso de suas atribuições Estatutárias, **CONVOCA** Diretores(as) e Associados(as), Policiais Militares e Bombeiros Militares, Titulares quites, para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no salão de festas **Major Gamaliel de Oliveira**, situado na Rua Capitão Mauricio Savio, 743, bairro Linhares, Juiz de Fora, no dia **13/07/2024 (Sábado)** com ***Primeira Chamada às 09:00h e Segunda Chamada às 10:00h***. Assunto a ser deliberado: aprovação de reajuste das mensalidades da associação, por motivos de reajuste dos vencimentos do funcionalismo estadual, alteração estatutária e outras providências de impacto financeiro e patrimonial, conforme prevê o Artigo 53 DO Estatuto da Entidade e em Regulamentação ao **Artigo 15 do Decreto 46.278, de 19 de Julho de 2013** do Governo do Estado de Minas Gerais.
Juiz de Fora, 04 de Julho de 2024
Júlio Cear Assunção, Ten Cel - Presidente

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $300 Prop. 31-99950-7690

KA

2 VRUM

CARROS

[FORD]

Ka

KA/20 31-98412-1515
SE PLUS, 1.5, automático, prata, 4portas, 38MKM, estado de zero. R$ 57Mil. Particular.

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ótimos (31) 99982-2215 - Darci



INÊS 249

PARIS 2024

A ÚLTIMA DANÇA DE BIA

Líder do ranking mundial do boxe olímpico até 60kg, a baiana Beatriz Ferreira planeja se dedicar apenas ao circuito profissional após os Jogos

PEDRO BUENO



EZRA SHAW/AFP - 9/12/23

PRATA EM TÓQUIO, BIA É UMA DAS FAVORITAS AO OURO NA FRANÇA

"Já deixei meu legado. Estou indo para os Jogos e acredito que vou me despedir. Daí então, só focar no profissional, porque quero também colecionar cintos agora"

BIA FERREIRA
Boxeadora brasileira

Possivelmente, será a última dança de uma precursora. Primeira boxeadora brasileira a chegar a uma final de Olimpíada, Beatriz Ferreira, a Bia, está cogitando se despedir do boxe olímpico em Paris 2024 com o intuito de focar no profissional. Favorita ao ouro nos Jogos Olímpicos, a atleta de 31 anos também revelou as vantagens de competir nos dois tipos do esporte.

Bia Ferreira é o grande nome da modalidade no Brasil. Nascida em Salvador, a baiana esteve na final dos últimos três mundiais de boxe olímpico – venceu em 2019 e 2023, e ficou em segundo em 2022 – e lidera o ranking da International Boxing Association (IBA) na categoria até 60kg. Só que ela quis ir além. E já conseguiu.

Em meio ao ciclo entre Tóquio 2021 e Paris 2024, ela "se atreveu" ao experimentar o boxe profissional e já obteve a glória máxima. Bateu a argentina Yanina Lescano em 27 de abril e conquistou o cinturão do peso-leve da Federação Internacional de Boxe (IBF). Em entrevista exclusiva ao **No Ataque**, Bia falou sobre conciliar os dois tipos de boxe e destacou as "cartas na manga" que adquiriu com os treinos no profissional.

"É o mesmo esporte, mas totalmente diferente. Está sendo um trabalho duro. Usei um como combustível do outro. Aprendi muito com o treinamento do profissional e estou utilizando no olímpico. Isso me deu um upgrade, cartas na manga. Sei que não vou manter os dois por muito tempo, pois estou no 'finzinho' do olímpico. Já deixei meu legado. Estou indo para os Jogos e acredito que vou me despedir. Daí então, só focar no profissional, porque quero também colecionar cintos agora", destacou.

NOVAS AMBIÇÕES

Bia estreou em Tóquio 2021, chegou à final e ficou com a medalha de prata ao perder para a irlandesa Kellie Harrington. Agora, a bicampeã pan-americana (2019 e 2023) quer encerrar a participação olímpica e focar no profissional para abrir mais portas para as sucessoras.

"Provavelmente sim, mas o futuro a gente deixa na mão de Deus. No planejamento hoje, o meu encerramento será em Paris. É um grande evento, fecharia com chave de ouro. E já com novas ambições, novas metas, que é fazer história também no profissional e trazer mais chances para quem sonha fazer isso", conta.

O boxe olímpico do Brasil tem dois ouros, duas de prata e quatro de bronze. Em Tóquio 2021, foi o esporte que deu mais medalhas ao país (3), ao lado de natação e skate. Em Paris 2024, além de Beatriz Ferreira, estarão Caroline Almeida (50kg), Tatiana Chagas (54kg), Jucielen Romeu (57kg feminino)e Bárbara dos Santos (66kg feminino) no feminino, enquanto Michael Trindade (51kg masculino), Luiz Oliveira (57kg masculino), Wanderley Pereira (80kg masculino), Keno Marley (92kg masculino), Abner Teixeira (acima de 92kg masculino) no masculino.



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024

EUROCOPA

RONNY HARTMANN/AFP



JOGADORES FESTEJAM A CLASSIFICAÇÃO: CAMPEÃ EUROPEIA EM 1988, A SELEÇÃO HOLANDESA A VAI DISPUTAR SUA PRIMEIRA SEMIFINAL CONTINENTAL DESDE 2004

BRIGA DE GIGANTES PELA GRANDE FINAL

Semifinais terão, terça e quarta-feira, seleções de grande tradição no continente. A Inglaterra avançou apenas nos pênaltis, e a Holanda derrotou a Turquia de virada

As semifinais da Eurocopa de 2024 foram definidas ontem, com as classificações de Inglaterra e Holanda. E, mais uma vez, teve vencedor que saiu nos pênaltis: a Inglaterra, que ficou no 1 a 1 com a Suíça no tempo regulamentar e na prorrogação, só assegurando a vaga nas penalidades (5 a 3). Já a Holanda venceu a Turquia por 2 a 1.

A primeira semifinal será entre Espanha e França, na terça-feira, às 16h (de Brasília), na Allianz Arena, em Munique. O jogo terá transmissão de Globo e SporTV. Holanda e Inglaterra vão medir forças no dia seguinte, no mesmo horário, no Signal Iduna Park, em Dortmund. Esse confronto, no entanto, só será transmitido pela CazéTV, no YouTube.

O goleiro Jordan Pickford foi decisivo para a classificação dos ingleses ao defender a cobrança de Manuel Akanji, a primeira dos suíços. Em uma foto que viralizou na internet foi possível ver que o jogador inglês tinha, em sua garrafinha de água, as orientações sobre as cobranças de cada jogador suíço. Apesar de críticas ao seu desempenho, a Inglaterra se coloca novamente entre as quatro melhores seleções do continente e mantém vivo o sonho do primeiro título da Euro.

Já a Suíça, que havia chegado às quartas em 2021, volta a se despedir nessa fase, depois de deixar pelo caminho a atual campeã Itália, nas oitavas (2 a 0).

"Sabemos que faltam mais dois jogos, podemos mudar nossas vidas e fazer história", comemorou Saka, eleito o melhor jogador da partida. "É o melhor futebol que jogamos, acho que criamos muitos problemas para eles com a bola", analisou o técnico Gareth Southgate após a partida. "Virar de novo e mostrar personalidade e resiliência... Vencer torneios não é apenas jogar bem", acrescentou.

KENZO TRIBOUILLARD/AFP



"Virar de novo e mostrar personalidade e resiliência... Vencer torneios não é apenas jogar bem"

Gareth Southgate
Técnico da Inglaterra

DE VOLTA

Campeã europeia em 1988, a Holanda vai disputar sua primeira semifinal continental desde 2004, após a vitória de virada sobre a Turquia. Dentro do Estádio Olímpico de Berlim, a atmosfera estava espetacular, mas horas antes do jogo, a polícia alemã deteve muitos torcedores que, em massa, faziam um gesto associado aos Lobos Cinzentos – grupo de extrema direita turco. O mesmo gesto foi feito pelo zagueiro Merih Demiral para comemorar seus gols contra a Áustria nas oitavas de final. O jogador acabou sendo punido pela Uefa.

Recep Tayyip Erdogan, presidente turco, marcou presença no estádio, e seleção de seu país surpreendeu ao sair na frente no placar, com Akaydin, de cabeça. Mas os holandeses marcaram com De Vrij e contaram com o gol contra de Müldür. "Estou muito orgulhoso desses caras, de ver sua reação. Demos tudo o que tínhamos. Agora é hora de descansar e nos prepararmos para outro jogo duro", ressaltou o capitão da equipe, Van Dijk. ■

SEMIFINAIS

- ESPANHA X FRANÇA – terça-feira, 16h ■ Globo e SporTV
- HOLANDA X INGLATERRA quarta-feira, 16h ■ CazéTV

Tenista pede para Guardiola voltar ao Bayern

O alemão Alexander Zverev obteve mais uma vitória importante em Wimbledon ontem. Número 4 do mundo e atual vice-campeão de Roland Garros, ele derrotou o tenista da casa Cameron Norrie (42) por 6/4, 6/4 e 7/6(15) e avançou às oitavas de final. Ao fim do jogo, com o microfone nas mãos, Zverev mandou um recado diferente ao técnico do Manchester City, Pep Guardiola, que estava na Quadra Central: "É uma grande honra jogar aqui, diante de todos vocês e do camarote real. Tivemos tantos convidados especiais hoje (ontem). Para mim, uma lenda do futebol como Pep Guardiola... Quando vi Pep, fiquei nervoso em alguns games", disse, enquanto o técnico acenava de volta. "Muito obrigado por vir, é uma grande honra, um grande privilégio jogar (diante de você). E a propósito, o Bayern de Munique precisa de um técnico, cara! E se você se cansar do futebol, pode me treinar na quadra de tênis a qualquer hora!". Depois de sua primeira temporada em 12 anos sem conquistar o título da Bundesliga, o Bayern de Munique anunciou Vincent Kompany como técnico. Guardiola segue sob contrato com o City. Ele treinou o time bávaro de 2013 a 2016.



INÊS 249



SÉRIE A

Atravessando momento ruim, Atlético busca a vitória nesta noite, no Rio, para tentar se reerguer. Mas vai encarar um dos times de melhor campanha no Campeonato Brasileiro

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO – 1/2/24



TITULAR DA ZAGA ATLETICANA NOS ÚLTIMOS JOGOS, IGOR RABELLO COMEÇOU A CARREIRA NA BASE DO ALVINEGRO CARIOCA

GALO TENTA FREAR EMBALO DO BOTAFOGO

SAMUEL RESENDE

Se por um lado o Atlético passa por momento de instabilidade, o Botafogo está embalado na temporada. E é nesse cenário, de duas equipes em situações distintas, que os alvinegros duelam hoje, às 20h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio.

O time carioca está em alta. Perdeu apenas uma das últimas 13 partidas e vem de três jogos de invencibilidade. Os bons resultados se refletem na tabela da Série A: é o segundo colocado, com 27 pontos. O líder do campeonato, Flamengo, empatou ontem com o Cuiabá por 1 a 1, no Maracanã, e soma 31. O São Paulo, que tinha chance de ultrapassar o Botafogo, venceu o Bragantino por 1 a 0, no Morumbis, e até igualou em pontos e vitórias, mas tem pior saldo de gols.

Na rodada passada, a equipe comandada pelo português Artur Jorge bateu o Cuiabá por 2 a 1 na Arena Pantanal, em Manaus. Os gols foram marcados por Kauê e Mateo Ponte.

Já o Atlético tem sofrido com os frequentes desfalques, jogo após jogo. O Galo venceu apenas uma das últimas seis partidas e vem de dura derrota por 4 a 2 para o arquirrival Flamengo, na Arena MRV. A consequência é uma campanha aquém das expectativas no Brasileiro: 11º lugar no Brasileiro, com 18 pontos. O time tenta se recuperar na competição e se aproximar do G6, hoje a quatro pontos de distância.

O técnico atleticano, Gabriel Milito, admite que a fase não é das melhores. E diz se preocupar, sobretudo, com a defesa – setor que conhece bem, já que, como jogador, foi zagueiro, e dos bons.

"Sem dúvidas que, hoje, no aspecto defensivo, não estamos sólidos. Os primeiros arremates do Flamengo terminaram em gol. Isso faz com que o jogo tenha outro caminho. É algo que me preocupa muito, a facilidade como encaramos os gols. Isso é um tema que precisamos resolver de maneira urgente, para sermos mais competitivos"

Em meio às diversas ausências, o treinador argentino conta com a volta do volante Alan Franco, que retorna ao time após defender o Equador na Copa América. No entanto, sua presença como titular ainda é incerta.

Outras dúvidas na escalação são no meio- campo e na ponta. Igor Gomes pode ser sacado para a entrada de Eduardo Vargas, que tem mais poderio ofensivo, enquanto Cadu e Palacios disputam posição no lado direito.

O experiente atacante Hulk diz que a equipe precisa compensar as ausências: "Como qualquer outro clube, vai ter desfalques e vamos ter que trabalhar em cima da dificuldade. A gente tem que ser inteligente. Entender o que podemos aproveitar em cada jogo, conforme as peças que temos. Há jogos em que a gente joga adaptado (...) Estamos trabalhando demais, precisamos de focar e procurar consertar o que precisamos, para melhorar, para que não volte a acontecer".



"Como qualquer outro clube, vai ter desfalques e vamos ter que trabalhar em cima da dificuldade. A gente tem que ser inteligente"



Hulk
Atacante do Galo

São desfalques hoje o goleiro Everson (fratura no dedo mínimo da mão esquerda); os laterais Mariano (edema muscular no adutor da coxa esquerda), Saravia (lesão no músculo posterior da coxa esquerda), Guilherme Arana (convocado para a Seleção Brasileira) e Rubens (lesão no joelho esquerdo); os zagueiros Maurício Lemos (lesão no músculo posterior da coxa esquerda) e Rômulo (suspenso); além dos meio-campistas Zaracho (dores no púbis) e Alisson (entorse no tornozelo esquerdo com ruptura de ligamentos).

E mais baixas podem estar por vir, já que o Atlético tem nada menos que o zagueiro Igor Rabello, o volante Battaglia e o atacante Paulinho pendurados com dois cartões amarelos

VELHOS CONHECIDOS

A principal novidade no Botafogo é a volta do volante Tchê Tchê, ex-Atlético. O volante ficou fora do jogo passado após sofrer um corte na canela da perna direita, mas realizou atividades normalmente nos últimos dias e briga pela vaga de titular.

Outro que passou pela equipe mineira e pode aparecer entre os relacionados é o atacante Savarino. Dúvida para o confronto, ele atuou por cerca de 10 minutos na eliminação da Venezuela para o Canadá nos pênaltis, na sexta-feira, nos Estados Unidos, pelas quartas de final da Copa América.

O lateral-direito Damián Suárez é mais um reforço certo, após cumprir suspensão na rodada passada.

Artur Jorge tem promovido um rodízio no Botafogo, e por isso a escalação tem dúvidas na lateral-esquerda, no meio e no ataque. ■

15ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



BOTAFOGO
John; Damián Suárez, Lucas Halter, Bastos, Cuiabano (Marçal); Marlon Freitas, Danilo Barbosa (Gregore) e Eduardo; Luiz Henrique (Tchê Tchê), Júnior Santos e Tiquinho Soares
Técnico: *Artur Jorge*



ATLÉTICO
Matheus Mendes; Igor Rabello, Battaglia e Bruno Fuchs; Otávio, Paulo Vitor (Alan Franco), Igor Gomes (Eduardo Vargas), Cadu (Palacios) e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk
Técnico: *Gabriel Milito*

- **ESTÁDIO:** Nilton Santos
- **HORÁRIO:** 20h30
- **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein (RS)
- **ASSISTENTES:** Rafael Alves e Jorge Bernardi (RS)
- **VAR:** Rodrigo Ferreira do Amaral (SP)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere







SÉRIE A

CRUZEIRO APOSTA NO FATOR MINEIRÃO

Invicta em casa, Raposa será empurrada por mais de 50 mil torcedores no Mineirão, diante do Corinthians. Em má fase, paulistas estão na zona de rebaixamento

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

Cruzeiro e Corinthians se enfrentam hoje, às 16h, no Mineirão, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time celeste vem de derrotas para Flamengo (2 a 1) e Criciúma (1 a 0), ambas fora de casa. Os resultados deixaram a Raposa na oitava colocação do Campeonato Brasileiro, com 20 pontos.

São seis vitórias, dois empates e cinco derrotas – todas como visitante – em 13 jogos, um a menos que os rivais devido aos adiamentos no calendário da Série A. Em busca da recuperação, a equipe de Fernando Seabra conta com o aproveitamento de 100% em casa. Foram cinco vitórias até o momento.

O apoio da torcida está garantido. Pelo menos 50 mil torcedores já garantiram presença, segundo a última parcial divulgada pelo clube. Será o maior público da Raposa nesta edição do campeonato.

Já o Corinthians, ainda sem técnico definido depois da demissão de António Oliveira, será comandado por Raphael Laruccia em Belo Horizonte. Na estreia do interino, o Timão bateu o Vitória por 3 a 2, na Neo Química Arena, em São Paulo, na rodada passada. Apesar do resultado positivo, o alvinegro paulista permaneceu na zona do rebaixamento – está na 17º colocação, com 12 pontos.

A principal novidade do Cruzeiro é o retorno de William. Um dos destaques do time no Brasileiro, o lateral-direito cumpriu suspensão na derrota por 1 a 0 para o Criciúma, no Heriberto Hüulse, na rodada passada, por três cartões amarelos. Titular na vaga de William em Criciúma, Palácios ficou fora da lista de relacionados para enfrentar o Corinthians.

O maior desfalque no time cruzeirense é o zagueiro João Marcelo, suspenso devido ao terceiro cartão amarelo. Quem também ficou fora foi o atacante Arthur Viana, com dores no quadril.



“O Cruzeiro não pode se permitir perder três pontos. Sem menosprezar ninguém. Cada vez que entramos em campo a gente tem a obrigação de representar essa história”

Lucas Romero
Volante do Cruzeiro

Eliminado com o Equador nas quartas de final da Copa América, o meio-campista Cifuentes não foi relacionado para a partida. Os atacantes Juan Dinenno, em recuperação de cirurgia no púbis, e Rafa Silva, com lesão muscular na coxa esquerda, são outras baixas da equipe celeste.

Entre os jogadores, não há outro resultado em vista que não seja a vitória. “O Cruzeiro não pode se permitir perder três pontos. Sem menosprezar ninguém. Cada vez que entramos em campo a gente tem a obrigação de representar essa história. Deixamos (em Criciúma) três pontos que nos colocavam acima na tabela, que é onde a gente queria estar brigando”, destacou o volante Lucas Romero.

GUSTAVO MARTINS/CRUZEIRO



RETORNO DO LATERAL-DIREITO WILLIAM É UM DOS TRUNFOS CELESTES

15ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



CRUZEIRO
Anderson; William, Zé Ivaldo, Neris (Villalba) e Marlon; Romero, Lucas Silva, Barreal e Matheus Pereira; Arthur Gomes e Veron
Técnico: *Fernando Seabra*



CORINTHIANS
Matheus Donelli; Matheuzinho, Félix Torres (Gustavo Henrique), Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Pedro Henrique (Igor Coronado), Yuri Alberto e Wesley
Técnico: *Raphael Laruccia (interino)*

- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **HORÁRIO:** 16h
- **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ)
- **ASSISTENTES:** Thiago Henrique Farinha (RJ) e Victor Hugo dos Santos (PR)
- **VAR:** Gilberto Rodrigues Júnior (PE)
- **TRANSMISSÃO:** Globo e Premiere

NOVIDADE

O Corinthians tem o retorno do equatoriano Félix Torres, também eliminado com pela Argentina nas quartas de final da Copa América.

O meia Breno Bidon, que cumpriu suspensão no jogo contra o Vitória, é outro que está à disposição para atuar. Já os desfalques são o lateral-direito Fagner, com lesão muscular.na coxa esquerda; o lateral-esquerdo Diego Palacios, com lesão na cartilagem no joelho esquerdo; e o meia Ruan Oliveira, em recuperação de cirurgia no ligamento cruzado do joelho direito.

Raphael Laruccia acredita na reação corintiana: “Este grupo é muito unido e muito forte internamente. Quando cheguei, eles me abraçaram, me acolheram e compraram a ideia que a gente propôs. As coisas funcionaram da maneira que a gente esperava. O ambiente foi positivo desde a minha chegada. É um ambiente de confiança e de otimismo”. ■

100% COMO MANDANTE

Placar/adversário	Rodada	Público
3 x 2 Botafogo	1ª	20.701
3 x 1 Vitória	4ª	20.083
2 x 1 Cuiabá	8ª	26.595
1 x 0 Fluminense	10ª	28.812
2 x 0 Athletico-PR	12ª	26.465



INÊS 249





COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Eu gostava era de Ronaldo Fenômeno, Romário, Ronaldinho Gaúcho e outros que faziam gols, ganhavam taças e iam pra gandaia

A CBF Tinha representatividade e força no futebol mundial

Vou escrever sobre um assunto polêmico, sobre o qual cada um tem a sua opinião, mas muito verdadeiro. Dos cinco títulos mundiais que o Brasil tem, todos foram conquistados por João Havelange (58-62-70) e outros dois pelo genro dele, Ricardo Teixeira (94-2002), quando foram presidentes da CBF. Hoje a entidade está abandonada, sem comando, sem representatividade. Havelange e Teixeira tiveram problemas com a Justiça, isso manchou suas histórias, mas, analisando como força na Fifa e com as confederações coirmãs, ambos eram imbatíveis.

Havelange dirigiu a Fifa por 24 anos. Pegou a entidade quebrada e a deixou com US$ 3 bilhões em caixa, mostrando competência e gestão. Ricardo Teixeira também pegou a CBF na lama e sem credibilidade; a deixou com bilhões em caixa. Não vou entrar no mérito das condenações ou banimentos do futebol. Estou abordando a questão técnica do nosso futebol com os dois.

No passado, tínhamos também jogadores com vergonha na cara, que encaravam os argentinos, saíam na porrada e ganhavam também na bola. Hoje temos um bando de "mimimi". Quando perdemos a Copa América para a Argentina, em 2021, no Maracanã, logo após a derrota Neymar sentou-se ao lado de Messi, ficou rindo com ele e puxando o saco. Zico sempre foi amigo de Maradona, mas não teria essa atitude após a perda de um título.

Eu gostava era de Ronaldo Fenômeno, Romário, Ronaldinho Gaúcho e outros que faziam gols, ganhavam taças e iam pra gandaia. Perdi as contas de quantas noites estive com esses monstros sagrados do futebol na gandaia. Para voltar um pouco mais no tempo, Éder, Reinaldo e Mário Sérgio também eram geniais e jogavam demais. Gostavam da noite e correspondiam em campo. O torcedor brasileiro gosta é desses caras, não dessa geração Nutella.

Viramos chacota mundial com o "cai, cai" de Neymar na Copa da Rússia, com os penteados extravagantes que usava para chamar a atenção. Temos visto várias charges de jornais estrangeiros mostrando nossos jogadores com secador no cabelo, pintando-os, secando-os no vestiário. Tem um vídeo rodando na internet que mostra os campeões do mundo pelo Brasil, no ônibus, tocando samba, numa alegria incontida. E mostra também os atuais, secando os cabelinhos no vestiário.

Geração fraca de cabeça, fraca de futebol, que não representa o povo brasileiro jamais. Temos até jogador denunciado na Inglaterra, que corre o risco de ser banido do futebol, por suposta atuação para levar cartão amarelo e favorecer amigos em casas de apostas. Lucas Paquetá deveria ter sido cortado da lista para a Copa América ou nem ser convocado. Além disso, não joga nada. Depender de Paquetá para ter criatividade é realmente esperar que o Sargento Garcia prenda o Zorro.

Tenho que assistir aos jogos da Seleção, pois faz parte do meu trabalho, mas, confesso que não tenho muito interesse. Não fui a Orlando, que fica a três horas de carro aqui de casa, nem à Califórnia ou a Las Vegas, para ver os jogos do Brasil. Essa seleção e essa gente que está lá não me representam.

Lamento por Dorival Júnior, íntegro, sério e competente, mas que está mantendo os fantasmas de Tite. Alisson, Danilo e Marquinhos. Danilo, como capitão, foi discutir com um torcedor após o vexame contra a Costa Rica, e o presidente da CBF nem se manifestou. Está tudo errado.

Salvam-se Vini Júnior, Endrick e Rodrygo, jogadores talentosos, que nos lembram os ídolos do passado. Há outros bons jogadores, menos votados que também merecem estar na Seleção. Porém, a maioria é medíocre e ruim. A realidade é uma só: o povo brasileiro prefere os baladeiros, gandaieiros e ganhadores de taças. Quem viu, viu, quem não viu, acabou.

O Brasil não ganhará uma Copa do Mundo tão cedo. Podem anotar aí. Estamos na lama na política, na economia, educação, segurança, saúde e por fim no futebol, que nos orgulhava. Nesta segunda-feira, completaremos 10 anos do nosso maior vexame, os 7 a 1, impostos pela Alemanha, na semifinal da Copa do Mundo do Brasil. Vou abordar o tema. Enquanto escrevo mais uma linha, "gol da Alemanha".

SÉRIE B

COM O BRILHO DOS **PRATAS DA CASA**

América faz primeiro tempo ruim, mas muda de postura no segundo e vence o Operário, no Independência. Com o resultado, time mineiro se mantém na briga pela liderança

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



COELHO SÓ ENGRENOU NA ETAPA COMPLEMENTAR, QUANDO CHEGOU AOS GOLS DA VITÓRIA

IZABELA BAETA

Jogadores da base brilharam, e o América venceu o Operário por 2 a 0, ontem de manhã, no Independência, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Coelho se manteve firme na briga pela liderança da competição – soma 25 pontos como o Santos, mas está em segundo porque o Peixe tem uma vitória a mais. Os gols foram marcados por Adyson, cria da base, e Willian Machado (contra), depois de cruzamento de Mateus Henrique, outro prata da casa alviverde.

Depois de um primeiro tempo com pouca emoção e sem muitas chances, o América voltou focado e fatal para a segunda etapa. Logo no início, Adyson apareceu para brilhar. O jogador havia ficado isolado nos primeiros 45 minutos, mas foi mais participativo na etapa complementar. O adversário, bem organizado, tentou travar o Coelho, mas não conseguiu impedir a efetividade dos donos da casa. O alviverde produziu bem – foram 16 finalizações, sendo que três certeiras em direção ao gol.

Técnico do Coelho, Cauan de Almeida surpreendeu ao mudar o titular da meta americana, entrando com Elias em vez de Dalberson – até então, dono absoluto na posição. Nos últimos jogos, porém, Dalberson vinha sendo alvo de críticas por parte da torcida pelos erros cruciais, sobretudo nas partidas fora de casa. Na derrota para o Goiás, ele falhou no primeiro gol esmeraldino.

Cauan fez questão de elogiar Dalberson, antes de explicar a alteração. "É um goleiro que trabalha muito. Ele veio do CSA e fez um grande ano na Série C. É um goleiro em quem a gente acredita muito".

Segundo o técnico, contudo, era hora de dar chance a Elias, que chegou ao América no fim de março e ainda não havia entrado em campo: "A troca do goleiro é uma troca conjunta. A gente conversa, eu, o Dudu, que é o preparador de goleiros, toda a comissão técnica. Sentimos a necessidade desse momento de oportunizar o Elias, ele merece a chance. E a gente saberia que seria o jogo da vida dele".

AMÉRICA 2 X 0 OPERÁRIO

AMÉRICA: Elias; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê (Wallisson 42 do 2º), Juninho e Moisés (Felipe Amaral 27 do 2º); Fabinho (Gustavinho 42 do 2º), Adyson (Felipe Azevedo 34 do 2º) e Brenner (Renato Marques 27 do 2º)
Técnico: *Cauan de Almeida*

OPERÁRIO: Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio (Vinícius Diniz 14 do 2º), Jacy e Pedro Lucas (Daniel 14 do 2º); Rodrigo Rodrigues (Guilherme Pira 30 do 2º), Felipe Augusto (Marco Antônio 30 do 2º) e Ronald
Técnico: *Rafael Guanaes*

- **MOTIVO:** 14ª rodada da Série B do Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Independência
- **GOLS:** Adyson 11 e Willian Machado (contra) 25 do 2º
- **ÁRBITRO:** Paulo Alves Filho (PE)
- **ASSISTENTES:** Francisco Chaves Júnior e Bruno César Vieira (PE)
- **VAR:** Gilberto Castro Júnior (PE)
- **CARTÃO AMARELO:** Rafael Santos (Operário); Elias e Renato Marques (América)
- **PÚBLICO:** 3.958
- **RENDA:** 37.180
- **PRÓXIMOS JOGOS:** Sport (f), Amazonas (c) e Ituano (f)

ESPERADO

Cauan ainda comentou as dificuldades do Coelho no primeiro tempo da partida: "A nossa pressão no início, apesar de não estar muito agressiva, tem contextos. A viagem, dois dias a menos que eles, a preparação, a mentalidade da questão da derrota no jogo passado. Isso exigiu de nós muita paciência. O Guanaes, que é o treinador do Operário, tem feito um grande trabalho de saída de jogo. Isso dificultou bastante a nossa pressão. Já era esperado".

O Coelho volta a campo para enfrentar o Sport, no sábado, às 17h, na Arena Pernambuco, pela 15ª rodada da Série B. ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 7/7/2024



COPA AMÉRICA

Em partida com pouca criatividade e muitas faltas, Brasil tem aproveitamento ruim nos pênaltis, é derrotado pelo Uruguai e se despede do torneio nas quartas de final

FALTOU QUALIDADE PARA DECIDIR

POSSE DE BOLA

58% BRASIL

42% URUGUAI

FINALIZAÇÕES

7 BRASIL

10 URUGUAI

CHUTES A GOL

3 BRASIL

1 URUGUAI

FREDERIC J. BROWN / AFP



VOLANTE UGARTE SUPEROU ALISSON E CONVERTEU A QUINTA COBRANÇA URUGUAIA, DECRETANDO A ELIMINAÇÃO BRASILEIRA NO ESTÁDIO ALLEGIANT, EM LAS VEGAS

AILTON DO VALE

No primeiro desafio do técnico Dorival Júnior numa competição mata-mata, a Seleção Brasileira foi eliminada pelo Uruguai nas quartas de final da Copa América. As equipes empataram sem gols no tempo regulamentar, e a vaga para a semifinal foi decidida nos pênaltis, ontem à noite, no Estádio Allegiant, em Las Vegas, nos Estados Unidos. Os uruguaios mostraram mais eficiência e venceram por 4 a 2.

Rochet defendeu a cobrança de Militão, a primeira do Brasil, e Douglas Luiz mandou a bola na trave – Andreas Pereira e Gabriel Martinelli marcaram, e Alisson ainda pegou uma cobrança de Giménez, mas não foi o suficiente para evitar a eliminação, já que Valverde, Bentancur, Arrascaeta e Ugarte converteram suas cobranças.

Agora o Uruguai vai encarar a Colômbia na semifinal. Nas quartas, a Colômbia goleou o Panamá, por 5 a 0, também ontem, no University of Phoenix Stadium, em Glendale. Brilharam as estrelas de James Rodríguez, do São Paulo, e de Richard Ríos, do Palmeiras. O meia do tricolor marcou um gol e deu duas assistências, enquanto o atleta do Verdão fez o quarto tento colombiano. Luis Díaz, Córdoba e Borja completaram o placar.

A Seleção Brasileira não sofria um revés para a Celeste numa Copa América desde 1995, quando a final também foi definida nas penalidades e terminou 5 a 3 para os uruguaios, após empate por 1 a 1 no Estádio Centenário, em Montevidéu.

Foi a quinta vez que o Uruguai venceu uma decisão por pênaltis em 11 disputas pelo torneio. Já o Brasil, ficou pelo caminho em metade das 10 decisões que teve.

Mesmo com a eliminação, o técnico Dorival Júnior vê a participação brasileira sob um viés mais otimista que pessimista: "Houve entrega, espírito de luta. Foi uma equipe valente, sempre. Tivemos mais coisas positivas que negativas ao longo desse processo".

O treinador, que está invicto no comando do time (cinco empates e três vitórias), destacou: "Saio invicto, mas não satisfeito. Por tudo o que treinamos, poderíamos ter conseguido coisas melhores".



"Espero que exista a cobrança, mas também um pouco de paciência com a molecada. Com o Endrick, com o Savinho, porque a gente tem qualidade, e precisa ter um suporte"

DANILO
Lateral da Seleção

NÍVEL RUIM

O confronto mais esperado das quartas de final teve um primeiro tempo insosso e pouco inspirado. Não faltou, no entanto, marcação acirrada de ambos os lados. Foram 47 minutos de uma etapa inicial truncada, com desarmes, divididas e encaradas entre os jogadores, porém, poucas finalizações ao gol – duas dos brasileiros e nenhuma dos uruguaios. Vontade e raça não faltaram. Entretanto, a qualidade técnica na construção das jogadas deixou a desejar.

Os primeiros minutos do segundo tempo seguiram com a mesma intensidade, mas novamente sem emoções para o torcedor. A Seleção Brasileira ofereceu mais trabalho à defesa uruguaia, contudo, sem efetividade. A cara do jogo mudou com a expulsão do lateral-direito uruguaio Nández, aos 28min. Ele deu uma solada no pé de Rodrygo, e o árbitro Dario Herrera aplicou inicialmente o cartão amarelo. Após revisão pelo VAR, trocou o amarelo pelo vermelho.

O Brasil partiu então para cima do adversário, que recuou. No entanto, sem criatividade, o esperado gol da equipe de Dorival não saiu. ■

SEMIFINAIS

- ARGENTINA X CANADÁ
  terça-feira, 21h ■ SporTV
- COLÔMBIA X URUGUAI
  quarta-feira, 21h ■ SporTV

FICHA DO JOGO

URUGUAI: Rochet; Nandéz, Ronald Araújo (Giménez, 33 do 1º), Olivera e Vinã (Cáceres, intervalo); Ugarte, Valverde e De La Cruz (Bentancur 20 do 2º); Pellistri (Varela 32 do 2º), Darwin Núñez (Arrascaeta 32 do 2º) e Maxi Araújo **Técnico:** *Marcelo Bielsa*
BRASIL: Alisson; Danilo, Militão, Marquinhos e Arana; João Gomes (Andreas Pereira 36 do 2º), Bruno Guimarães (Evanilson 41 do 2º) e Lucas Paquetá (Douglas Luiz 36 do 2º); Raphinha (Savinho 36 do 2º), Endrick e Rodrygo (Gabriel Martinelli 41 do 2º) **Técnico:** *Dorival Júnior*
● **MOTIVO:** Quartas de final da Copa América ● **ESTÁDIO:** Allegiant Stadium, em Nevada (EUA) ● **PÊNALTIS:** Uruguai 4 (Valverde, Bentancur, Arrascaeta e Ugarte), Brasil 2 (Andreas Pereira e Gabriel Martinelli) ● **ÁRBITRO:** Dario Herrera (ARG)
● **ASSISTENTES:** Juan Belatti e Cristian Navarro (ARG) ● **CARTÃO AMARELO:** Lucas Paquetá, Ugarte, De La Cruz, João Gomes ● **CARTÃO VERMELHO:** Nandéz ● **VAR:** Guillermo Pacheco (MEX)

